



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
COORDENAÇÃO DE AVALIAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES – CASI

**REGISTRO DA INFORMAÇÃO NO SISTEMA UNIFICADO DE
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - SUAP (MÓDULOS ENSINO E
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL)**

Salvador

Fevereiro, 2022

ELABORAÇÃO

Coordenadoras

Isabelle Priscila Carneiro de Lima (CASI/PRODIN)

Miriã Alves Ramos de Alcântara

Equipe de Pesquisadores

Alexandro Teles de Oliveira - Pesquisador na área de Estatística

Daniel Pereira Rocha - Pesquisador na área de Ciências Humanas

Jaqueline Dourado do Nascimento - Pesquisadora na área de Indicadores Educacionais

Sheila Regina dos Santos Pereira - Pesquisadora na área de Estatística Educacional

Sílvia Elaine Almeida Lima - Pesquisadora na área de Educação Profissional e Tecnológica

Luiz Cláudio Machado dos Santos - Profissional na área de Tecnologias da Informação

Aline Alves Bandeira - Assistente de Legislação e Normas

Apoio Administrativo

Adson Araceli Alves Dantas

Bolsista Monitora

Mirela Silva Ferreira

Relatório apresentado à CASI/PRODIN como resultado parcial do Projeto “Gestão, Monitoramento, Avaliação e Produção de Indicadores Educacionais do IFBA” (INDICAIFBA).

LISTA DE SIGLAS

AEE	Atividades de Educacionais Especializadas
AENPE	Atividades Educacionais Não Presenciais Emergenciais
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CASI	Coordenação de Avaliação e Sistematização das Informações
CEP	Código de Endereçamento Postal
CPF	Cadastro de Pessoas Físicas
DGTI	Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação
DMMDC	Doutorado em Difusão do Conhecimento
EF	Ensino Fundamental
EJA	Educação de Jovens e Adultos
EM	Ensino Médio
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENCCEJA	Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos
ENEM	Exame Nacional de Ensino Médio
EPT	Educação Profissional e Tecnológica
FIC	Formação Inicial e Continuada
IFBA	Instituto Federal da Bahia
IFRN	Instituto Federal do Rio Grande do Norte
LNCC	Laboratório Nacional de Computação Científica
MEC	Ministério da Educação
MER	Modelo de Entidade e Relacionamento
NAPNE	Núcleo de Apoio à Pessoa com Necessidades Específicas
PcD	Pessoa com Deficiência
PGDC	Programa de Pós-Graduação Multi-Institucional em Difusão do Conhecimento

PNP	Plataforma Nilo Peçanha
PPIQT	Pretos, Pardos, Indígenas, Quilombolas e Trans (Transexual, Transgênero e Travesti)
PRODIN	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
PROEJA	Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
PROFEPT	Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica
PROFUNCIONÁRIO	Programa Indutor de Formação Profissional em Serviço dos Funcionários
PROSEL	Processo Seletivo
REVALIDE	Rede de Coleta, Validação e Disseminação das Estatísticas
RG	Registro Geral
RPF	Renda per Capita Familiar
SAEB	Sistema de Avaliação da Educação Básica
SEI	Sistema Eletrônico de Informações
SETEC	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Pessoal
SICAD	Sistema de Controle Acadêmico
SIGEPE	Sistema de Gestão de Acesso do Ministério do Planejamento
SISTEC	Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
SPSS	Statistical Package for the Social Sciences
SUAP	Sistema Unificado de Administração Pública
SUS	Sistema Único de Saúde
TAM	Termo de Acordo e Metas
TCU	Tribunal de Contas da União
UEFS	Universidade Federal de Feira de Santana

UFBA	Universidade Federal Bahia
UNEB	Universidade do Estado da Bahia

LISTA DE GRÁFICOS

- Gráfico 1 -** Relação dos sistemas acadêmicos que alimentam as informações no SUAP no IFBA no período de 2018 a 2021.
- Gráfico 2 -** Total de matrícula por modalidade de curso no IFBA no período de 2018 a 2021.
- Gráfico 3 -** Percentual dos cursos ofertados segundo a modalidade de ensino no IFBA no período de 2018 a 2021.
- Gráfico 4 -** Distribuição percentual do acesso a um sistema de reserva de vagas no IFBA no período de 2018 a 2021.
- Gráfico 5 -** Distribuição de percentual da modalidade de ingresso e reserva de vagas no IFBA no período de 2018 a 2021.
- Gráfico 6 -** Distribuição percentual de reserva de vagas segundo o Campus no IFBA no período de 2018 a 2021.
- Gráfico 7 -** Sexo dos estudantes segundo o ano de matrícula no IFBA no período de 2018 a 2021.
- Gráfico 8 -** Faixa etária dos estudantes segundo o ano de matrícula no IFBA no período de 2018 a 2021.
- Gráfico 9 -** Estado civil dos estudantes segundo o ano de matrícula no IFBA no período de 2018 a 2021.
- Gráfico 10 -** Raça/cor da pele dos estudantes segundo o ano de matrícula no IFBA no período de 2018 a 2021.

- Gráfico 11** - Percentual de 'sem informação' da zona de residência, CEP, número logradouro e bairro no IFBA no período de 2018 a 2021.
- Gráfico 12** - Percentual de 'sem informação' do telefone, nome do pai, nome da mãe, parentesco do responsável e e-mail no IFBA no período de 2018 a 2021.
- Gráfico 13** - Percentual de 'sem informação' do registro geral, título de eleitor e certidão de nascimento/outras, CPF no IFBA no período de 2018 a 2021.
- Gráfico 14** - Percentual de 'sem informação' do nível anterior de ensino, instituição anterior e turno no IFBA no período de 2018 a 2021.
- Gráfico 15** - Total de matrículas do IFBA na base de dados da PNP e SUAP no período de 2004 a 2020.
- Gráfico 16** - Situação de matrícula dos registros da PNP.
- Gráfico 17** - Distribuição percentual do sexo do discente na PNP e SUAP.
- Gráfico 18** - Distribuição percentual da raça/cor da pele do discente na PNP e SUAP.
- Gráfico 19** - Distribuição percentual do faixa etária do discente na PNP e SUAP.
- Gráfico 20** - Distribuição percentual da Faixa de renda per capita familiar do aluno PNP e SUAP.

LISTA DE TABELAS

- Tabela 1 -** Informações do Sistema SUAP e Base extraída do SUAP no IFBA no período de 2005 a 2022.
- Tabela 2 -** Relação do ano de matrícula e Sistemas de origem no IFBA no período de 2005 a 2021.
- Tabela 3 -** Número de matrículas registradas nos sistemas do IFBA no período de 2018 a 2021.
- Tabela 4.1 -** Distribuição percentual dos cursos de nível superior (Bacharelado) ofertados segundo modalidade e ano de matrícula no IFBA no período de 2018 a 2021.
- Tabela 4.2-** Distribuição percentual dos cursos de nível superior (Licenciatura) ofertados segundo modalidade e ano de matrícula no IFBA no período de 2018 a 2021.
- Tabela 4.3-** Distribuição percentual dos cursos FIC - Formação Inicial e Continuada ofertados segundo modalidade e ano de matrícula no IFBA no período de 2018 a 2021.
- Tabela 4.4-** Distribuição percentual dos cursos de Nível Médio Integrado ofertados segundo modalidade e ano de matrícula no IFBA no período de 2018 a 2021.
- Tabela 4.5-** Distribuição percentual dos cursos de Nível Médio Subsequente ofertados segundo modalidade e ano de matrícula no IFBA no período de 2018 a 2021.

- Tabela 4.6-** Distribuição percentual dos cursos (outras modalidades) ofertados segundo modalidade e ano de matrícula no IFBA no período de 2018 a 2021.
- Tabela 4.7-** Distribuição percentual dos cursos (Pós-graduação) ofertados segundo modalidade e ano de matrícula no IFBA no período de 2018 a 2021.
- Tabela 5 -** Tipo de categoria de cotas de acordo com o MEC e o SISTEC no IFBA no período de 2018 a 2021.
- Tabela 6 -** Distribuição percentual da situação do estudante segundo o ano de matrícula no IFBA no período de 2018 a 2021.
- Tabela 7 -** Percentual de sem informação do estado civil no IFBA no período de 2018 a 2021.
- Tabela 8 -** Percentual de sem informação da raça/cor da pele no IFBA no período de 2018 a 2021.
- Tabela 9 -** Dados pessoais dos estudantes no IFBA no período de 2018 a 2022.
- Tabela 10 -** Dados educacionais dos estudantes no IFBA no período de 2018 a 2022.
- Tabela 11 -** Situação familiar e socioeconômica dos estudantes no IFBA no período de 2018 a 2022.
- Tabela 12 -** Acesso às tecnologias de informação e comunicação no IFBA no período de 2018 a 2022.
- Tabela 13 -** Quantitativo de registros por campi nas bases de dados da PNP e SUAP.

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1** - Etapas do processo de implantação local do SUAP.
- Figura 2** - Unidades do IFBA.
- Figura 3** - Descrição da amostra final da base geral.
- Figura 4** - Descrição da amostra final da base de característica social
- Figura 5** - Distribuição da reserva de vagas.

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO	10
1	INTRODUÇÃO	12
2.	METODOLOGIA	14
3.	ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL DAS INFORMAÇÕES ACADÊMICAS DO IFBA 2018-2021	18
3.1	O Instituto Federal de Educação Científica e Tecnológica da Bahia (IFBA)	18
3.2	Informações Gerais do SUAP	19
3.3	Caracterização Pessoal e Social dos Estudantes	44
3.3.1	Caracterização Socioeconômica dos Estudantes	53
3.4	Relação da base de dados de matriculados do IFBA no SUAP e na PNP	62
4.	CONSIDERAÇÕES: LIMITAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS	70
	REFERÊNCIAS	73
	APÊNDICE A Tabelas e Gráficos	77

APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem como objetivo principal apresentar o diagnóstico acerca da completude e consistência das informações acadêmicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) registradas nos módulos ensino e assistência estudantil do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), mediante consulta à plataforma entre dezembro de 2021 e fevereiro de 2022.

Este diagnóstico é parte das etapas estabelecidas pelo projeto intitulado “Gestão Monitoramento, Avaliação e Produção de Indicadores Educacionais do IFBA” (CASI/PRODIN) que visa, dentre outros objetivos, analisar os indicadores educacionais do IFBA.

O objetivo geral do projeto é identificar, aperfeiçoar e ampliar os mecanismos de coleta e produção da informação educacional do IFBA, além de extrair e analisar informações disponíveis em plataformas externas à instituição. Nesse sentido, o diagnóstico do SUAP apresentado no presente relatório é o primeiro passo para conhecer o conjunto de dados que este contém e, de modo especial, elencar as informações essenciais para o cálculo dos indicadores educacionais. Espera-se verificar se a informação contida no SUAP é suficiente e confiável para efetivar o cálculo de indicadores e, por este motivo, o relatório dedica uma seção para uma análise preliminar da informação acerca do IFBA disponível na Plataforma Nilo Peçanha (PNP).

As informações necessárias para o cálculo dos indicadores educacionais são referentes a matrículas, conclusões, evasão, perfil socioeconômico, autoavaliação, identidade da comunidade interna, dentre outras. A partir disso, pretende-se calcular os indicadores educacionais e avaliar as políticas educacionais ofertadas pela Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no âmbito institucional.

O projeto tem como objetivos específicos: identificar, aperfeiçoar e ampliar os mecanismos de coleta e produção de dados já utilizados no IFBA; unificar a base de dados a partir da coleta e informações institucionais produzidas nos campi e na Reitoria; identificar e aperfeiçoar as metodologias existentes para avaliação institucional da oferta de ensino, pesquisa e extensão pelo IFBA; extrair e analisar dados das plataformas educacionais internas (SUAP) e externas à instituição (PNP e SISTEC); criar um banco de dados dinâmico com informações produzidas internamente e extraídas de plataformas

externas; subsidiar políticas de Educação Profissional e Tecnológica, com vistas ao alcance dos indicadores da SETEC/MEC, ao Termo de Acordo e Metas (TAM) e ao conjunto de indicadores (Pró-reitores).

A fim de atingir os objetivos assinalados e, portanto, desenvolver as atividades de produção e análise de indicadores educacionais foi selecionada, mediante Edital (Chamada Pública 001/2020), uma equipe multidisciplinar de pesquisadores bolsistas para atuar no âmbito da Coordenação de Avaliação e Sistematização das Informações (CASI) vinculada à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN). A equipe multidisciplinar conta com nove pesquisadoras e pesquisadores distribuídos nos seguintes cargos: pesquisador na área de estatística, pesquisadora na área de indicadores educacionais, pesquisadora na área de estatística educacional, pesquisador na área de ciências humanas, pesquisadora na área de educação profissional e tecnológica, profissional da área de tecnologia da informação, assistente de legislação e normas, profissional de apoio administrativo e bolsista monitora. Esta equipe conta, ainda, com duas coordenadoras, ambas servidoras docentes do Instituto que atuam com fulcro na Portaria Nº 3.571 de 05 de outubro de 2021.

Em atendimento ao objetivo definido para este relatório, apresentaremos o diagnóstico do SUAP em quatro seções, a saber: introdução, metodologia, resultados e conclusões. A introdução traz o histórico da criação do SUAP pelo IFRN e da sua implementação no âmbito do IFBA a partir de convênio firmado em 2017. A seção da metodologia trata da sistematização das estratégias de coleta e tratamento das informações acessadas nos módulos ensino e assistência estudantil, alimentados pelos sistemas de registro de matrículas do SUAP. Em seguida, apresenta-se a análise da plenitude e consistência dos dados disponíveis (CHAPMAN, 2015) nos módulos acessados, em uma seção intitulada *Análise da situação atual das informações acadêmicas do ifba 2018-2021*. Os resultados dizem respeito às informações gerais do SUAP, caracterização dos estudantes segundo informações pessoais, sociais e socioeconômicas e, por fim, à relação entre a base de dados de matriculados do IFBA no SUAP e na PNP. A última seção intitulada *Considerações: limitações e encaminhamentos* é dedicada às conclusões e indicações de ajustes no planejamento e execução dos registros no SUAP.

1. INTRODUÇÃO

O Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) criado em 2006 pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), objetiva dar suporte ao gerenciamento da informação no Instituto, por meio de um sistema que reúne os processos administrativos e acadêmicos. Inicialmente desenvolvido pela equipe da diretoria de gestão da tecnologia da informação para a Gestão dos Processos Administrativos do IFRN, o SUAP foi adotado ao longo de quase duas décadas, por cerca de 20 institutos da Rede Federal EPT como sistema que centraliza os registros administrativos e das atividades de ensino, pesquisa e extensão. O SUAP é reconhecido pela capacidade de informatização dos processos do Instituto suprimindo uma série de necessidades, inclusive a de reunir informação acerca da comunidade acadêmica (CASADEI, 2018).

O SUAP possui uma estrutura modular e foi pensado na perspectiva de uma instituição *multicampi* que possibilita a gestão integrada das informações, cujas linguagens e tecnologias utilizadas são *Python*¹, *Django*², *PostgreSQL*³, *NGINX*⁴, *Gunicorn*⁵ e *JQuery*⁶ (CASADEI, 2018).

Atualmente, os usuários do SUAP são os servidores ativos dos institutos federais, estudantes, comunidade externa e servidores terceirizados que, de alguma forma, fazem uso do sistema para suas atividades. A utilidade do SUAP, no entanto, não se restringe ao registro da informação para os usuários internos e externos. Os diferentes módulos que os constitui reúnem informações relevantes para a elaboração de indicadores de avaliação de políticas educacionais no âmbito da Rede Federal EPT.

Inicialmente construído como ferramenta para registro do ponto eletrônico, ao SUAP foram progressivamente integrados módulos voltados para a gestão de pessoas, sistema acadêmico e atividades de pesquisa e extensão. De acordo com Costa (2016, p.

¹ É uma linguagem de programação de alto nível, interpretada por script, imperativa, orientada a objetos.

² É um *framework web Python* de alto nível que incentiva o desenvolvimento rápido e um design limpo e pragmático.

³ É um sistema de banco de dados relacional de objeto de código aberto.

⁴ É um software de servidor web de código aberto.

⁵ É um servidor HTTP WSGI Python para UNIX.

⁶ É uma biblioteca *JavaScript*.

35), “atualmente o SUAP possui mais de 30 módulos integrados disponíveis para usuários com diferentes privilégios, que variam de acordo com sua hierarquia administrativa e recebe cerca de 4.000 acessos diários no IFRN. São 820 tabelas, 148.000 linhas de código Python e 69.428 linhas de código HTML fazendo o SUAP funcionar”.

Após quase duas décadas de utilização, o SUAP permanece em aperfeiçoamento contínuo a fim de propiciar a melhor interação entre sistema e usuários, em análises que consideram aspectos estruturantes aliados a critérios de usabilidade que garantam ao público-alvo uma atuação colaborativa eficaz, em uma interface simples e agradável.

O IFRN, responsável pelo desenvolvimento desta aplicação, disponibiliza o seu código de forma livre e gratuita, possibilitando que outras instituições implantem e realizem as suas adaptações de acordo com as necessidades e especificidades. A exigência para a utilização do SUAP é a celebração de convênios entre as instituições interessadas. A partir de 2015, o sistema foi implementado em alguns *campi* do IFBA e, em 2017, após ser firmado convênio entre IFBA e IFRN, os estudantes começaram a ser matriculados diretamente no sistema. Em 2020, todos os estudantes do IFBA passaram a ser integralmente matriculados no SUAP. Este movimento implicou na busca pela substituição gradativa dos sistemas existentes; contudo, a utilização do SUAP ainda não é uniforme entre os campi no que se refere a registros das informações acadêmicas, pois até o momento, recorre-se a ferramentas diversas.

Depreende-se dos relatórios institucionais apresentados até 2020 que a implementação do SUAP é incipiente e requer um processo contínuo de aperfeiçoamento com o aporte de uma política de gestão da tecnologia da informação em conjunto com os setores de registro e pró-reitorias no esforço de avaliação e intervenção constantes.

Entre os módulos disponíveis no SUAP estão: ensino, pesquisa, extensão, administração, saúde, entre outras, e para fins de elaboração dos indicadores educacionais que incidem nas ações programáticas da Rede EPT no âmbito do IFBA, em atendimento aos acordos e portaria do TCU e ao instituído pelo CONIF (2014), foram considerados para o presente relatório diagnóstico, os módulos ensino e assistência estudantil do SUAP.

2. METODOLOGIA

A metodologia adotada para o presente diagnóstico consistiu no levantamento das informações da base de dados do SUAP, análise de documentos e técnicas estatísticas de análise de dados. O levantamento das informações relativas à base de dados do SUAP foi realizado nos Módulos “Ensino” e “Assistência Estudantil”, com o auxílio de filtros. Os dados extraídos dizem respeito às informações acadêmicas, pessoais e características socioeconômicas dos estudantes do período de 2018 a 2021.

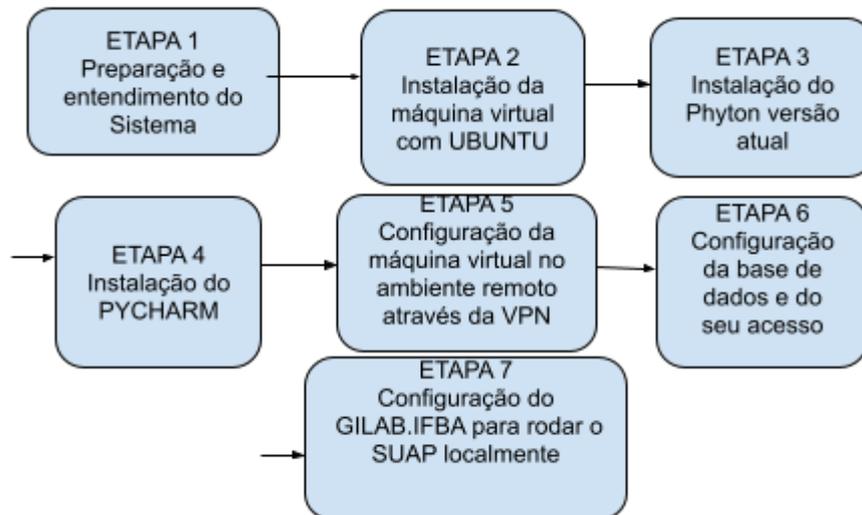
O processo de extração de dados exigiu uma importante compreensão de toda a arquitetura do SUAP. Uma das vantagens deste sistema desenvolvido dentro de uma Instituição da Rede Federal é atender aos diversos tipos, modalidades, formas de ingresso e *multicampia*. No IFBA, o acesso ao SUAP pelos servidores ocorre através da matrícula SIAPE e toda a estrutura organizacional se dá através do Sistema do Governo Federal (SIGEPE⁷), que há pouco tempo passou a se chamar de SOUGOV⁸. Os discentes o acessam através do número de matrícula e, terceirizados e/ou pessoas externas, através de uma configuração específica.

A Figura 1 apresenta as etapas que foram necessárias para a implantação e extração dos dados utilizados para o levantamento das informações. A extração e análise de dados não estão associadas apenas ao acesso à base de dados. Existe toda uma arquitetura e configuração a serem desenvolvidas para, de fato, alcançarmos o acesso às informações. Frisa-se a importância da equipe da Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação (DGTI) neste processo e todo o apoio à instalação e implantação da base.

⁷ Sistema de Gestão de Acesso do Ministério do Planejamento - Governo Federal.

⁸ Sistema recém-lançado do Governo Federal em substituição a outros já existentes.

Figura 1 - Etapas do processo de implantação local do SUAP



Fonte: Elaboração própria

A metodologia inicial para compreensão e acesso às informações se deu com a análise, levantamento, categorização e exploração das tabelas e colunas que formam a base de dados, baseados na modelagem de dados. Basicamente, as seguintes etapas foram seguidas para compreender a grande base de dados do SUAP: identificação dos seus atributos; identificação das tabelas da base dados; identificação de suas entidades e classes; identificação dos tipos de dados; associação entre as entidades; identificação das chaves primárias, compostas e estrangeiras.

Para a extração dos dados foi utilizado o Modelo de Entidade e Relacionamento (MER⁹) juntamente com toda a modelagem de dados corrobora para o sucesso do sistema. Essas técnicas permitem que através de desenhos seja possível uma melhor visualização de toda base de dados minimizando possíveis falhas no produto final. Para facilitar o entendimento e guiar o procedimento de extração de dados, buscou-se dividir a base nos principais modelos de dados, entre eles o conceitual, lógico e físico.

O modelo conceitual possibilita elencar as informações armazenadas nas tabelas da base de dados. A entidade PESSOA e PESSOA FÍSICA, por exemplo, traz os dados como data de nascimento, CPF, RG, e-mail, nome completo, filiação, número de telefone, dentre outros. Já a tabela EDU.ALUNO, lista informações referentes à vida acadêmica do discente, como matrícula, curso, matriz, *campus*, dentre outros. O modelo conceitual foi aplicado nas etapas iniciais do projeto, por ser de fácil compreensão e de extrema

⁹ Modelo de Entidade e Relacionamento utilizado na elaboração de bancos de dados

importância para o andamento da extração de dados. No próximo modelo, o lógico, detalhou-se os tipos de entidades, juntamente com os seus atributos e relacionamentos. Por fim, mas, não menos importante, o modelo físico, permitiu encontrar *scripts*, regras de segurança. Não muito aprofundada, por se tratar de uma base local.

Para representar as entidades que foram utilizadas neste projeto, destacamos, no Quadro 1, as informações e a função de cada uma. Nesta etapa do projeto trabalhamos com as informações pessoais, caracterização social e situação do discente, e as informações do curso (nome do curso e modalidade de ensino).

Quadro 1 - Função da base de dados do SUAP

BASE DADOS - SUAP	
Tabela	Descrição
edu_aluno	Informações dos discentes
pessoa p	Informações das pessoas
pessoa_fisica	Informação de pessoas físicas
edu_matrizcurso	Informações da matriz do curso
edu_matriz	Informações da confecção da matriz
edu_cursocampus	Informações dos cursos
edu_diretoria	Informação das diretorias do IFBA (baseado no SIGEPE)
setor s	Informação dos setores do IFBA (baseado no SIGEPE)
unidadeorganizacional	Informação da unidade organizacional (baseado no SIGEPE)
edu_situacaomatrícula	Informação da situação do discente
ae_caracterizacao	Informação da caracterização do discente (Preenchimento do questionário)

Fonte: Elaboração própria

Após a etapa de identificação e extração das informações existentes no SUAP foi realizada uma comparação do quantitativo de registros (todos os estudantes e os com situação de matriculados no sistema) conforme a Tabela 1, de forma que: **SISTEMA SUAP** - refere-se à verificação do quantitativo de discentes, feita em tempo real no portal de acesso do SUAP, com o acesso pessoal do servidor (12/02/2022). **BASE EXTRAÍDA DO SUAP** - refere-se a base de dados extraída pela DGTI (19/10/2021). A divergência no

quantitativo de registro entre as duas formas de verificação, deve-se possivelmente, à diferença na data de extração dos dados. Essa atividade foi realizada visando verificar possíveis inconsistências, pode-se afirmar que estes dados são bastantes aproximados, dando segurança no prosseguimento da utilização da base extraída.

A análise dos dados socioeconômicos foi extraída uma base de dados (25/01/2022) apenas com as informações da caracterização social dos discentes, conforme Figura 4. Os métodos da estatística descritiva foram empregados com o objetivo de explorar, resumir e apresentar os resultados da análise das informações do IFBA. Para tal, utilizamos os *softwares Statistical Package for the Social Sciences (SPSS)* versão 21 e o *R Project for Statistical Computing* versão 4.1.3.

Tabela 1 – Informações do Sistema SUAP e Base extraída do SUAP no IFBA no período de 2005 a 2022.

Ano	SISTEMA SUAP		BASE EXTRAÍDA DO SUAP	
	Todos	Matriculados	Todos	Matriculados
2005	29	1	4	2
2006	721	144	123	58
2007	2045	693	464	256
2008	1233	577	645	418
2009	1283	619	550	367
2010	2456	1800	1556	634
2011	4054	3171	2201	855
2012	4941	4046	2836	1123
2013	5118	4011	3019	994
2014	5167	4495	3439	1237
2015	5363	4785	3466	1343
2016	7234	6524	5305	2343
2017	8730	8683	14027	6542
2018	13641	13589	12417	5712
2019	9568	9556	10104	8054
2020	11504	9367	9507	7674
2021	5229	5229	5464	5263
2022	1404	1404	-	-

9999*	-	-	870	-
Total	89720	78694	75127	42875

*estudantes sem data de matrícula

Fonte: elaborado a partir dos dados do SUAP.

A seção a seguir apresenta uma análise geral da situação atual das informações pessoais, socioeconômica e acadêmicas dos discentes do IFBA registradas no SUAP, além das informações oriundas dos diferentes tipos de sistemas em que as informações foram migradas para o SUAP. Vale ressaltar que ao nos referirmos à base de dados do SUAP estamos nos referindo à base geral que foi extraída no dia 19/10/2021 e à base da caracterização social extraída no dia 25/01/2022, visto que as informações no SUAP são dinâmicas e podem sofrer alterações.

3. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL DAS INFORMAÇÕES ACADÊMICAS DO IFBA 2018-2021

3.1 O Instituto Federal de Educação Científica e Tecnológica da Bahia (IFBA)

Atualmente, o Instituto Federal de Educação Científica e Tecnológica da Bahia (IFBA) possui 32 unidades (Figura 2) espalhadas no estado da Bahia, sendo 22 *campi* em pleno funcionamento, 2 *campi* em fase de implementação, 1 núcleo avançado, 6 centros de referência tecnológica, 1 polo de inovação e 1 reitoria. “Além das 32 unidades que possui, o IFBA atua em mais 81 cidades baianas, com a oferta de cursos de ensino à distância ou capacitação e apoio técnico a projetos estratégicos com foco no desenvolvimento socioeconômico do estado” (IFBA, 2021, p. 25). A sua missão é “a formação do cidadão histórico-crítico, oferecendo ensino, pesquisa e extensão com qualidade socialmente referenciada, objetivando o desenvolvimento sustentável do País” (IFBA, 2021, p. 28).

O IFBA tem como órgão executivo a Reitoria, instalada em Salvador, capital baiana, e caracteriza-se como instituição multicampi, constituída por 22 (vinte e dois) campi (Salvador, Barreiras, Brumado, Camaçari, Eunápolis, Euclides da Cunha, Feira de Santana, Ilhéus, Irecê, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lauro de Freitas, Paulo Afonso, Porto Seguro, Santo Amaro, Santo Antônio de Jesus, Seabra, Simões Filho, Ubaitaba, Valença e Vitória da Conquista); 01 (um) Núcleo Avançado (Salinas da Margarida); 02 (dois) campi em fase de implantação, localizados em Jaguaquara e Campo Formoso; 05 (cinco) Centros de referência,

também em construção, localizados nas cidades de Itatim, Casa Nova, São Desidério, Camacã e Monte Santo; e 01 (um) Polo de Inovação Salvador, cuja unidade fica no Parque Tecnológico da Bahia (Paralela, em Salvador/Ba) (IFBA, 2022).

Figura 2 - Unidades do IFBA



Fonte: IFBA (2020)

Em 2020, com o advento da pandemia provocada pelo Coronavírus (COVID-19), o IFBA precisou se estruturar/organizar para atender às novas demandas que se apresentavam. Diante dos desafios impostos pelo novo cenário, foi necessário, então, implementar as Atividades Educacionais Não Presenciais Emergenciais (AENPE), indispensáveis para assegurar a prestação dos serviços educacionais e continuar a promover e a ofertar uma formação de qualidade socialmente referenciada.

3.2 Informações Gerais do SUAP

A primeira consulta realizada no SUAP objetivou buscar informações acerca de todos os(as) alunos(as) cadastrados na base. Então, é importante evidenciar que os filtros foram aplicados no arquivo .CSV, ou seja, a consulta envolveu as tabelas “edu_aluno, pessoa e pessoa física”, sendo que a data de extração foi 19 de outubro de 2021, período que corresponde à disponibilização de informações pela DGTI.

Posteriormente, com a necessidade de ter informações dos discentes referentes ao preenchimento das informações socioeconômicas, foram desenvolvidas outras extrações,

envolvendo apenas a caracterização social (Quadro 1), com uma data mais atualizada, (25/01/2022), possibilitando, acessar informações dos discentes que preencheram e não preencheram os questionários.

No mês de fevereiro (17/02/2022) foram extraídas duas bases mais atualizadas com todas as informações descritas no Quadro 1. Uma das bases é referente a todos os discentes que possuem alguma informação no SUAP (todas as situações) e a outra apenas com os discentes com situação de matriculado. No presente relatório utilizamos a base de dados dos matriculados para fazer uma comparação com os dados da PNP (seção 3.5)

O processo de análise circunstanciada da plataforma concluiu que alguns dados no SUAP estão desatualizados. Faltam registros de determinadas informações, as migrações de dados dos antigos sistemas acadêmicos estão incompletas, e há, até mesmo, a não uniformidade de critérios de uso. Tais demandas consubstanciadas pelo IFBA desde o Relatório de Gestão de 2020, repercute de forma a deixar uma lacuna de informações e dados o que vem a comprometer a fidedignidade do perfil dos estudantes, e, conseqüentemente, a identificação precisa das necessidades destes, afetando a avaliação das ações voltadas para a comunidade acadêmica como um todo.

Atualmente, as informações pessoais e acadêmicas, tais como: raça, situação socioeconômica, número de matriculados, dentre outros, não refletem a realidade do IFBA. O acesso às informações da comunidade acadêmica do IFBA tem como potencial contribuir para retratar em seu sistema acadêmico o perfil de sua comunidade, o que pode vir a subsidiar a elaboração e implementação de políticas. Além disso, a eficiente gestão da informação do SUAP poderá contribuir para a prestação de informações fidedignas às plataformas SISTEC¹⁰ e PNP¹¹. Assim, o diagnóstico das informações do SUAP é um

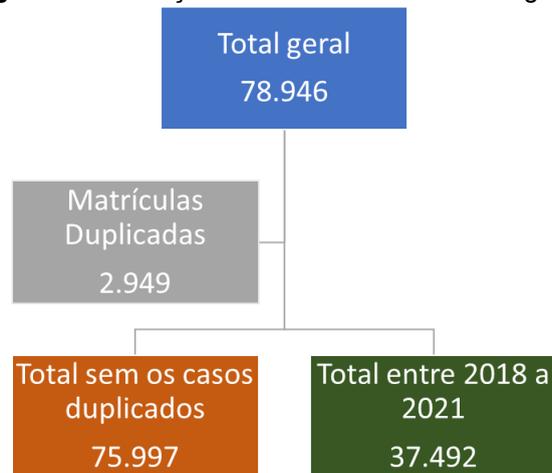
¹⁰ O Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec) tem como finalidade servir como mecanismo de registro e divulgação dos dados da educação profissional e tecnológica e de validação de diplomas de cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio. O Sistec foi instituído e implantado pelo Ministério da Educação (MEC) em 2009 (ver [Resolução CNE/CEB nº 3/2009](#)), por intermédio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec).

¹¹ Criada em 2018, a PNP é um ambiente virtual de coleta, validação e disseminação das estatísticas da Rede Federal. Reúne informações sobre as unidades que a compõem, cursos, corpo docente, discente e técnico-administrativo, além de dados financeiros. Essas informações embasam o cálculo dos indicadores de gestão monitorados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) do MEC. A PNP é alimentada pela Rede de Coleta, Validação e Disseminação das Estatísticas (Revalide), a partir da qualificação dos dados coletados, inicialmente, do Sistema Nacional de Informações (Sistec), Sistema Integrado de Administração de Recursos humanos (Siape) e do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi).

instrumento importante para subsidiar a elaboração de ações de melhoria da utilização (CHAPMAN, 2015).

A base de dados extraída do SUAP em 19/10/2021 tem 78.946 registros de matrículas de estudantes em todas as modalidades de curso do IFBA, levando em consideração o período de 2005 a 2021 (Figura 3). Deste total, 2.949 (3,7%) correspondiam a discentes cujo número de matrículas apresentava-se em duplicidade no mesmo período. Ressalta-se que o maior quantitativo de casos duplicados¹² (n= 2.292) se encontra no período de 2018 a 2021.

Figura 3 - Descrição da amostra final da base geral.



Fonte: elaboração própria

Os casos de matrículas duplicadas foram excluídos, totalizando 75.997 estudantes matriculados de 2005 a 2021, sendo que para o período entre 2018 e 2021 foram identificados 37.492 estudantes matriculados. Contudo, faz-se mister esclarecer que esses dados se referem a todos os discentes que foram importados para o SUAP, inclusive aqueles selecionados sem nenhum tipo de filtro.

A Tabela 2 apresenta os dados referentes aos sistemas de origem das informações registradas e migradas para o SUAP por ano de matrícula. A coexistência de diferentes sistemas acadêmicos no IFBA decorre do modelo adotado tendo em vista a

¹² Em estudo realizado para averiguar os casos duplicados, identificou-se que alguns discentes foram matriculados em mais de um curso com nomenclaturas similares.

descentralização dos sistemas por *campus*. A partir de 2017¹³, inicia-se a utilização do SUAP como um único sistema de gestão acadêmica, com períodos de implantação específicos por *campus*.

Tabela 2 – Relação do ano de matrícula e Sistemas de origem no IFBA no período de 2005 a 2021.

Ano de matrícula	Sistemas					Total	
	SIGA	SICAD	SIAPE	BARRE	Sem informação	n	%
	n	n	N	n	n		
2005	0	3	1	0	0	4	0,0
2006	0	116	6	0	1	123	0,2
2007	1	454	5	0	4	464	0,6
2008	1	630	5	0	9	645	0,8
2009	1	540	7	0	2	550	0,7
2010	0	1522	19	3	12	1556	2,0
2011	2	2131	33	3	32	2201	2,9
2012	1	2583	42	9	201	2836	3,7
2013	340	2579	39	12	49	3019	4,0
2014	463	2620	25	15	316	3439	4,5
2015	558	2451	18	77	362	3466	4,6
2016	573	3477	5	121	1129	5305	7,0
2017	230	2118	18	0	11661	14027	18,5
2018	6	2276	15	0	10120	12417	16,3
2019	7	1619	6	0	8472	10104	13,3
2020	0	3	0	0	9504	9507	12,5
2021	0	0	0	0	5464	5464	7,2
*9999	643	0	0	5	222	870	1,1
Total	2826	25122	244	245	47560	75997	100,0

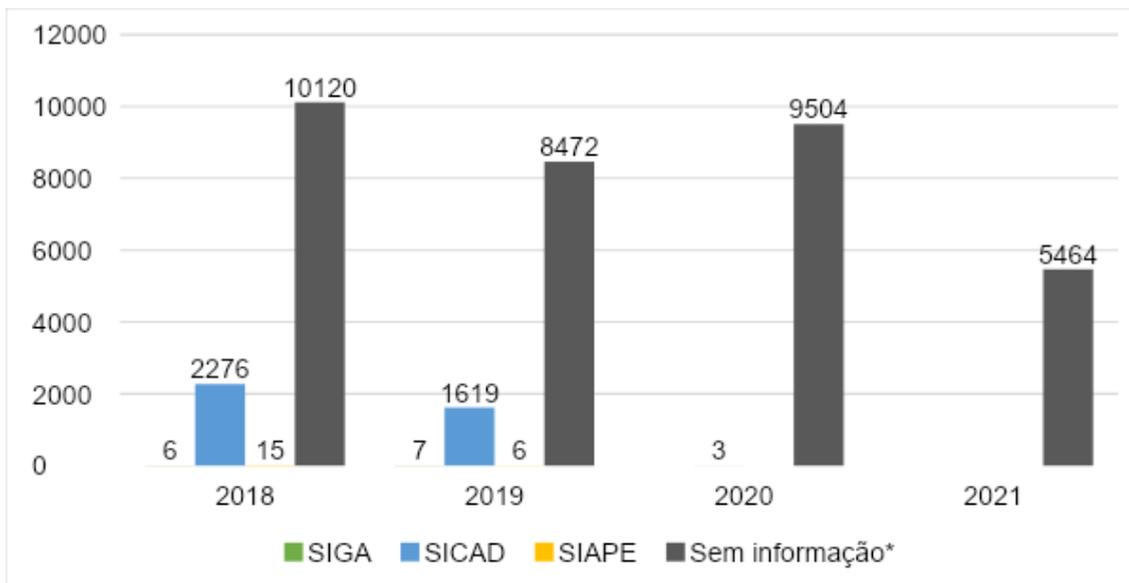
*9999 - sem informação do ano de matrícula.

¹³ Convém informar que nesse primeiro momento não foi possível levantar informações precisas acerca do período da implantação e tempo de uso do SUAP por todo o IFBA. Devido a informações incompletas obtidas, optamos por não apresentar tais informações neste relatório.

Fonte: Elaborado a partir dos dados do SUAP.

Para fins de análise das informações que constam do SUAP realizou-se o recorte temporal para os anos de 2018 a 2021. Essa decisão foi baseada na informação de que, a partir de 2018 todos os *campi*, possivelmente já tenham migrado todos os dados para o SUAP. O Gráfico 1 apresenta o total de matriculados segundo o sistema de registro acadêmico e o ano de matrícula do IFBA. Para os anos de 2018, 2019, 2020 e 2021 o número de matriculados foi igual a 12.417, 10.104, 9.507 e 5.464, respectivamente, totalizando 37.492 matrículas. Nos anos de 2018 e 2019 temos 2.276 (18,3%) e 1.619 (16,0%) matrículas registradas pelo Sistema de Controle Acadêmico (SICAD) e migradas para o SUAP, sendo Salvador e Vitória da Conquista os únicos *campi* que contêm os registros pelo SICAD (Tabela 1A do apêndice). Vale ressaltar, que segundo informações repassadas pela DGTI, a categoria “Sem informação” foi criada pelo SUAP e diz respeito aos registros realizados no próprio SUAP. Confirmada essa possibilidade, observa-se que a partir de 2020, em todos os *campi* do IFBA, os registros de matriculados foram realizados dentro do SUAP.

Gráfico 1 - Relação dos sistemas acadêmicos que alimentam as informações no SUAP no IFBA no período de 2018 a 2021.



Fonte: Elaborado a partir dos dados do SUAP.

O número de matrículas no ano de 2021 está abaixo da média dos anos anteriores devido à não oferta de vagas neste ano em virtude da pandemia. Alguns *campi* não realizaram processo seletivo, por esse motivo há um registro de quase a metade da média dos 3 anos anteriores.

A Tabela 3 apresenta o número de matrículas nos *campi* do IFBA. No geral, Salvador (22,6%), Vitória da Conquista (9,3%), Simões Filho (6,6%) e Ilhéus (5,6%) possuem o maior quantitativo de ingresso. Em 2020, observa-se um aumento considerável no número de matrículas no *campus* de Ilhéus e uma diminuição em Santo Amaro. Em 2021, há uma redução no número de matrículas em quase todo o IFBA, com exceção dos *campi* de Ubaitaba (n=33; 42,3%), Lauro de Freitas (n=123; 40,7%), Santo Antônio de Jesus (n=132; 38,0%), Vitória da Conquista (n=525; 36,9%), Euclides da Cunha (n=131; 35,8%) e Simões Filho (n=31,1%), que apresentaram um aumento no número de matrículas. Os *campi* com redução significativa no número de matrículas foram: Jacobina (n=0; 0,0%), Eunápolis (n=16; 2,0%); Barreiras (=37; 6,4%), Valença (n=58; 7,4%) e Irecê (n=38; 8,2%). Essa redução decorre da ausência do Processo Seletivo (PROSEL) em 2021.

Convém salientar que ao detectar a queda do número matrículas no ano de 2021, alguns *campi* foram consultados via SEI e, segundo as informações obtidas em resposta à solicitação, considerando matrículas e rematrículas temos o seguinte: o *campus* Santo Antônio de Jesus com 521 matrículas; *campus* Ilhéus, 1259 matrículas; *campus* Ubaitaba¹⁴, 224 matrículas; *campus* Vitória da Conquista (2021.2), 1810 matrículas e Lauro de Freitas com 429 matrículas. Observa-se a necessidade de uma revisão no SUAP para alinhamento entre o quantitativo de matriculados e as informações dos *campi* referentes às matrículas.

Tabela 3 - Número de matrículas registradas nos sistemas do IFBA no período de 2018 a 2021.

Campi	Ano de matrícula								Total	
	2018		2019		2020		2021			
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Barreiras	392	3,2	411	4,1	492	5,2	177	3,2	1472	3,9
Brumado	460	3,7	248	2,5	434	4,6	235	4,3	1377	3,7
Camaçari	450	3,6	295	2,9	339	3,6	206	3,8	1290	3,4
Euclides de Cunha	210	1,7	494	4,9	418	4,4	275	5,0	1397	3,7
Eunápolis	549	4,4	673	6,7	502	5,3	33	0,6	1757	4,7
Feira de Santana	317	2,6	330	3,3	237	2,5	99	1,8	983	2,6

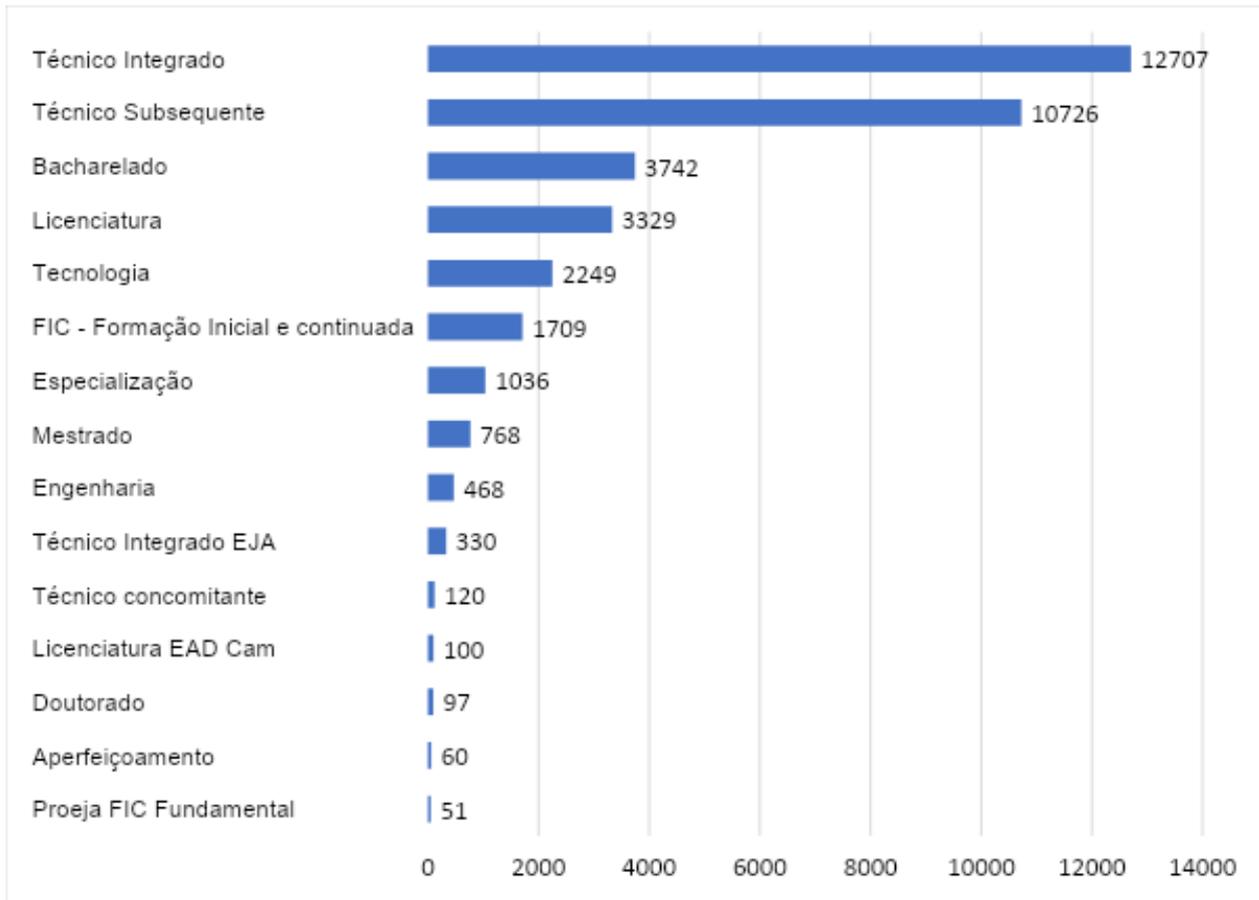
¹⁴ Em relação ao número de matriculados em 2018 e 2019, representam os alunos do programa PROFUNCIÓNÁRIO, o *campus* informou que o SUAP será atualizado.

Ilhéus	377	3,0	305	3,0	995	10,5	341	6,2	2018	5,4
Irecê	247	2,0	268	2,7	229	2,4	63	1,2	807	2,2
Jacobina	617	5,0	317	3,1	344	3,6	0	0,0	1278	3,4
Jequié	279	2,2	474	4,7	354	3,7	188	3,4	1295	3,5
Juazeiro	278	2,2	238	2,4	233	2,5	317	5,8	1066	2,8
Lauro de Freitas	878	7,1	854	8,5	387	4,1	218	4,0	2337	6,2
Paulo Afonso	296	2,4	297	2,9	213	2,2	181	3,3	987	2,6
Porto Seguro	344	2,8	334	3,3	256	2,7	118	2,2	1052	2,8
Salvador	1972	15,9	2143	21,2	1899	20,0	1080	19,8	7094	18,9
Santo Amaro	283	2,3	281	2,8	113	1,2	74	1,4	751	2,0
Santo Antônio de Jesus	2065	16,6	185	1,8	104	1,1	150	2,7	2504	6,7
Seabra	281	2,3	142	1,4	220	2,3	170	3,1	813	2,2
Simões Filho	379	3,1	446	4,4	360	3,8	482	8,8	1667	4,4
Ubaitaba	751	6,0	315	3,1	276	2,9	123	2,3	1465	3,9
Valença	303	2,4	331	3,3	495	5,2	87	1,6	1216	3,2
Vitória da Conquista	689	5,5	723	7,2	607	6,4	847	15,5	2866	7,6
Total	12417	100,0	10104	100,0	9507	100,0	5464	100,0	37492	100,0

Fonte: Elaborado a partir dos dados do SUAP.

No geral, a modalidade do curso com o maior quantitativo de matrículas é o Técnico integrado (n=12.707; 33,9%), seguido pelo Técnico Subsequente (n=10.726; 28,6%), Bacharelado (n=3.742; 10,0%) e Licenciatura (n=3.329; 8,9%). As modalidades com menor número de matriculados são as Licenciaturas EAD (n=100; 0,3%) com registro de matrículas apenas em 2018, seguidas por Aperfeiçoamento (n=60; 0,2%) com registro em 2021 e o Proeja FIC Fundamental (n=51; 0,1%) com registro em 2020 (Gráfico 2 e Tabela 2A do apêndice).

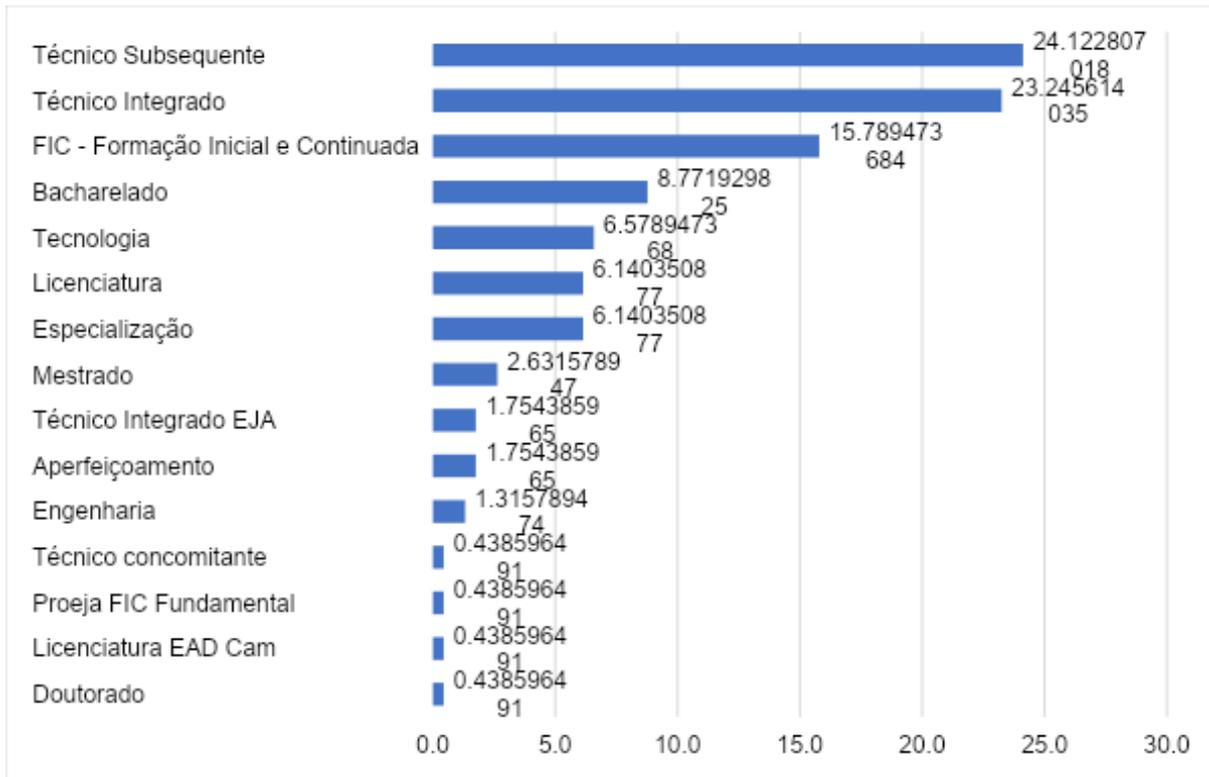
Gráfico 2 – Total de matrícula por modalidade de curso no IFBA no período de 2018 a 2021.



Fonte: Elaborado a partir dos dados do SUAP.

Em relação à quantidade de cursos oferecidos pelo IFBA por modalidade, no Gráfico 3 temos 55 (24,1%) cursos Técnicos Subsequente, 53 (23,2%) Técnico Integrado, 4 (1,8%) Técnico Integrado EJA, 36 (15,8%) FIC - Formação Inicial e continuada, 20 (8,8%) Bacharelado, 3 (1,3%) Engenharia, 15 (6,6%) Tecnologia, 4 (1,8%) Aperfeiçoamento, 14 (6,1%) Licenciatura, 14 (6,1%) Especialização, e com apenas 1 (0,4%) cada, temos as modalidades de licenciatura EAD, Proeja FIC Fundamental e Técnico Concomitante. Em relação aos cursos *Stricto Sensu*, temos 6 (2,6%) cursos de mestrado nos *campi* de Salvador, Porto Seguro, Jequié e Camaçari e 1 (0,4%) curso de Doutorado em Salvador (Tabela 3 A do apêndice).

Gráfico 3 - Percentual dos cursos ofertados segundo a modalidade de ensino no IFBA no período de 2018 a 2021.



Fonte: Elaborado a partir dos dados do SUAP.

Ao observar a distribuição percentual dos tipos de cursos oferecidos pelo IFBA, concernente aos anos de 2018 a 2021, demonstra a diversidade de níveis e modalidades de ensino que compõem o IFBA. Segundo a Lei N.º 11.892/2008, em seu art. 6º, inciso I, os Institutos Federais têm como uma de suas finalidades “ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional”. Por conseguinte, o art. 7º alude que são objetivos dos Institutos Federais:

I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica[...];

VI - ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e

e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação,

ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica (BRASIL, 2008).

Diante do exposto, considerando o que diz a Lei N.º 11.892/2008 (BRASIL, 2008), constata-se que o IFBA vem cumprindo as exigências legais no que tange à oferta dos cursos acima mencionados. No entanto, ainda carece da ampliação da oferta de vagas e diversificação dos cursos na modalidade EJA, uma das modalidades previstas como prioritárias. É tanto que o IFBA atualmente oferece apenas 3 cursos na modalidade EJA (Administração, Saneamento e Segurança do Trabalho).

A esse respeito, no relatório de gestão de 2020¹⁵ (prestação de contas ao TCU) consta como um dos objetivos estratégicos “Institucionalizar a educação de jovens e adultos integrada à educação profissional do IFBA, cumprindo as exigências legais” (IFBA, 2021, p. 85), justificando, por sua vez, que a não institucionalização da Política de EJA foi devido ao cenário de pandemia e à falta de servidores, assim como a não ampliação da oferta de Cursos PROEJA foi impossibilitada pela circunstância da COVID-19 que dificultou a realização do processo seletivo.

Os cursos ofertados pelo IFBA e a distribuição do percentual de matrícula em cada tipo e modalidade de curso registrado no SUAP estão nas Tabelas 4.1 a 4.7 com a distribuição do percentual dos cursos segundo a modalidade e ano de matrícula no período de 2018 a 2021, foram observadas algumas divergências ao comparar as informações disponibilizadas na base do SUAP, no Portal do IFBA, nas planilhas elaboradas pela Pesquisadora de Educação Profissional e Tecnológica com base nos Relatórios de Gestão Institucional dos anos de 2018, 2019 e 2020. Em parte, tal divergência se deve à extinção de alguns cursos, o que demanda a atualização dos registros dos nomes dos cursos no SUAP.

Adotou-se como estratégia para a verificação dos cursos ativos nos *campi*, para registro nas tabelas considerou pelo menos 1 (um) registro de matrícula no referido *campus* e ano letivo. Sem a utilização deste critério temos 316 cursos e, com a aplicação, temos 173 cursos. Sendo assim, em comparação com os demais registros gerais que contêm dados a respeito da quantidade de matrículas por curso, *campus* e ano letivo

¹⁵ No relatório de gestão de 2019 não foram encontrados objetivos estratégicos para esta modalidade. Já em 2018 consta no relatório de gestão como objetivo estratégico a criação do Grupo de Trabalho em PROEJA para incentivar a criação de cursos voltados para esse público. Em 2006 foi exarado o Decreto N.º 5.840 que institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA.

apresentados no Portal IFBA e SUAP, verifica-se que existem divergências em relação ao quantitativo encontrado no SUAP.

Há cursos que não registraram nenhuma matrícula por 2 (dois) anos consecutivos ou mais, interrompendo esse intervalo, com pelo menos uma matrícula entre os períodos de referência do relatório, a exemplo dos cursos: Tecnologia em Jogos Digitais - *Campus* Brumado (intervalo sem matrículas registradas no período de 2018 até 2020), Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica - *Campus* Euclides da Cunha (intervalo sem matrículas registradas no período de 2019 até 2021), Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica - *Campus* Irecê (intervalo sem matrículas registradas no período de 2019 até 2021) e Técnico em Meio Ambiente - Subsequente - *Campus* Seabra (intervalo sem matrículas registradas no período de 2019 até 2021) (Tabelas 4.1-4.7; Tabela 7.1A – 7.21A).

Tabela 4.1 – Distribuição percentual dos cursos de nível superior (Bacharelado) ofertados segundo modalidade e ano de matrícula no IFBA no período de 2018 a 2021.

Cursos\ Modalidade	Ano de matrícula								Total	
	2018		2019		2020		2021			
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Bacharelado										
Bacharelado em Administração Pública	0	0,0	0	0,0	324	28,6	63	7,3	387	10,3
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo Superior	36	4,6	33	3,4	30	2,7	32	3,7	131	3,5
Bacharelado em Ciência da Computação	0	0,0	0	0,0	7	0,6	10	1,2	17	0,5
Bacharelado em Engenharia Ambiental	68	8,6	71	7,4	46	4,1	72	8,4	257	6,9
Bacharelado em Engenharia Civil	46	5,8	41	4,3	40	3,5	40	4,7	167	4,5
Bacharelado em Engenharia de Alimentos Superior	20	2,5	25	2,6	23	2,0	29	3,4	97	2,6
Bacharelado em Engenharia de Energia	0	0,0	56	5,8	73	6,4	70	8,1	199	5,3
Bacharelado em Engenharia de Minas	42	5,3	7	0,7	40	3,5	36	4,2	125	3,3
Bacharelado em Engenharia Elétrica	93	11,8	89	9,3	70	6,2	91	10,6	343	9,2
Bacharelado em Engenharia Elétrica - Ênfase Eletrotécnica	70	8,9	88	9,2	63	5,6	48	5,6	269	7,2
Bacharelado em Sistemas de Informação	14 8	18,8	14 1	14,7	107	9,5	118	13,7	514	13,7
Engenharia Civil	48	6,1	47	4,9	39	3,4	7	0,8	141	3,8

Engenharia Industrial Elétrica	4	0,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	0,1
Engenharia Industrial Elétrica - Ênfase Controle e Automação	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1	1	0,0
Engenharia Industrial Elétrica - Ênfase Eletrotécnica	2	0,3	3	0,3	0	0,0	0	0,0	5	0,1
Engenharia Industrial Elétrica - Ênfase Telecomunicações	51	6,5	76	7,9	57	5,0	42	4,9	226	6,0
Engenharia Mecânica	48	6,1	140	14,6	107	9,5	80	9,3	375	10,0
Licenciatura em Computação	27	3,4	45	4,7	32	2,8	30	3,5	134	3,6
Superior em Administração	86	10,9	98	10,2	74	6,5	60	7,0	318	8,5
Tecnologia em Jogos Digitais	0	0,0	0	0,0	0	0,0	30	3,5	30	0,8
Total	789	100,0	960	100,0	1132	100,0	860	100,0	3741	100,0
Engenharia										
Engenharia Industrial Mecânica	41	33,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	41	8,8
Engenharia Mecânica	32	25,8	76	51,0	49	44,5	47	55,3	204	43,6
Engenharia Química	51	41,1	73	49,0	61	55,5	38	44,7	223	47,6
Total	124	100,0	149	100,0	110	100,0	85	100,0	468	100,0

Fonte: Elaborado a partir dos dados do SUAP.

Tabela 4.2 – Distribuição percentual dos cursos de nível superior (Licenciatura) ofertados segundo modalidade e ano de matrícula no IFBA no período de 2018 a 2021.

Cursos\Modalidade	Ano de matrícula								Total	
	2018		2019		2020		2021			
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Licenciatura										
Licenciatura - Formação Pedagógica EAD	10	1,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	10	0,3
Licenciatura em Computação	224	27,3	211	24,7	139	15,5	66	8,8	640	19,2
Licenciatura em Computação - EAD	1	0,1	7	0,8	1	0,1	324	43,0	333	10,0

Atendente de Recepcionista da Área de Saúde	0	0,0	29	4,4	0	0,0	0	0,0	29	1,7
Auxiliar de Gestão de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho	0	0,0	64	9,8	0	0,0	0	0,0	64	3,7
Auxiliar de Laboratório Químico	0	0,0	26	4,0	0	0,0	0	0,0	26	1,5
Curso Básico de Libras	42	14,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	42	2,5
Curso de Extensão Negritude e Empoderamento	0	0,0	0	0,0	32	6,1	1	0,4	33	1,9
Curso de Extensão Programação Web - EaD	0	0,0	0	0,0	50	9,5	0	0,0	50	2,9
Curso de Inglês Básico	0	0,0	76	11,7	0	0,0	0	0,0	76	4,4
Curso de Inglês Intermediário	0	0,0	29	4,4	0	0,0	0	0,0	29	1,7
Curso de Jogos Digitais	15	5,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	15	0,9
Curso Preparatório para Prova do ENEM: PRÉ-ENEM	0	0,0	0	0,0	0	0,0	47	19,2	47	2,8
Desenho Técnico Arquitetônico	9	3,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	9	0,5
Eletricista Industrial	26	9,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	26	1,5
Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão	21	7,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	21	1,2
Francês Básico Matutino	0	0,0	8	1,2	0	0,0	0	0,0	8	0,5
Fundamentos Teóricos do Trabalho em Altura Conforme a NR 35	0	0,0	0	0,0	30	5,7	0	0,0	30	1,8
Inglês Básico	0	0,0	19	2,9	0	0,0	0	0,0	19	1,1
Inglês Básico II	0	0,0	15	2,3	0	0,0	0	0,0	15	0,9
Inglês Intermediário II	0	0,0	29	4,4	0	0,0	0	0,0	29	1,7
Introdução às Ciências do Mar	11	3,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	11	0,6
Lengua Española A Través Del Cine	0	0,0	0	0,0	0	0,0	117	47,8	117	6,8
Matemática Básica	13	4,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	13	0,8
Mecânico de Climatização e Refrigeração Residencial	0	0,0	3	0,5	0	0,0	0	0,0	3	0,2
Nivelamento de Engenharias	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0	1	0,1
Noções de Direito Administrativo para Concursos	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0	1	0,1
Paisagismo e Jardinagem	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0	1	0,1
Por que Dizer sim à Literatura?	15	5,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	15	0,9
Preparatório para Concurso	0	0,0	20	3,1	0	0,0	0	0,0	20	1,2
Preparatório para o ENEM	23	8,0	91	14,0	0	0,0	0	0,0	114	6,7
Pró -Técnico para o Ensino Médio	85	29,7	166	25,5	0	0,0	0	0,0	251	14,7

Programador de Jogos Digitais para Dispositivos Móveis	0	0,0	0	0,0	0	0,0	80	32,7	80	4,7
Programador Web	0	0,0	0	0,0	310	58,9	0	0,0	310	18,1
Programador Web - EAD	0	0,0	0	0,0	104	19,8	0	0,0	104	6,1
Projeto de Placas de Circuitos Eletrônicos	15	5,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	15	0,9
PRONATEC - Help Desk e Serviços Administrativos	0	0,0	22	3,4	0	0,0	0	0,0	22	1,3
Reparador Básico de Eletrodomésticos	11	3,8	35	5,4	0	0,0	0	0,0	46	2,7
Teatro e Animação	0	0,0	17	2,6	0	0,0	0	0,0	17	1,0
Total	286	100,0	652	100,0	526	100,0	245	100,0	1709	100,0

Fonte: Elaborado a partir dos dados do SUAP.

Tabela 4.4 - Distribuição percentual dos cursos de Nível Médio Integrado ofertados segundo modalidade e ano de matrícula no IFBA no período de 2018 a 2021.

Cursos Técnico Integrado\Modalidade	Ano de matrícula								Total	
	2018		2019		2020		2021			
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Técnico Integrado										
Curso de Nível Médio em Eletromecânica - Integrado	2	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,0
Curso de Nível Médio em Informática - Integrado	3	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	0,0
Curso: Automação Industrial - Integrado	93	2,0	94	2,9	95	2,7	33	2,5	315	2,5
Curso: Edificações - Integrado	93	2,0	80	2,5	66	1,9	36	2,7	275	2,2
Curso: Eletrônica - Integrado	86	1,9	88	2,7	96	2,7	29	2,2	299	2,4
Curso: Eletrotécnica - Integrado	88	1,9	92	2,8	97	2,8	30	2,3	307	2,4
Curso: Geologia - Integrado	29	0,6	25	0,8	35	1,0	11	0,8	100	0,8
Curso: Química - Integrado	106	2,3	119	3,7	141	4,0	30	2,3	396	3,1
Curso: Refrigeração e Climatização - Integrado	6	0,1	10	0,3	1	0,0	0	0,0	17	0,1

Eletromecânica - Integrada - Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industrial	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0
Eletromecânica Integrado	53	1,2	40	1,2	29	0,8	11	0,8	133	1,0
Refrigeração e Climatização - Integrado	85	1,8	96	2,9	102	2,9	34	2,6	317	2,5
Técnico Concomitante de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática	49	1,1	0	0,0	1	0,0	0	0,0	50	0,4
Técnico Concomitante em Manutenção e Suporte de Informática - EAD	0	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	1	0,0
Técnico Concomitante em Redes de Computadores	34	0,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	34	0,3
Técnico Concomitante-EAD Manutenção e Suporte de Informática	44	1,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	45	0,4
Técnico de Nível Médio em ADM	41	0,9	40	1,2	50	1,4	38	2,9	169	1,3
Técnico de Nível Médio em Aquicultura - Integrado	70	1,5	69	2,1	91	2,6	15	1,1	245	1,9
Técnico de Nível Médio em Biocombustíveis - Integrado	30	0,7	31	1,0	60	1,7	0	0,0	121	1,0
Técnico de Nível Médio em Eletromecânica - Integrado	49	1,1	51	1,6	52	1,5	3	0,2	155	1,2
Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo - Integrado	70	1,5	71	2,2	85	2,4	15	1,1	241	1,9
Técnico de Nível Médio em Informática - Integrado	463	10,1	422	13,0	469	13,3	191	14,4	1545	12,2
Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática - EAD	2	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,0
Técnico de Nível Médio em Meio Ambiente - Integrado	70	1,5	71	2,2	74	2,1	65	4,9	280	2,2
Técnico de Nível Médio em Redes de Computadores - EAD	50	1,1	1	0,0	0	0,0	0	0,0	51	0,4
Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	41	0,9	40	1,2	49	1,4	32	2,4	162	1,3
Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações	107	2,3	95	2,9	137	3,9	96	7,2	435	3,4
Técnico de Nível Médio Integrado em Segurança do Trabalho	75	1,6	61	1,9	60	1,7	45	3,4	241	1,9
Técnico em Alimentos - Integrado	104	2,3	95	2,9	94	2,7	23	1,7	316	2,5

Técnico em Biocombustíveis - Integrada - Eixo Tecnológico: Produção Industrial	30	0,7	30	0,9	30	0,9	1	0,1	91	0,7
Técnico em Biocombustíveis - Integrado	41	0,9	36	1,1	49	1,4	5	0,4	131	1,0
Técnico em Edificações - Integrado	186	4,0	187	5,7	186	5,3	20	1,5	579	4,6
Técnico em Eletromecânica - Integrado	246	5,3	206	6,3	216	6,1	104	7,8	772	6,1
Técnico em Eletrônica - Integrado	35	0,8	35	1,1	69	2,0	57	4,3	196	1,5
Técnico em Eletrotécnica - Integrado	36	0,8	60	1,8	61	1,7	0	0,0	157	1,2
Técnico em Eletrotécnica - Integrado	96	2,1	66	2,0	65	1,8	16	1,2	243	1,9
Técnico em Informática - Integrada - Eixo Tecnológico: Informação e Com	30	0,7	30	0,9	30	0,9	5	0,4	95	0,7
Técnico em Informática - Integrado	278	6,0	293	9,0	317	9,0	186	14,0	1074	8,5
Técnico em Informática (concomitante)	49	1,1	8	0,2	49	1,4	0	0,0	106	0,8
Técnico em Informática EAD - Concomitante	76	1,7	2	0,1	0	0,0	0	0,0	78	0,6
Técnico em Informática Integrado	109	2,4	96	2,9	116	3,3	10	0,8	331	2,6
Técnico em Informática para Internet (concomitante)	71	1,5	7	0,2	49	1,4	0	0,0	127	1,0
Técnico em Informática para Internet EAD - Concomitante	295	6,4	94	2,9	1	0,0	0	0,0	390	3,1
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	100	2,2	30	0,9	0	0,0	0	0,0	130	1,0
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática EAD - Concomitante	82	1,8	0	0,0	4	0,1	0	0,0	86	0,7
Técnico em Mecânica - Integrado	131	2,8	131	4,0	131	3,7	72	5,4	465	3,7
Técnico em Meio Ambiente - Integrado	35	0,8	34	1,0	33	0,9	28	2,1	130	1,0
Técnico em Meio Ambiente Integrado	71	1,5	67	2,1	63	1,8	3	0,2	204	1,6
Técnico em Metalurgia - Integrado	35	0,8	35	1,1	35	1,0	43	3,2	148	1,2

Técnico em Mineração - Integrada	81	1,8	40	1,2	40	1,1	0	0,0	161	1,3
Técnico em Petróleo e Gás - Integrado	35	0,8	35	1,1	35	1,0	42	3,2	147	1,2
Técnico em Redes de Computadores - concomitante	206	4,5	0	0,0	49	1,4	0	0,0	255	2,0
Técnico em Redes de Computadores EAD - Concomitante	302	6,6	43	1,3	6	0,2	0	0,0	351	2,8
Total	4599	100,0	3257	100,0	3520	100,0	1329	100,0	12705	100,0

Fonte: Elaborado a partir dos dados do SUAP.

Tabela 4.5 - Distribuição percentual dos cursos de Nível Médio Subsequente ofertados segundo modalidade e ano de matrícula no IFBA no período de 2018 a 2021.

Cursos Técnico subsequente\ Modalidade	Ano de matrícula								Total	
	2018		2019		2020		2021			
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Técnico subsequente										
Automação Industrial - Subsequente	60	1,3	64	2,2	38	2,1	33	2,5	195	1,8
Curso: Hospedagem - Subsequente	67	1,4	64	2,2	38	2,1	25	1,9	194	1,8
Curso: Instalação e Manutenção Eletrônica - Subsequente	60	1,3	58	2,0	38	2,1	32	2,5	188	1,8
Curso: Saneamento - Subsequente	0	0,0	0	0,0	40	2,2	41	3,2	81	0,8
Eletromecânica - Subsequente	71	1,5	99	3,4	58	3,1	20	1,5	248	2,3
Eletrotécnica - Subsequente	60	1,3	63	2,2	38	2,1	41	3,2	202	1,9
Técnico de Nível Médio em Administração - Subsequente	83	1,8	78	2,7	40	2,2	68	5,2	269	2,5
Técnico de Nível Médio em Aquicultura - Subsequente	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0
Técnico de Nível Médio em Cooperativismo - Subsequente - Juazeiro	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0
Técnico de Nível Médio em Edificações - Subsequente	61	1,3	212	7,2	62	3,4	25	1,9	360	3,4
Técnico de Nível Médio em Eletrotécnica	58	1,2	69	2,4	33	1,8	39	3,0	199	1,9
Técnico de Nível Médio em Informática - Subsequente	41	0,9	206	7,0	70	3,8	23	1,8	340	3,2

Técnico de nível médio em informática (Subsequente)	230	4,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	230	2,1
Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática - EAD	42	0,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	42	0,4
Técnico de Nível Médio em Meio Ambiente - Subsequente	36	0,8	39	1,3	40	2,2	0	0,0	115	1,1
Técnico de nível médio em rede de computadores - Subsequente	95	2,0	25	0,9	36	2,0	0	0,0	156	1,5
Técnico de Nível Médio em Redes de Computadores	56	1,2	74	2,5	34	1,8	22	1,7	186	1,7
Técnico de Nível Médio em Redes de Computadores - EAD	18	0,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	18	0,2
Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	107	2,3	80	2,7	43	2,3	47	3,6	277	2,6
Técnico de Nível Médio Subsequente em Informática	44	0,9	34	1,2	31	1,7	28	2,2	137	1,3
Técnico de Nível Médio Subsequente em Segurança do Trabalho	57	1,2	61	2,1	27	1,5	28	2,2	173	1,6
Técnico em Biocombustíveis - Subsequente - Eixo Tecnológico: Produção I	18	0,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	18	0,2
Técnico em Cooperativismo - Subsequente	50	1,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	50	0,5
Técnico em Edificações- Subsequente	103	2,2	78	2,7	40	2,2	97	7,5	318	3,0
Técnico em Eletromecânica - Subsequente	224	4,8	281	9,6	156	8,5	171	13,2	832	7,8
Técnico em Eletromecânica - Subsequente - Eixo Tecnológico: Controle e Pr	42	0,9	60	2,0	30	1,6	37	2,9	169	1,6
Técnico em Eletrônica - Subsequente	25	0,5	29	1,0	0	0,0	0	0,0	54	0,5
Técnico em Eletrotécnica - Subsequente	114	2,5	134	4,6	85	4,6	68	5,2	401	3,7
Técnico em Enfermagem - Subsequente	92	2,0	75	2,6	93	5,0	16	1,2	276	2,6
Técnico em Guia de Turismo - Subsequente	98	2,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	98	0,9
Técnico em Guia de Turismo-EAD	34	0,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	34	0,3
Técnico em Hospedagem- Subsequente	5	0,1	0	0,0	1	0,1	0	0,0	6	0,1
Técnico em Informática - EAD	0	0,0	200	6,8	0	0,0	0	0,0	200	1,9
Técnico em Informática - Subsequente	307	6,6	239	8,2	162	8,8	90	6,9	798	7,4
Técnico em Informática - Subsequente - Eixo Tecnológico: Informação e C	55	1,2	59	2,0	31	1,7	43	3,3	188	1,8
Técnico em Informática EAD - Concomitante	0	0,0	26	0,9	0	0,0	0	0,0	26	0,2
Técnico em Informática EAD - Subsequente	148	3,2	1	0,0	0	0,0	0	0,0	149	1,4
Técnico em Informática para Internet	172	3,7	0	0,0	15	0,8	0	0,0	187	1,7

Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho - Modalidade EJA	0	0,0	1	0,6	0	0,0	0	0,0	1	0,3
Curso: Saneamento - Integrado	49	46,7	55	33,7	0	0,0	0	0,0	104	31,5
Segurança do Trabalho (EJA)	56	53,3	80	49,1	6	15,8	16	66,7	158	47,9
Técnico em Administração PROEJA	0	0,0	27	16,6	32	84,2	8	33,3	67	20,3
Total	105	100,0	163	100,0	38	100,0	24	100,0	330	100,0
Tecnologia										
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	62	9,6	57	8,5	18	4,2	36	7,2	173	7,7
Manutenção Industrial	54	8,4	50	7,5	17	3,9	16	3,2	137	6,1
Técnico em Informática (concomitante) - EAD	2	0,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,1
Técnico em Manutenção e Suporte de Informática - Concomitante - EAD	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0
Técnico em Nível Médio Concomitante em Manutenção e Suporte em Informática	76	11,8	0	0,0	1	0,2	0	0,0	77	3,4
Técnico em Nível Médio Concomitante em Redes de Computadores	50	7,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	50	2,2
Técnico em Redes de Computadores - concomitante	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0
Tecnologia em Agroindústria	51	7,9	47	7,0	17	3,9	18	3,6	133	5,9
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	136	21,1	172	25,7	14	33,0	64	12,8	515	22,9
Tecnologia em Eventos	33	5,1	46	6,9	40	9,2	0	0,0	119	5,3
Tecnologia em Jogos Digitais	38	5,9	76	11,3	55	12,7	21	43,0	384	17,1
Tecnologia em Radiologia	53	8,2	43	6,4	41	9,5	1	0,2	138	6,1
Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	29	4,5	59	8,8	36	8,3	47	9,4	171	7,6
Tecnólogo em Produção Multimídia	30	4,6	59	8,8	34	7,9	49	9,8	172	7,6
Tecnólogo em Redes de Computadores	30	4,6	61	9,1	31	7,2	54	10,8	176	7,8
Total	646	100,0	670	100,0	43	100,0	50	100,0	2249	100,0
Proeja FIC Fundamental										
Programador Web - EAD	0	0,0	0	0,0	51	100,0	0	0,0	51	100,0
Total	0	0,0	0	0,0	51	100,0	0	0,0	51	100,0
Técnico concomitante										

Técnico em Sistemas de Energia Renovável	33	100,0	43	100,0	30	100,0	14	100,0	120	100,0
Total	33	100,0	43	100,0	30	100,0	14	100,0	120	100,0
Aperfeiçoamento										
Curso de Extensão "AUTODESK REVIT"	0	0,0	0	0,0	0	0,0	21	35,0	21	35,0
Curso de Formação Políticas e Práticas Acadêmicas Inclusivas no Ensino	0	0,0	0	0,0	0	0,0	8	13,3	8	13,3
Curso de Inglês Básico	0	0,0	0	0,0	0	0,0	25	41,7	25	41,7
Curso Descomplicando a Matemática Básica: Adicionar, subtrair, multiplicar	0	0,0	0	0,0	0	0,0	6	10,0	6	10,0
Total	0	0,0	0	0,0	0	0,0	60	100,0	60	100,0

Fonte: Elaborado a partir dos dados do SUAP.

Tabela 4.7- Distribuição percentual dos cursos (Pós-graduação) ofertados segundo modalidade e ano de matrícula no IFBA no período de 2018 a 2021.

Cursos\ Modalidade	Ano de matrícula								Total	
	2018		2019		2020		2021			
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Especialização										
Especialização em Ciência e Tecnologia Ambiental	1	2,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1
Especialização em Desenvolvimento de Aplicações e Games para Dispositivo	0	0,0	0	0,0	28	4,1	0	0,0	28	2,7
Especialização em Didática da Língua Portuguesa	0	0,0	0	0,0	36	5,3	0	0,0	36	3,5
Especialização em Educação e Interculturalidade	0	0,0	31	17,6	0	0,0	0	0,0	31	3,0
Especialização em Educação e suas Tecnologias	0	0,0	0	0,0	35	5,1	0	0,0	35	3,4
Especialização em Educação, Cultura e Linguagens	0	0,0	36	20,5	0	0,0	0	0,0	36	3,5
Especialização em Ensino de Ciências Anos Finais do Ensino fundamental	0	0,0	0	0,0	14	2,1	0	0,0	14	1,4
Especialização em Ensino de Ciências Anos Finais do Ensino Fundamental: C	0	0,0	0	0,0	17	26,0	110	78,6	287	27,7
Especialização em Ensino de Ciências Naturais e Matemática	0	0,0	0	0,0	0	0,0	30	21,4	30	2,9
Especialização em Ensino de Matemática: Matemática na Prática	0	0,0	0	0,0	39	57,5	0	0,0	392	37,8

Especialização em Educação Profissional, Científica e Tecnológica	37	97,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	37	3,6
Pós - Graduação em Formação Docente e Práticas Pedagógicas	0	0,0	41	23,3	0	0,0	0	0,0	41	4,0
Pós - Graduação Lato Sensu em Gestão e Educação Ambiental	0	0,0	43	24,4	0	0,0	0	0,0	43	4,2
Pós-Graduação Lato Sensu em Desenvolvimento WEB	0	0,0	25	14,2	0	0,0	0	0,0	25	2,4
Total	38	100,0	176	100,0	682	100,0	140	100,0	1036	100,0
Mestrado										
Mestrado Acadêmico em Ciências e Tecnologias Ambientais	39	17,7	17	9,0	0	0,0	22	16,4	78	10,2
Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica	40	18,2	2	1,1	5	2,2	0	0,0	47	6,1
Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica	24	10,9	21	11,2	124	54,9	32	23,9	201	26,2
Mestrado Profissional em Engenharia de Materiais	0	0,0	35	18,6	20	8,8	28	20,9	83	10,8
Mestrado Profissional em Engenharia de Sistemas e Produtos	48	21,8	86	45,7	39	17,3	36	26,9	209	27,2
Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia	69	31,4	27	14,4	38	16,8	16	11,9	150	19,5
Total	220	100,0	188	100,0	226	100,0	134	100,0	768	100,0
Doutorado										
Doutorado Multi-Institucional e Multidisciplinar em Difusão do Conhecimento	0	0,0	61	100,0	16	100,0	20	100,0	97	100,0
Total	0	0,0	61	100,0	16	100,0	20	100,0	97	100,0

Fonte: Elaborado a partir dos dados do SUAP.

No levantamento realizado verifica-se a situação de cursos não encontrados em uma ou mais bases de consulta, tais como: os quatro cursos Programador Web (*Campi Barreiras e Brumado*), Licenciatura em Computação - EAD (*Campus Camaçari*), Especialização em Ensino de Ciências Anos Finais do Ensino Fundamental (*Campus Eunápolis*) estão ausentes nas planilhas elaboradas pelos pesquisadores, nos Relatórios de Gestão Institucional e Portal do IFBA. Os três cursos, Técnico em Manutenção e Suporte de Informática Subsequente - EAD (*Campus Jacobina*), Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologias, Programador Web EAD (*Campus*

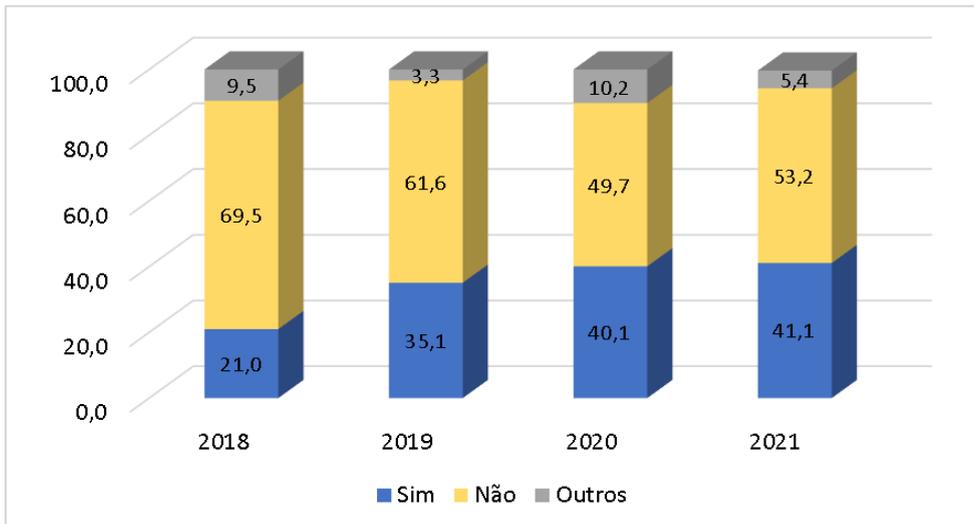
Jequié), Técnico em Biocombustíveis - Integrada - Eixo Tecnológico: Produção Ind. (*Campus* Paulo Afonso) estão ausentes nas planilhas elaboradas pelos pesquisadores e no Portal do IFBA. E os quinze cursos ausentes no Portal do IFBA, a seguir: Licenciatura em Computação EAD (*Campus* Ilhéus); Tecnologia em Jogos Digitais (*Campus* Juazeiro); Auxiliar de Gestão de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho (*Campus* Lauro de Freitas); Curso de Extensão “AUTODESK REVIT”, Programador Web - EAD e Licenciatura em Computação - EAD (*Campus* Euclides da Cunha); Curso básico de Libras (*Campus* Feira de Santana); Complementação Pedagógica - EAD, Especialização em Desenvolvimento de Aplicações e Games para Dispositivo e Licenciatura em Física EaD (*Campus* Salvador); Lengua Española A Través Del Cine e PRONATEC - Help Desk e Serviços Administrativos (*Campus* Vitória da Conquista); Técnico de Nível Médio em Aquicultura - Subsequente (*Campus* Valença) e Técnico em Cooperativismo - Subsequente (*Campus* Santo Antônio de Jesus) (Tabelas do apêndice 7.1A a 7.21A).

Observou-se que em dez cursos presentes no Portal do IFBA, há incoerências em relação à nomenclatura, a saber: a Técnico em Informática para Internet - Concomitante, Especialização em Ensino de Ciências Anos Finais do Ensino Fundamental: C. e Teatro e Animação (*Campus* Lauro de Freitas), Eletromecânica - Integrada - Eixo Tecnológico: Controle e Processos Indust. (*Campus* Paulo Afonso), Licenciatura Intercultural Indígena - Ciclo Específico em Linguagens, Cód. (*Campus* Porto Seguro), Tecnologia em Jogos Digitais (*Campus* Simões Filho), Programador Web e Técnico em Informática EAD - Concomitante (*Campus* Ubaitaba), Técnico em Meio Ambiente - Subsequente e Licenciatura em Computação - EAD (*Campus* Seabra) (Tabelas do apêndice 7.1A a 7.21A).

Em relação à forma de ingresso nos cursos ofertados pelo IFBA no período de 2018 a 2021, constata-se que 60,0% dos estudantes ingressaram no IFBA pela ampla concorrência, 32,6% utilizam algum sistema de reserva de vagas e 7,4% utilizaram outras formas de ingresso, como por exemplo, a transferência interna e externa, transferência de curso, dentre outras. Ao longo do tempo, observa-se um aumento do quantitativo de estudantes que ingressaram pelo sistema de reserva de vagas¹⁶ (Gráfico 4). Vale salientar que a variável “reserva de vagas” foi construída, pelos pesquisadores do projeto, a partir das informações da variável “Forma de ingresso” contida no SUAP.

¹⁶ Em 2006, o IFBA já havia implementado o sistema de reserva de vagas.

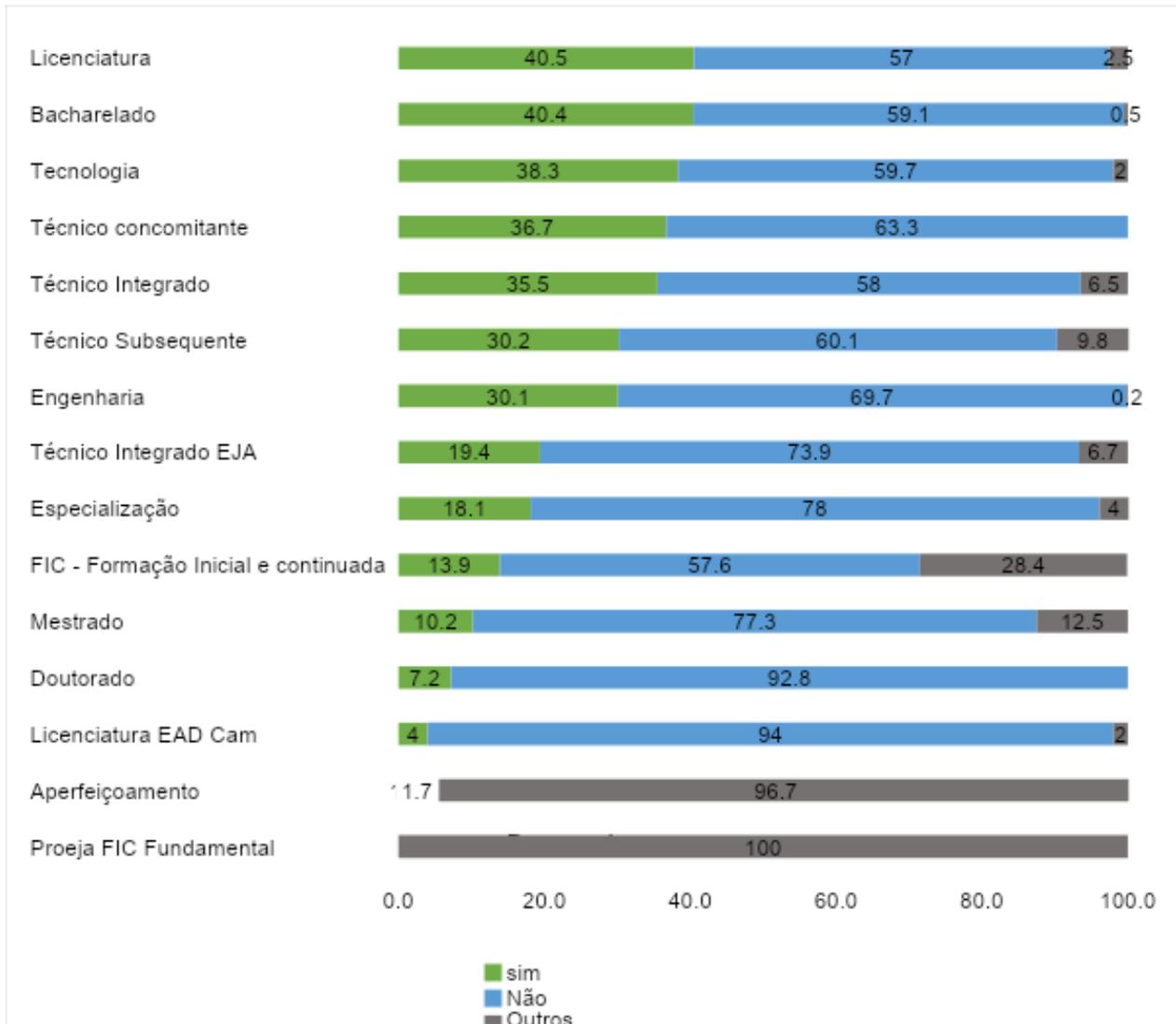
Gráfico 4 – Distribuição percentual do acesso a um sistema de reserva de vagas no IFBA no período de 2018 a 2021.



Fonte: elaborado a partir de dados do SUAP

As modalidades de cursos que possuem um maior quantitativo de ingresso por algum sistema de reserva de vagas são: Licenciatura (40,5%), Bacharelado (40,4%), Tecnologia (38,3%), Tecnologia concomitante (36,7%), Técnico Integrado (35,5%), Técnico subsequente (30,2%) e a Engenharia (30,1%). Os cursos de Mestrado e Doutorado possuem 10,2% e 7,2% de ingressantes pelo sistema de reserva de vagas, respectivamente (Gráfico 5).

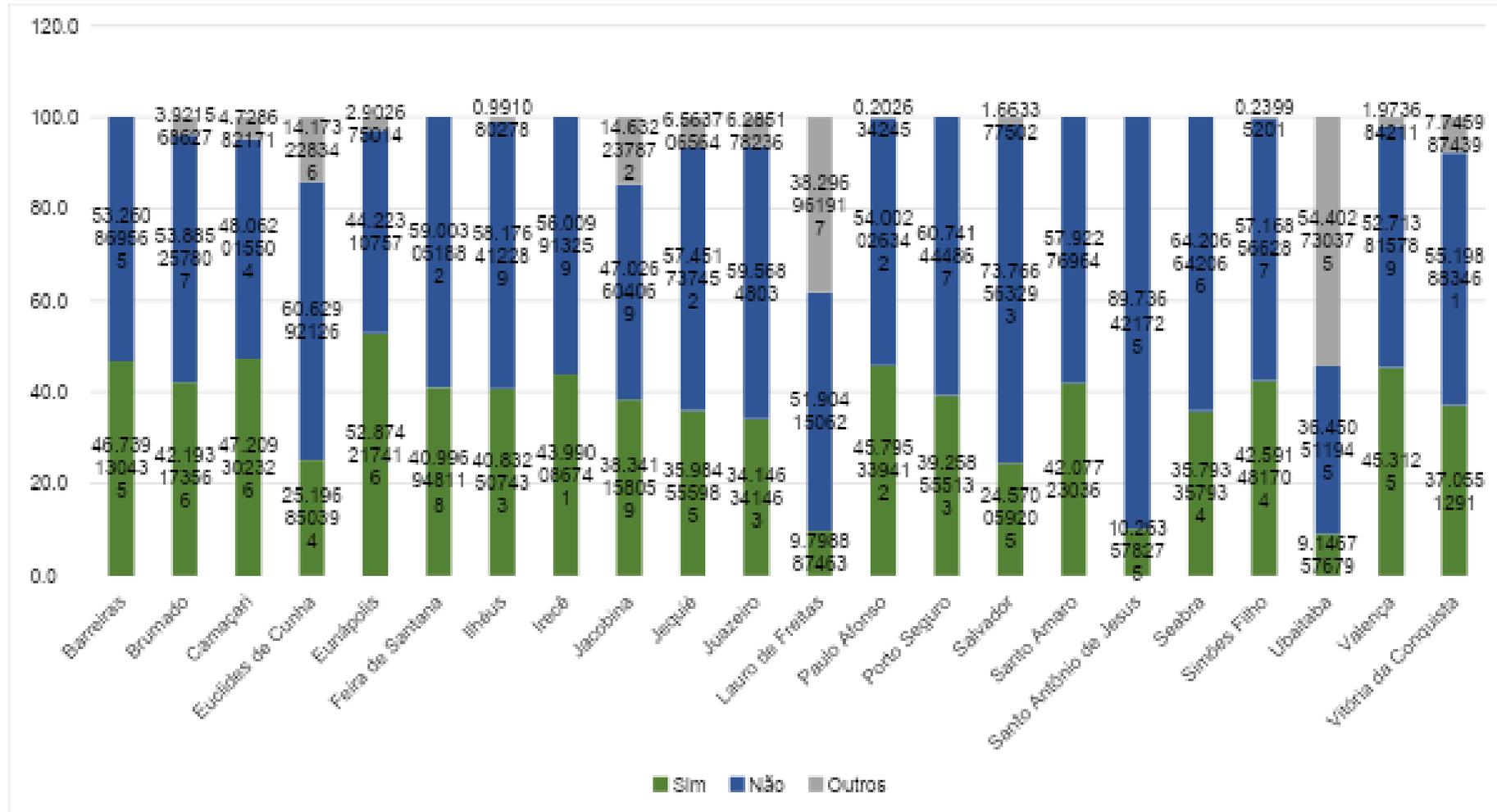
Gráfico 5 – Distribuição de percentual da modalidade de ingresso e reserva de vagas no IFBA no período de 2018 a 2021.



Fonte: elaborado a partir de dados do SUAP.

Ao analisar o percentual de estudantes que ingressaram no IFBA por algum sistema de reserva de vagas por *campus*, observa-se um percentual acima de 40% em 11 *campi*, sendo Eunápolis (52,9%) o *campus* com maior percentual de estudantes que utilizaram a reserva de vagas. Os *campi* de Ubaitaba (9,1%), Lauro de Freitas (9,8%) e Santo Antônio de Jesus (10,3%) apresentam menor quantitativo de estudantes que acessaram o sistema de reserva de vagas (Gráfico 6). Para maiores aprofundamentos temos no apêndice B um estudo com o “Panorama Jurídico do Sistema de Reserva de Vagas” do IFBA.

Gráfico 6 - Distribuição percentual de reserva de vagas segundo o *Campus* no IFBA no período de 2018 a 2021.



elaborado a partir de dados do SUAP

Fonte:

A Tabela 5 apresenta os tipos de cotas segundo o MEC e o SISTEC, sendo o maior percentual de reserva de vagas para a categoria oriundos de escolas públicas no SISTEC (50,2%) e no MEC (46,6%).

Tabela 5 - Tipo de categoria de cotas de acordo com o MEC e o SISTEC no IFBA no período de 2018 a 2021.

Tipo de cotas	Ano de matrícula								Total	
	2018		2019		2020		2021			
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Cotas SISTEC										
Escola Pública	5053	40,7	5615	55,6	5036	53	3117	57	1882 ₁	50,2
Cor/Raça	103	0,8	274	2,7	123	1,3	102	1,9	602	1,6
Olimpíada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Indígena	0	0	3	0	0	0	0	0	3	0
Necessidades Especiais	3	0	10	0,1	27	0,3	21	0,4	61	0,2
Zona Rural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Quilombola	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assentamento	0	0	3	0	0	0	1	0	4	0
Não se aplica	7258	58,5	4199	41,5	4321	45,5	2223	40,7	1800 ₀	48
Total	1241₇	100,0	1010₄	100,0	9507	100,0	5464	100,0	3749₂	100,0
Cotas MEC										
Não se aplica	6632	53,4	3492	34,6	3183	33,5	1778	32,5	1508 ₅	40,2
Solução geral	4972	40	5366	53,1	5288	55,6	3026	55,4	1865 ₂	49,7
Oriundo de escola pública, com renda superior 1,5 SM* e PPI**	199	1,6	370	3,7	330	3,5	202	3,7	1101	2,9
Oriundo de escola pública, com renda superior 1,5 SM e não PPI	44	0,4	73	0,7	68	0,7	30	0,5	215	0,6
Oriundo de escola pública, com renda inferior 1,5 SM e PPI	482	3,9	687	6,8	551	5,8	369	6,8	2089	5,6
Oriundo de escola pública, com renda inferior 1,5 SM e Não PPI	88	0,7	116	1,1	87	0,9	59	1,1	350	0,9
Total	1241₇	100,0	1010₄	100,0	9507	100,0	5464	100,0	3749₂	100,0

*Salário Mínimo ** Pretos, Pardos e Indígenas
 Fonte: elaborado a partir de dados do SUAP.

No que se refere à situação dos estudantes segundo o ano de ingresso, 68,8% dos estudantes encontram-se matriculados, 3,4% concluídos, 14,1% evadiram e 3,3% foram jubilados (Tabela 6). Destaca-se a existência de estudantes que concluíram o curso, foram jubilados ou evadidos no mesmo ano de ingresso. Observa-se alguma inconsistência nas informações extraídas do SUAP, visto que não faz sentido que no ano de ingresso o estudante, por exemplo, tenha concluído o curso, este se encontre como “Jubilado” ou “Evadido”. Nesse sentido, temos um problema em relação às nomenclaturas existentes na plataforma, em um levantamento preliminar encontramos 19 nomenclaturas de vínculos existentes na base dados, sendo que na busca realizada na documentação institucional não encontramos com precisão a definição destas. A Tabela 4A do Apêndice apresenta detalhadamente a situação dos estudantes por modalidade de ensino.

No caso da nomenclatura “jubilado”, encontramos nas Normas Acadêmicas do IFBA, a seguinte definição: “[...] estudante que não cumpriu o tempo máximo de integralização curricular (duas vezes a duração prevista na matriz curricular) será jubilado”. No entanto, existem termos empregados tanto em sentido genérico quanto mais específico utilizados por diferentes *campi* que não apresentam definição nos documentos institucionais como “Trancado”¹⁷ e “Trancado Voluntariamente”; “Transferido Externo e Transferido Interno”; “Matriculado e “Matrícula Vínculo Inst”; “Cancelado” e “Cancelamento Compulsório”, além de outros termos listados na Tabela 6.

Teoricamente, existem definições distintas a serem aplicadas às mesmas categorias, o que de certo modo dificultou o processo de análise em virtude de apresentarem critério de uso variável no preenchimento dos cadastros dos estudantes do IFBA na Plataforma SUAP e de difícil compreensão por parte de analistas externos.

Tabela 6 – Distribuição percentual da situação do estudante segundo o ano de matrícula no IFBA no período de 2018 a 2021.

Situação do estudante	Ano matrícula				Total
	2018	2019	2020	2021	

¹⁷ No caso da nomenclatura “Trancado” encontramos no “Manual dos Alunos do Ensino Superior” (2019) a seguinte definição: “O trancamento da inscrição em disciplina no Curso consiste na suspensão total ou parcial das atividades acadêmicas por um período determinado, a pedido do aluno. A solicitação de trancamento de inscrição em disciplinas dar-se-á em período fixado em Calendário Acadêmico”. Já “As Normas Acadêmicas do Ensino Técnico” (2017) diz no seu art.87: “Entende-se por trancamento de matrícula a suspensão total dos estudos, por um período letivo, a pedido do próprio estudante.”

	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Abandono	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0
Aguardando Colação de	0	0,0	3	0,0	0	0,0	0	0,0	3	0,0
Aguardando Matrícula	288	2,3	74	0,7	1	0,0	0	0,0	363	1,0
Cancelado	351	2,8	350	3,5	316	3,3	211	3,9	1228	3,3
Cancelamento Compulsório	156	1,3	146	1,4	101	1,1	94	1,7	497	1,3
Concluído	873	7,0	59	0,6	323	3,4	4	0,1	1259	3,4
Em Migração	0	0,0	3	0,0	0	0,0	0	0,0	3	0,0
Evasão	3729	30,0	980	9,7	588	6,2	4	0,1	5301	14,1
Falecido	0	0,0	2	0,0	1	0,0	0	0,0	3	0,0
Formado	102	0,8	4	0,0	20	0,2	0	0,0	126	0,3
Intercâmbio	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0
Jubilado	883	7,1	302	3,0	44	0,5	10	0,2	1239	3,3
Matrícula Vínculo Institucional	41	0,3	25	0,2	16	0,2	0	0,0	82	0,2
Matriculado	5565	44,8	7610	75,3	7534	79,2	5074	92,9	25783	68,8
Não concluído	0	0,0	60	0,6	251	2,6	0	0,0	311	0,8
Trancado	9	0,1	33	0,3	44	0,5	2	0,0	88	0,2
Trancado Voluntariamente	157	1,3	247	2,4	199	2,1	60	1,1	663	1,8
Transferido Externo	176	1,4	192	1,9	68	0,7	1	0,0	437	1,2
Transferido Interno	86	0,7	13	0,1	1	0,0	4	0,1	104	0,3
Total	12417	100,0	10104	100,0	9507	100,0	5464	100,0	37492	100,0

Fonte: elaborado a partir de dados do SUAP.

Deve-se, ainda, investigar quais são os conceitos aplicados pelos registradores acadêmicos nos *campi* no ato do registro da situação dos estudantes, sendo essencial a padronização de tais conceitos de maneira a garantir a homogeneidade do registro. É importante refletir se determinados conceitos eventualmente teriam sido aplicados de forma a ser compreendido de modo equivocado por analistas externos como, por exemplo, a situação de abandono possa estar sendo registrada como evasão, jubilado como cancelado, dentre outras hipóteses.

3.3. Caracterização Pessoal e Social dos Estudantes

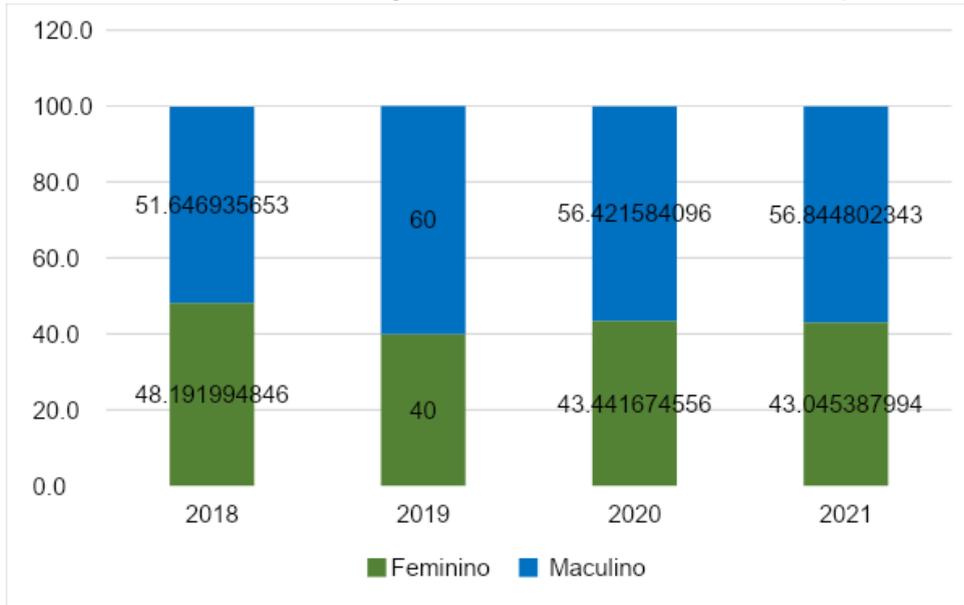
Esta seção está dividida em duas partes, a primeira parte apresenta um panorama geral do que se tem de registros das informações pessoais dos estudantes no SUAP e a falta de preenchimento das mesmas. A segunda parte apresenta a caracterização socioeconômica contando informações apenas dos estudantes que preencheram o questionário socioeconômico.

Os dados a seguir também apresentam o percentual de ausência de informações pessoais e sociais dos estudantes no que diz respeito à raça/cor de pele; estado civil; zona de residência; dados pessoais e nível anterior de ensino. Este levantamento foi realizado com o intuito de verificar como se apresenta o preenchimento de informações pessoais e sociais dos estudantes, visto que é a base de dados principal para extração de informações sobre os estudantes do IFBA.

Com relação ao sexo dos estudantes há um maior percentual de discentes do sexo masculino com frequência acima de 50% no período de 2018 a 2021 (Gráfico 7). Estão concentrados nas faixas etárias 14 a 20 anos e de 21 a 30 anos, como exemplo, em 2021, com 42,8% e 28,9%, respectivamente. Observa-se um leve aumento no percentual de estudantes na faixa etária entre 31 a 40 anos, sendo igual a 16% em 2018 e saltando para 18% em 2021 e um baixo percentual de sem informação, variando de 0,1% a 0,2% (Gráfico 8). Um alto percentual dos estudantes é composto por pessoas solteiras, sendo sua frequência igual ou acima de 80% (Gráfico 9). No tocante ao preenchimento das informações do estado civil nos anos de 2018 e 2019 há uma falta de informação nos *campi* de Salvador (77,9%; 57,3%) e Vitória da Conquista (21,0%; 14,5%). Em 2020 e 2021, verifica-se que as informações sobre estado civil se encontram completas (Tabela 7).

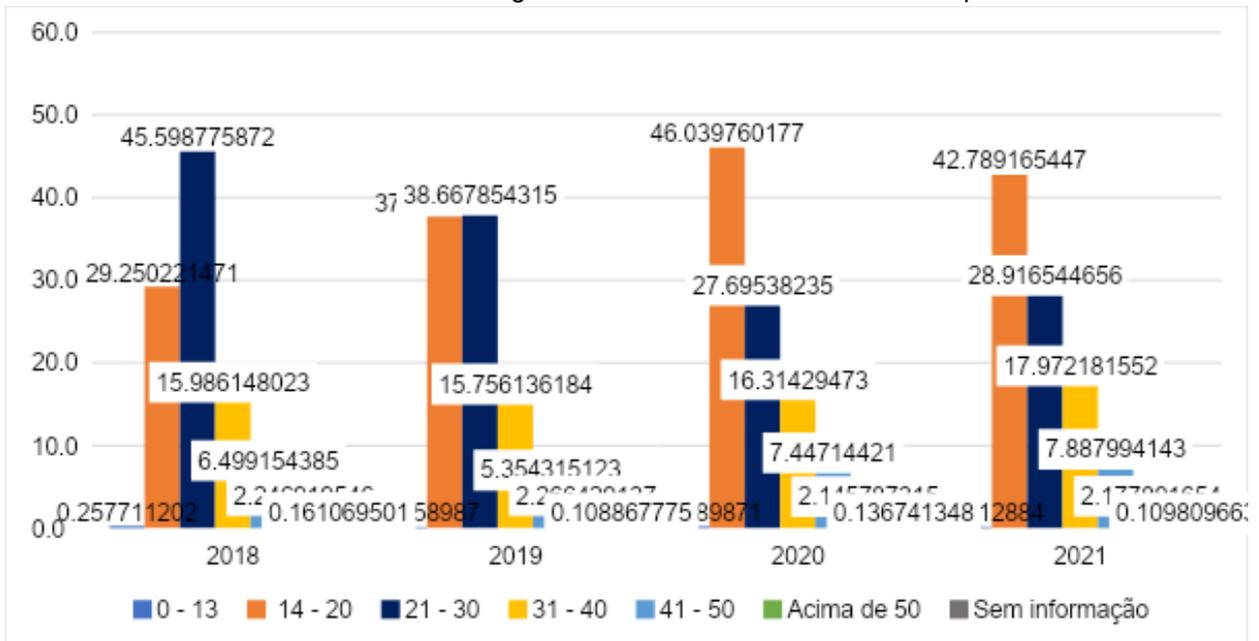
O Gráfico 10 apresenta dados em relação à raça/cor da pele dos estudantes. Observa-se um aumento ao longo do tempo no percentual de estudantes pretos, pardos e indígenas. No geral, a não declaração ou a falta de informação da raça/cor da pele é um problema que afeta o IFBA e precisa ser analisado com atenção. Em 2021, a não declaração ocorreu principalmente nos *campi* de Feira de Santana (75,8%), Ubaitaba (39,8%) e Euclides da Cunha (35,6%) (Tabela 8). Vale ressaltar que o percentual de falta de informação da raça/cor da pele vem diminuindo com o passar do tempo.

Gráfico 7 - Sexo dos estudantes segundo o ano de matrícula no IFBA no período de 2018 a 2021.



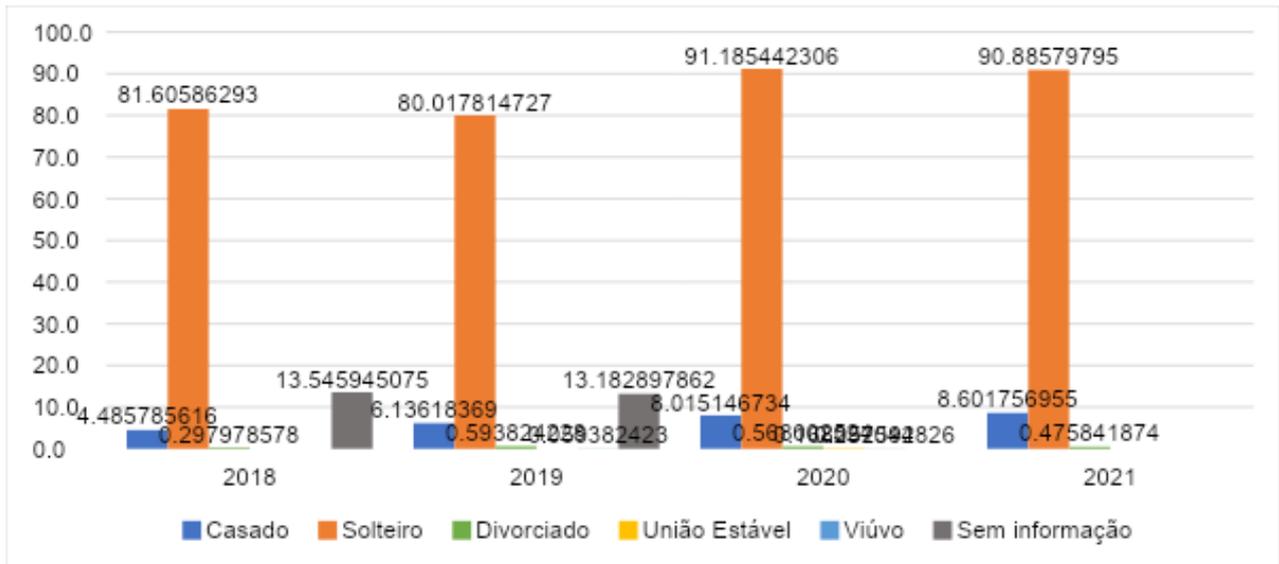
Fonte: elaborado a partir de dados do SUAP.

Gráfico 8 – Faixa etária dos estudantes segundo o ano de matrícula no IFBA no período de 2018 a 2021.



Fonte: Elaborado a partir dos dados do SUAP.

Gráfico 9 - Estado civil dos estudantes segundo o ano de matrícula no IFBA no período de 2018 a 2021.



Fonte: Elaborado a partir dos dados do SUAP.

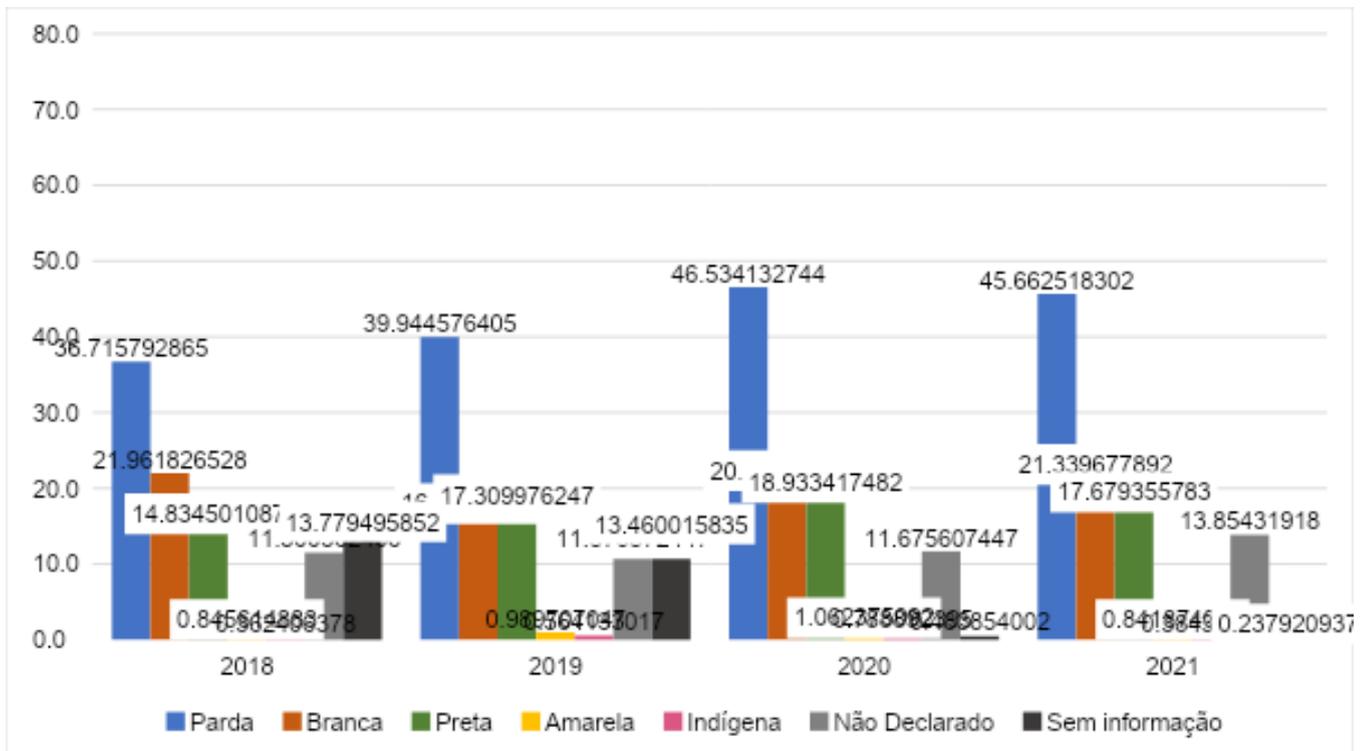
Tabela 7 – Percentual de sem informação do estado civil no IFBA no período de 2018 a 2021.

Campi	2018		2019		2020		2021	
	Sem informação		Sem informação		Sem informação		Sem informação	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Barreiras	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Brumado	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Camaçari	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Euclides de Cunha	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Eunápolis	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Feira de Santana	0	0,0	0	0,0	1	0,4	0	0,0
Ilhéus	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Irecê	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Jacobina	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Jequié	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0

Juazeiro	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Lauro de Freitas	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Paulo Afonso	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Porto Seguro	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Salvador	1537	77,9	1227	57,3	0	0,0	0	0,0
Santo Amaro	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Santo Antônio de Jesus	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Seabra	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Simões Filho	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Ubaitaba	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Valença	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Vitória da Conquista	145	21,0	105	14,5	0	0,0	0	0,0
Total	1682	13,5	1332	13,2	1	0,0	0	0,0

Fonte: Elaborado a partir dos dados do SUAP.

Gráfico 10 - Raça/ cor da pele dos estudantes segundo o ano de matrícula no IFBA no período de 2018 a 2021.



Fonte: Elaborado a partir dos dados do SUAP.

Tabela 8 – Percentual de **sem informação** da raça/cor da pele no IFBA no período de 2018 a 2021.

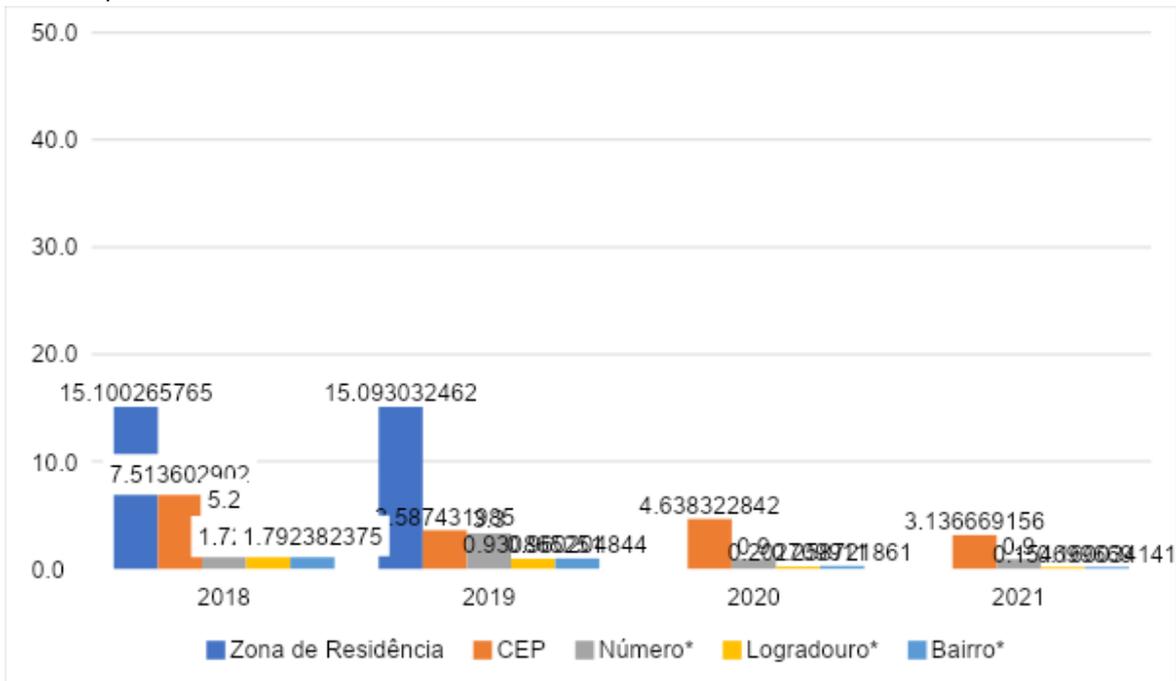
Campi	2018				2019				2020				2021			
	Não Declarado		Sem informação		Não Declarado		Sem informação		Não Declarado		Sem informação		Não Declarado		Sem informação	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Barreiras	10	2,6	0	0,0	2	0,5	3	0,7	30	6,1	5	1,0	11	6,2	0	0,0
Brumado	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	50	11,5	18	4,1	2	0,9	0	0,0
Camaçari	4	0,9	1	0,2	4	1,4	4	1,4	11	3,2	1	0,3	47	22,8	0	0,0
Euclides da Cunha	40	19,0	10	4,8	247	50,0	7	1,4	182	43,5	4	1,0	98	35,6	4	1,5
Eunápolis	1	0,2	0	0,0	3	0,4	0	0,0	1	0,2	0	0,0	7	21,2	0	0,0
Feira de Santana	7	2,2	0	0,0	22	6,7	0	0,0	7	3,0	1	0,4	75	75,8	0	0,0
Ilhéus	1	0,3	1	0,3	18	5,9	1	0,3	57	5,7	2	0,2	23	6,7	3	0,9
Irecê	2	0,8	0	0,0	4	1,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	4,8	0	0,0
Jacobina	111	18,0	0	0,0	37	11,7	0	0,0	69	20,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Jequié	0	0,0	4	1,4	1	0,2	7	1,5	45	12,7	9	2,5	7	3,7	0	0,0
Juazeiro	8	2,9	0	0,0	7	2,9	1	0,4	21	9,0	0	0,0	9	2,8	1	0,3
Lauro de Freitas	327	37,2	3	0,3	219	25,6	1	0,1	216	55,8	0	0,0	26	11,9	0	0,0
Paulo Afonso	7	2,4	0	0,0	17	5,7	0	0,0	37	17,4	0	0,0	44	24,3	0	0,0
Porto Seguro	19	5,5	0	0,0	16	4,8	0	0,0	3	1,2	0	0,0	31	26,3	0	0,0
Salvador	175	8,9	1537	77,9	237	11,1	1228	57,3	259	13,6	2	0,1	215	19,9	3	0,3
Santo Amaro	2	0,7	1	0,4	0	0,0	1	0,4	1	0,9	0	0,0	1	1,4	0	0,0

Santo Antônio de Jesus	2	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	1,9	1	1,0	18	12,0	0	0,0
Seabra	61	21,7	3	1,1	79	55,6	0	0,0	93	42,3	2	0,9	18	10,6	0	0,0
Simões Filho	6	1,6	0	0,0	14	3,1	0	0,0	6	1,7	0	0,0	28	5,8	0	0,0
Ubaitaba	639	85,1	1	0,1	239	75,9	1	0,3	7	2,5	0	0,0	49	39,8	1	0,8
Valença	6	2,0	2	0,7	4	1,2	0	0,0	8	1,6	0	0,0	7	8,0	0	0,0
Vitória da Conquista	0	0,0	148	21,5	0	0,0	106	14,7	5	0,8	1	0,2	38	4,5	1	0,1
Total	1428	11,5	1711	13,8	1170	11,6	1360	13,5	1110	11,7	46	0,5	757	13,9	13	0,2

Fonte: Elaborado a partir dos dados do SUAP.

Os Gráficos de 11 a 14 apresentam os percentuais de categorias descritas como “sem informação” para algumas variáveis encontradas no banco de dados do SUAP no período de 2018 a 2021. Observa-se uma progressiva melhora no preenchimento dessas informações, conseqüentemente, diminuindo os percentuais do "sem informação". No Gráfico 11, temos o percentual de "sem informação" para a zona de residência, código de endereçamento postal (CEP), número do logradouro e bairro. A exemplo desta diminuição, temos a zona de residência com 15,1% em 2018, e 0% em 2021, e o CEP com 7,5% em 2018 e apenas 3,1% em 2021.

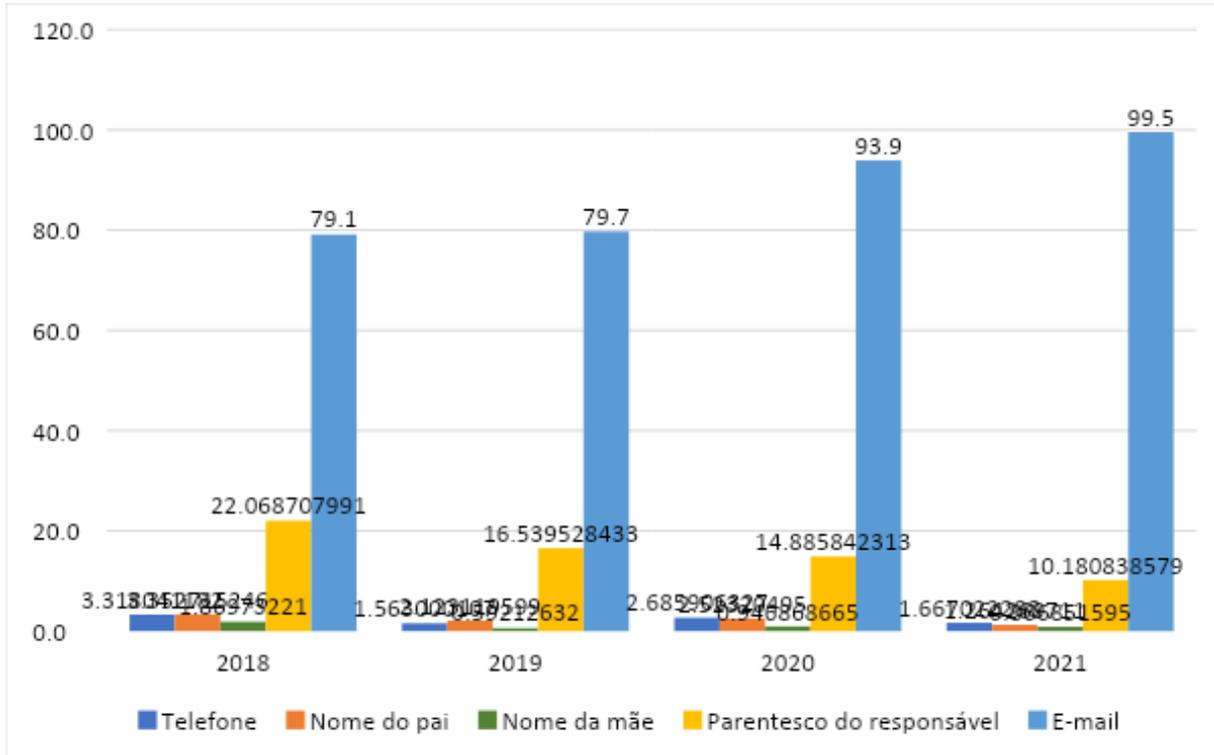
Gráfico 11 – Percentual de ‘sem informação’ da zona de residência, CEP, número logradouro e bairro no IFBA no período de 2018 a 2021.



Fonte: Elaborado a partir dos dados do SUAP.
*informação de preenchimento obrigatório

O Gráfico 12 apresenta o percentual de "sem informação" para as variáveis: número de telefone, nomes do pai e da mãe, parentesco do responsável e e-mail. Observa-se que o e-mail é o atributo mais ausente em todos os anos analisados, principalmente entre 2020 e 2021, com 93,9% e 99,5% dos casos, respectivamente.

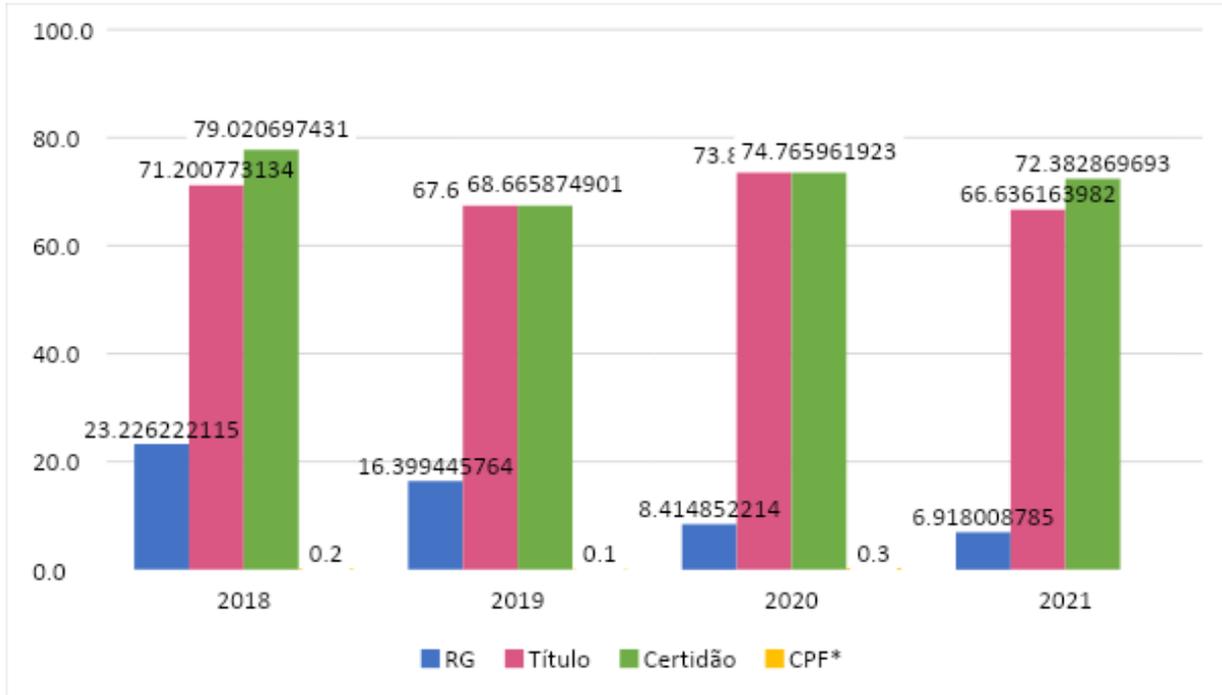
Gráfico 12 - Percentual de “Sem informação” para telefone, nome do pai, nome da mãe, parentesco do responsável e e-mail no IFBA no período de 2018 a 2021.



Fonte: Elaborado a partir dos dados do SUAP.

O Gráfico 13 apresenta o percentual de "sem informação" do registro geral, título de eleitor, certidão e cadastro de pessoas físicas (CPF). A Certidão de Nascimento e o Título de Eleitor apresentaram os maiores percentuais de informações ausentes, com frequências superiores a 68% e 67%, respectivamente. No Gráfico 14, encontra-se o percentual de "sem informação" para as seguintes informações: nível anterior de ensino e instituição anterior e turno. A maior ausência no nível anterior de ensino de 32,8 % em 2018, diminuiu para 15,0% em 2021; e a instituição de ensino anterior, com 13,5%, em 2018, e 0% em 2021.

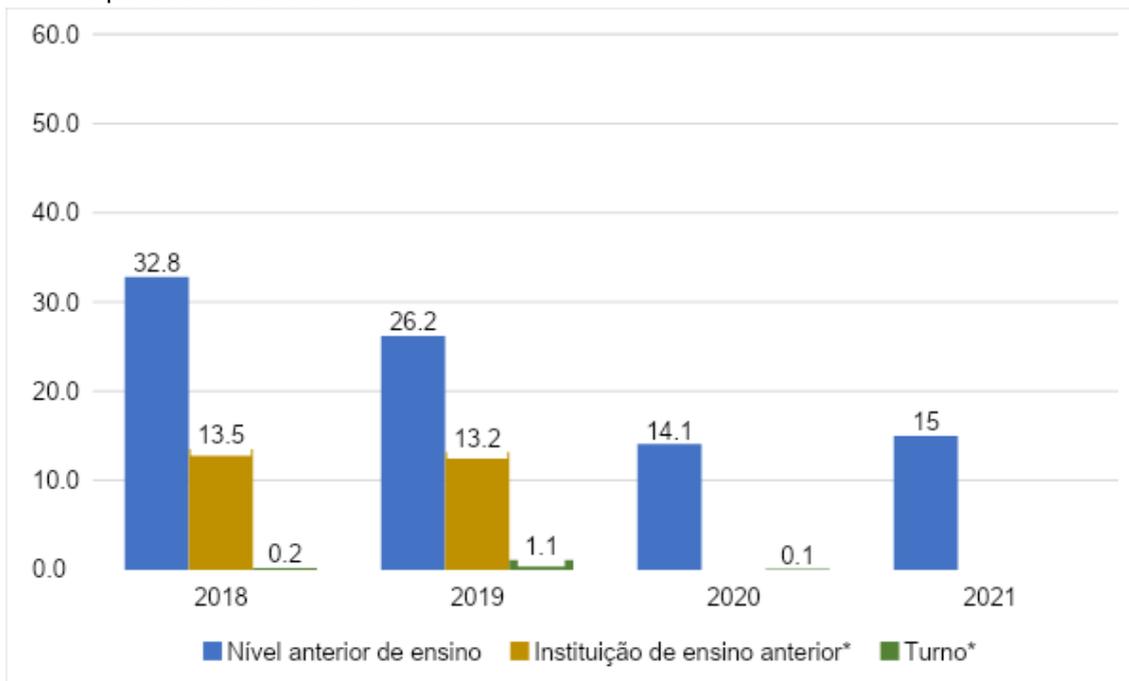
Gráfico 13 - Percentual de Sem informação do Registro geral, Título de eleitor e certidão de nascimento/outras, CPF no IFBA no período de 2018 a 2021.



Fonte: Elaborado a partir dos dados do SUAP.

*informação de preenchimento obrigatório

Gráfico 14 - Percentual de “Sem informação” para nível anterior de ensino, instituição anterior e turno no IFBA no período de 2018 a 2021.



Fonte: Elaborado a partir dos dados do SUAP.

*informação de preenchimento obrigatório

Em geral, observa-se completude no preenchimento das informações em grande parte dos *campi*, com exceção da variável raça/ cor da pele e renda familiar. As informações que não são obrigatórias têm um baixo percentual de preenchimento e se faz necessário implementar uma política de gerenciamento de informação a fim de padronizar o preenchimento das informações que são importantes para o IFBA. As variáveis raça/ cor da pele e renda são mais bem preenchidas nas planilhas da assistência estudantil, pois elas são obrigatórias, atualmente estas informações são preenchidas para os estudantes que acessam alguma política de permanência estudantil. A variável nacionalidade está totalmente preenchida e as variáveis tipo sanguíneo e e-mail têm alto percentual de não preenchimento.

3.3.1 CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DOS ESTUDANTES

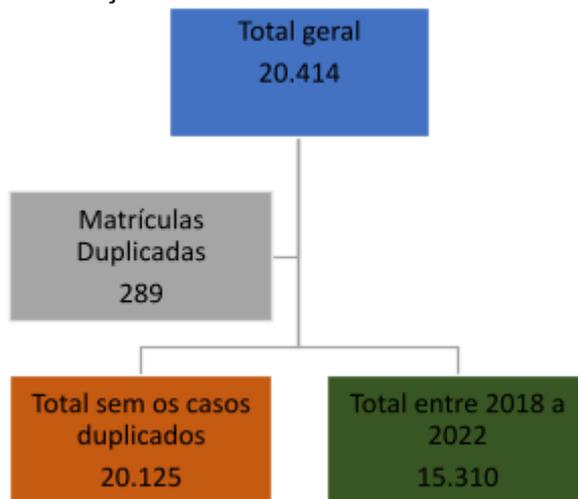
A caracterização socioeconômica dos estudantes no período de 2018 a 2021 reúne informações oriundas do formulário da Assistência Estudantil, cadastradas no SUAP, na aba “caracterização socioeconômica”. A nova base de dados foi extraída do SUAP no dia 25/01/2022. Essa nova extração se fez necessária uma vez que a base analisada anteriormente não contém as informações referente à caracterização socioeconômica.

Esta base de dados possui um total de 20.414 registros de matrículas de estudantes em todas as modalidades dos cursos do IFBA, no período de 2010 a 2022 (Figura 2). Deste total, temos 289 (1,4%) de número de matrículas duplicadas no mesmo período. Vale ressaltar que o maior quantitativo de casos duplicados (n= 2292) se encontra no período de 2018 a 2021, no qual se identificou que alguns discentes foram matriculados em mais de um curso com nomenclaturas similares. Para a presente análise, os casos de matrículas duplicadas foram excluídos, com o total sem os casos duplicados de 20.125 matrículas. É necessário verificar os possíveis problemas existentes no sistema e os motivos da duplicidade de matrículas.

Deste modo, o recorte temporal foi o período de 2018 a 2022, com o total geral de 15.310 matriculados (Figura 4). Ressalta-se que no ano de 2022 temos o registro de apenas 9 discentes, o que representa 0,1% da base total. No apêndice, temos a tabela 5A

“Número de matrículas registradas nos sistemas do IFBA dos discentes que responderam ao questionário socioeconômico no IFBA no período de 2018 a 2022” e o Gráfico 1A “Número de matriculados por modalidade de curso – IFBA 2018-2022”, com informações da amostra final.

Figura 4 - Descrição da amostra final da base de característica social.



Fonte: elaborado a partir dos dados do SUAP IFBA.

As análises que seguem fazem parte de informações preenchidas no formulário de caracterização socioeconômica dos estudantes. O seu preenchimento é voltado para todos os estudantes da instituição, no entanto, ainda não é obrigatório no IFBA, o que possivelmente tem gerado baixo registro das informações e vem sendo preenchido pelos estudantes que buscam acessar algum auxílio ou bolsa da Assistência Estudantil.

Tabela 9 - Dados pessoais dos estudantes no IFBA no período de 2018 a 2022.

Característica	n	%	
Raça /cor	Branca	2759	18,0
	Parda	6948	45,4
	Preta	3059	20,0
	Amarela	176	1,1
	Indígena	111	0,7
	Não Declarado	842	5,5
	Sem informação	1415	9,2
Possui necessidade especial	Não	15005	98,0

	Sim	305	2,0
	Sem informação	1380	9,0
Estado Civil	Casado	883	5,8
	Divorciado	54	0,4
	Solteiro	12984	84,8
	União Estável	7	0,0
	Víuvo	2	0,0
	Quantidades de filhos	0	13050
1 - 3		2186	14,3
4 ou mais		74	0,5
Tipo de serviço de saúde que mais utiliza	Plano de saúde particular	1240	8,1
	Plano de saúde da empresa	1151	7,5
	Sistema Único de Saúde - SUS	12595	82,3
	Consultas/Exames particulares	324	0,0

Fonte: Elaborado a partir dos dados do SUAP.

De acordo com a Tabela 9, temos um percentual significativo de estudantes que se declararam pretos (20,0%) e pardos (45,4%), o que corresponde a 65,4% do público atendido pelo IFBA. Ao todo, 98% declararam não possuir nenhum tipo de necessidade especial, 84,8% dos estudantes possuem estado civil solteiro, 85,2% sem filhos, e 82,3% acessam como serviço de saúde o Sistema Único de Saúde (SUS).

No tocante à declaração de cor, há também relação com o tipo de acesso ao Instituto. Convém salientar que somente no ano de 2022 o IFBA institucionalizou as Bancas de Heteroidentificação em todos os processos seletivos da instituição para candidatos optantes por cotas raciais (pretos e pardos).

Segundo a Resolução nº 24, de 08 de setembro de 2021, que institui a Política de ações de heteroidentificação, as bancas são complementares “à autodeclaração de candidatas(os) optantes por programas de ações afirmativas por meio de cotas raciais nos Processos Seletivos geridos pelo IFBA” (IFBA, 2021, p.2) e são voltados para:

a. Cursos técnicos de nível médio, nas formas Integrada, Subsequente e Concomitante; b. Cursos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja); c. Cursos de graduação; d. Cursos de pós-graduação, e e. Provimento de cargo efetivo realizado através de Concurso Público. (IFBA, 2021, p.2)

Dessa forma, os estudantes que se autodeclararam pretos ou pardos até 2021 não passaram pelo procedimento da banca de heteroidentificação (IFBA, 2021).

Quanto aos estudantes com necessidades especiais (2%), o IFBA dispõe de Núcleos ou Coordenações de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE/CAPNE) que identificam e acompanham os estudantes que necessitam de Atendimento Educacional Especializado (AEE), indicando ações de acessibilidade, adaptações curriculares, metodológicas e de materiais necessários às especificidades de cada estudante. Dessa forma, é papel da/do NAPNE/CAPNE contribuir para a promoção do acesso, permanência e conclusão com êxito dos estudantes com necessidades específicas. O NAPNE/CAPNE tem como público-alvo os estudantes com deficiências, altas habilidades e transtornos globais do desenvolvimento, e visa também desenvolver ações de acompanhamento para estudantes com outros transtornos de aprendizagem (IFBA, 2009).

Tabela 10 - Dados educacionais dos estudantes no IFBA no período de 2018 a 2022.

Característica		n	%
Instituição de Origem	Sem informação	1380	9,0
	Privada	2332	15,2
	Pública	11598	75,8
Tipo de escola que cursou o ensino fundamental	Somente em escola pública	9700	63,4
	A maior parte em escola pública	1436	9,4
	Somente em escola particular	2811	18,4
	A maior parte em escola particular	1020	6,7
	Somente em escola indígena	4	0,0
	A maior parte em escola indígena	6	0,0
	Somente em escola situada em comunidade quilombola	6	0,0

	A maior parte em escola situada em comunidade quilombola	1	0,0
	Outro tipo de escola	54	0,4
	Escola Particular com bolsa integral	272	1,8
	Sem informação	0	0,0
Tipo de escola que cursou o ensino médio	Somente em escola pública	8936	58,4
	A maior parte em escola pública	347	2,3
	Somente em escola particular	959	6,3
	A maior parte em escola particular	177	1,2
	Somente em escola indígena	6	0,0
	A maior parte em escola indígena	1	0,0
	Somente em escola situada em comunidade quilombola	3	0,0
	A maior parte em escola situada em comunidade quilombola	1	0,0
	Outro tipo de escola	145	0,9
	Escola Particular com bolsa integral	155	1,0
	Sem informação	4580	29,9
Nome da escola de ensino fundamental	Sem informação	1319	8,6
	Com informação	13991	91,4
Nome da escola de ensino Médio	Sem informação	5402	35,3
	Com informação	9908	64,7
Possui conhecimento de idiomas	Não	12408	81,0
	Sim	2902	19,0

Fonte: Elaborado a partir dos dados do SUAP.

A Tabela 10 mostra um percentual significativo dos estudantes que compuseram a amostra, oriundos de escola pública (75,8%), sendo que destes 63,4% estudaram somente em escola pública durante o Ensino Fundamental (EF), enquanto 58,4% estudaram somente em escola pública durante o Ensino Médio (EM). Há informação referente ao nome da instituição que cursou o EF e o EM para 91,4% e 64,7% dos discentes, respectivamente. Observa-se ainda, na Tabela 14, que 81% dos estudantes declararam não possuir conhecimento em idiomas. Nestes dados educacionais,

destaca-se o baixo conhecimento dos estudantes em idiomas e o "sem informação" para o nome da escola em que cursou o EM para 35,3%.

Tais informações permitem compreender que a instituição, enquanto parte da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, tem possibilitado o acesso de estudantes oriundos das redes públicas de ensino a um ensino público e gratuito para a população menos favorecida. De acordo com Farte e Moreira (2009, p.14), as instituições da rede têm possibilitado a democratização do ensino profissionalizante e a produção do conhecimento científico, "ao mesmo tempo em que contempla um público que não teve acesso a políticas de formação profissional, eleva, através da pesquisa aplicada, o potencial das atividades produtivas". Considerada, no seu início, como instrumento de política voltado para as 'classes desprovidas', "[...] nos dias atuais assume um espaço importante no campo educacional. Apesar de não ser garantia de emprego, é uma opção para aqueles que necessitam integrar-se imediatamente ao mundo do trabalho e garantir a sua sobrevivência" (SAMPAIO; ALMEIDA, 2009, p. 17).

A Tabela 11 apresenta a situação familiar e socioeconômica dos estudantes. Nela podemos perceber que um percentual desses estudantes declarou não estar trabalhando (35,2%), enquanto outros disseram nunca ter trabalhado (34,5%), sendo a mãe a principal responsável financeira (37,2%), seguida pelo pai (30,3%) e o próprio estudante (20,6%). Um percentual desses discentes residem em área urbana (87,5%), tendo moradia, principalmente, em imóvel próprio (61,8%), alugado (19,45), cedido ou emprestado (10,2%); tendo entre 1 a 2 pessoas na família (20,9%) e entre 3 a 5 pessoas (72,6%), mora com a companhia dos pais (40,2%), mãe (24,1%) e cônjuge (11,4%).

Com relação ao nível de escolaridade da mãe e do pai (Tabela 11), observou-se que estudaram até o Ensino Médio (37,9% - mãe e 30,3% - pai), e outros até o Ensino Fundamental Incompleto (18,2% - mãe e 24,3% - pai). Poucos pais concluíram o Ensino Superior, sendo as mães as que apresentaram maior percentual (10,5% - mãe e 6,3% - pai). Ao juntar os pais que não estudaram (4,2% - mãe e 6,8% - pai) ou são somente alfabetizados (5,2% - mãe e 6,9%- pai), temos um percentual de 23,1% de pais e mães com baixo nível de escolaridade.

Na variável renda bruta familiar os estudantes estão concentrados nas faixas de R\$1 a R\$900,00 com 14,0%, de R\$901,00 a 12000 com 13,2%, de R\$1201,00 a R\$ 2.200,00 com 12,7% e acima de R\$ 2.201,00 com 13,1%, há ausência de informação

para 47,1%. Já na variável renda *per capita* familiar (RPF) temos estudantes principalmente nas faixas de RPF =0 (4,8%), $0 < RPF \leq 0,5$ (62,6%), $0,5 < RPF \leq 1$ (0,3%), $RPF > 3,5$ (0,3%) e com ausência de informações para 31,7% (Tabela 11).

Tabela 11- Situação familiar e socioeconômica dos estudantes no IFBA no período de 2018 a 2022.

Característica	n	%	
Situação de trabalho do estudante*	Trabalha com vínculo empregatício	1460	9,5
	Autônomo	946	6,2
	Não está trabalhando	5391	35,2
	Nunca trabalhou	5289	34,5
	Aposentado	40	0,3
	Serviço público	714	4,7
	Estágio ou bolsa	423	2,8
	Trabalhador rural/Agricultor	89	0,6
	Pescador	13	0,1
	Beneficiário ou Pensionista do INSS	85	0,6
	Empresa privada	506	3,3
	Não Informado	354	2,3
Responsável financeiro	Pai	4635	30,3
	Mãe	5702	37,2
	Próprio aluno	3159	20,6
	Cônjuge	586	3,8
	Avó(a)	473	3,1
	Tio(a)	98	0,6
	Irmão (ã)	186	1,2
	Parentes	53	0,3
	Outros	225	1,5
Não informado	193	1,3	
Situação de trabalho do responsável financeiro*	Trabalha com vínculo empregatício	0	0,0
	Autônomo	3176	20,7
	Não está trabalhando	2352	15,4

	Nunca trabalhou	95	0,6
	Aposentado	1201	7,8
	Serviço público	2878	18,8
	Estágio ou bolsa	142	0,9
	Trabalhador rural/Agricultor	581	3,8
	Pescador	80	0,5
	Beneficiário ou Pensionista do INSS	529	3,5
	Empresa privada	3596	23,5
	Não Informado	680	4,4
<hr/>			
	Não estudou	650	4,2
	Alfabetizado	796	5,2
	Ensino fundamental completo	911	6,0
	Ensino fundamental incompleto	2794	18,2
	Ensino médio completo	5799	37,9
Nível de escolaridade da mãe	Ensino médio incompleto	1127	7,4
	Ensino superior completo	1605	10,5
	Ensino superior incompleto	499	3,3
	Pós-graduação completo	866	5,7
	Pós-graduação incompleto	88	0,6
	Não conhece	175	1,1
<hr/>			
	Não estudou	1035	6,8
	Alfabetizado	1052	6,9
	Ensino fundamental completo	1094	7,1
	Ensino fundamental incompleto	3720	24,3
	Ensino médio completo	4640	30,3
Nível de escolaridade do pai	Ensino médio incompleto	971	6,3
	Ensino superior completo	962	6,3
	Ensino superior incompleto	334	2,2
	Pós-graduação completo	354	2,3
	Pós-graduação incompleto	31	0,2
	Não conhece	1117	7,3
<hr/>			

companhia domiciliar	Pais	6147	40,2
	Parente(s) ou amigo(s)	1287	8,4
	Não informado	285	1,9
	Cônjuge	1739	11,4
	Sozinho(a)	767	5,0
	Outros	1112	7,3
	Pai	286	1,9
	Mãe	3687	24,1
Quantidade de pessoas na família	1 - 2	3198	20,9
	3 - 5	11117	72,6
	6 ou mais	995	6,5
Tipo área residencial	Urbana	13402	87,5
	Rural	1713	11,2
	Comunidade Indígena	35	0,2
	Comunidade Quilombola	56	0,4
	Não informado	104	0,7
Tipo de imóvel residencial	Próprio	9455	61,8
	Financiado	934	6,1
	Alugado	2973	19,4
	Cedido ou Emprestado	1557	10,2
	Não informado	127	0,8
	Pensionato ou Alojamento	14	0,1
	Outro	250	1,6
Renda bruta Familiar	Sem informação	7216	47,1
	1 - 900	2137	14,0
	901 - 1200	2018	13,2
	1201 - 2200	1937	12,7
	Acima de 2201	2002	13,1
Renda Per capita familiar	RPF =0	742	4,8
	0 < RPF<=0,5	9587	62,6
	0,5 < RPF<=1	50	0,3

	1 < RPF <= 1,5	5	0,0
	1,5 < RPF <= 2	6	0,0
	2 < RPF <= 2,5	6	0,0
	2,5 < RPF <= 3	10	0,1
	3 < RPF <= 3,5	10	0,1
	RPF > 3,5	43	0,3
	Sem informação	4851	31,7

*campo obrigatório

Fonte: Elaborado a partir dos dados do SUAP.

Tabela 12 – Acesso às tecnologias de informação e comunicação no IFBA no período de 2018 a 2022.

Característica		n	%
Possui conhecimento informática	Não	228	1,49
	Sim	1290	8,43
	Sem informação	13792	90,08
Frequência de acesso à internet	Diariamente	13819	90,26
	A cada dois dias	562	3,67
	Semanalmente	438	2,86
	Quinzenalmente	70	0,46
	Mensalmente	279	1,82
	Não acesso	142	0,93
	Quantidade de computador que possui	Nenhum	11752
Um		3385	22,11
Dois		145	0,95
Três ou mais		28	0,18
Quantidade de notebooks que possui	Nenhum	9014	58,88
	Um	5787	37,80
	Dois	430	2,81
	Três ou mais	79	0,52
Quantidade de netbooks que possui	Nenhum	13559	88,56
	Um	1637	10,69
	Dois	92	0,60

	Três ou mais	22	0,14
	Nenhum	670	4,38
Quantidade de <i>smartphones</i> que possui	Um	10659	69,62
	Dois	1763	11,52
	Três ou mais	2218	14,49
Local de acesso à <i>internet</i>	Sem informação	2122	13,9
	Com informação	13188	86,1

Fonte: Elaborado a partir dos dados do SUAP.

Quanto ao acesso às tecnologias da informação e comunicação, quando perguntado se possui conhecimento em Informática, um alto percentual dos dados é apresentado como “sem informação” (90,08%). Dentre os 1.518 alunos que responderam a essa pergunta, aproximadamente 85,0% informaram possuir esse conhecimento. Foram observados uma frequência bastante significativa entre aqueles que responderam possuir acesso diário à Internet (90,26%). A maioria informou não possuir computador (76,76%); 88,56% disseram não possuir *notebooks* e nem *netbooks* (88,56%), enquanto que 69,62% declararam possuir um *smartphone*. O local de acesso à internet está sem informação para 86,1% dos respondentes (Tabela 12).

Vale ressaltar que a caracterização socioeconômica e educacional se refere ao recorte amostral de 15.310 estudantes que estão matriculados e preencheram o formulário no momento de solicitarem algum tipo de auxílio ou bolsa estudantil, observa-se que são estudantes com maiores dificuldades ao acesso tecnológico, ao conhecimento de idiomas e com pais com baixa escolaridade, são fatores importantes que influenciam no processo de aprendizagem dos estudantes. De acordo com Brooke e Soares (2008), o *background* familiar ou socioeconômico influenciam na trajetória do estudante no espaço escolar.

3.4. Relação da base de dados de matriculados do IFBA no SUAP e na PNP

Esta seção apresenta os resultados do esforço de fazer uma análise comparativa entre os dados acadêmicos, demográficos e socioeconômicos dos estudantes matriculados no IFBA disponibilizados pela Plataforma Nilo Peçanha (PNP) e os dados

dos matriculados extraídos da base do sistema acadêmico institucional, o SUAP. Na primeira parte realizamos uma breve apresentação da PNP para auxiliar na compreensão do uso desta plataforma, buscando realizar essa tentativa de comparação com o SUAP, já descrito anteriormente na seção 3.2. Na segunda parte, detalhamos os dados das duas plataformas, com as suas possíveis aproximações.

A Plataforma Nilo Peçanha é um ambiente virtual de coleta, validação e disseminação das estatísticas oficiais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, instituída pela Portaria nº 1 de 3 de janeiro de 2018. Trata-se, portanto, da mais nova e atual metodologia de coleta, tratamento e divulgação dos dados estatísticos da Rede Federal. Embora tenha sido instituída oficialmente em 2018, o projeto de implementação da plataforma iniciou-se em 2017, tanto é que a divulgação da primeira Edição da Plataforma Nilo Peçanha, em 2018, refletiu os resultados alcançados no ano de 2017.

A base de dados da PNP reúne uma série de informações referentes ao corpo docente, discente, técnico-administrativo e de gastos financeiros das unidades da Rede Federal para fins de cálculo dos indicadores de gestão monitorados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação cujo dados são extraídos de outras bases de dados oficiais como: SIAPE, SIAFI e SISTEC (SETEC/MEC, 2018). Cumpre destacar que a PNP surgiu devido aos problemas encontrados de ordem técnica, teórica e metodológica que estariam comprometendo a confiabilidade da produção dos dados estatísticos atribuídos em grande parte às deficiências identificadas no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional, Científica e Tecnológica (SISTEC) (MORAES et al., 2018), além da necessidade da constituição e estruturação de dados estatísticos convergentes com as características da Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Tais preocupações ensejaram por parte da SETEC a demanda de um novo projeto que estruturasse as estatísticas de suas instituições vinculadas a partir de uma nova concepção teórica-metodológica cuja análise, como de qualquer outra produção estatística do tipo censitária, é dividida em três grandes etapas: coleta de dados, validação da informação e disseminação dos resultados, esse modelo de ação da PNP é conhecido como REVALIDE (BORTOLI MARIANO, 2020; MORAES et al., 2018).

Na primeira etapa os dados são coletados mediante formulários (eletrônicos ou não) para fins de registro das informações. É comum nesta etapa a extração de dados ser proveniente de sistemas de informação já existentes, os quais são ajustados às categorias teóricas que automatizam o preenchimento de parte das informações requeridas nos formulários de coleta. Nessa direção, podendo apresentar diversas inconsistências lógicas, os dados devem passar pela etapa de *validação da informação*, que visa a sua qualificação por meio da observação das regras de consistência e pela identificação de comportamentos estatísticos improváveis, garantindo, assim, a confiabilidade das estatísticas educacionais e, por fim, tem-se etapa da *disseminação dos resultados*, na qual se utilizam diferentes técnicas e meios de divulgação (MORAES et al., 2018).

Na etapa de disseminação dos resultados também são disponibilizados os microdados utilizados no cálculo dos indicadores educacionais da PNP e estão abertos para consulta pública e *download*, que podem ser extraídos da própria PNP¹⁸ ou do Portal Brasileiro de dados abertos¹⁹ do Governo Federal. Os microdados estão disponíveis em quatro arquivos estruturados e organizados no formato CSV, a saber: Matrícula, Eficiência Acadêmica, Servidores e Financeiro.

O microdado utilizado neste relatório foi o de MATRÍCULA, extraído do Portal brasileiro de dados abertos no dia 09 de março de 2022, e contém informações sobre matrícula, características do aluno (sexo, idade, raça e renda familiar), ciclo de matrícula, curso, unidade de ensino e instituição, dos discentes com matrícula ativa em pelo menos um dia do ano base de 2020. Destaca-se que nesta base os alunos ativos do IFBA têm o registro de data de ocorrência da matrícula no período de 02/02/2004 a 01/12/2020, contabilizando um total de 36.785 registros.

Em 17/02/2022 foi extraída uma base de dados dos discentes com matrícula ativa do SUAP, na tentativa de analisar e confrontar com as informações dos matriculados na base de dados da PNP. Para tal, na base de dados do SUAP, foi selecionado os discentes com o mesmo período da data de ocorrência da matrícula registrada na base da PNP (02/02/2004 a 01/12/2020), contabilizando um total de 33.033 registros. Ressalta-se que, mesmo selecionando períodos de matrículas correspondentes, as duas bases não se equivalem, uma vez que, as informações contidas na base da PNP são extraídas do

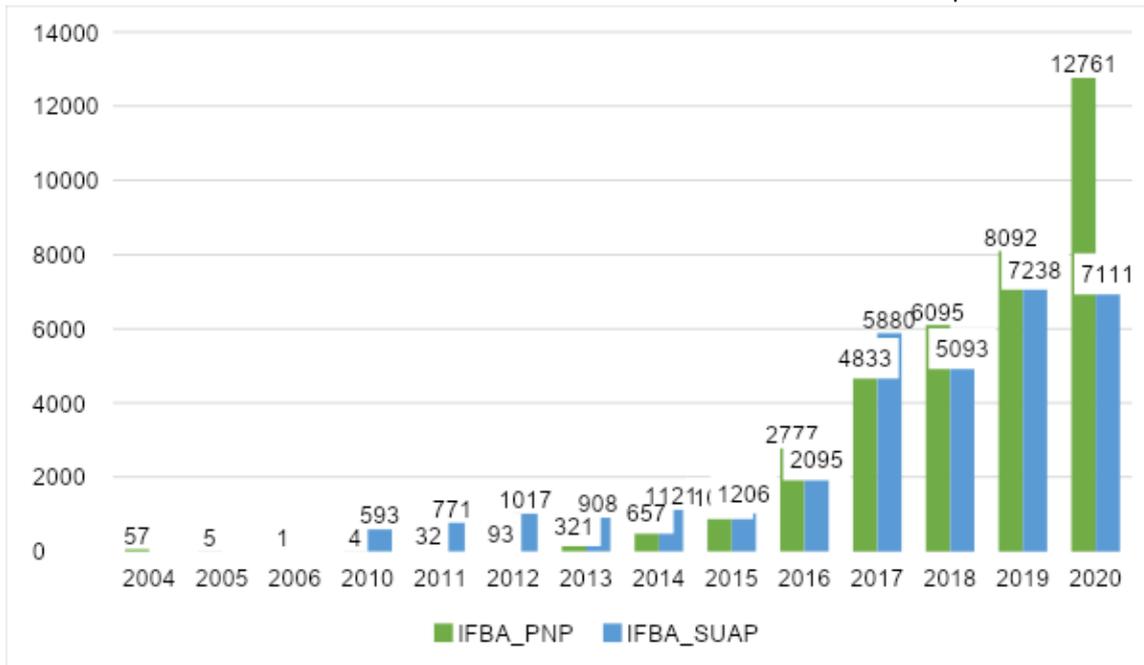
¹⁸ Link da Plataforma Nilo Peçanha - <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/>

¹⁹ Link do Portal brasileiro de dados abertos - <https://dados.gov.br/>

SISTEC, que por sua vez é alimentado de forma “manual” pelos servidores dos setores responsáveis do IFBA.

Outro fato importante é que as bases foram extraídas em períodos diferentes e o fluxo das informações registradas no SUAP é dinâmico, além de estar em situação de migração de informações acadêmicas oriundas de sistemas acadêmicos antigos, demandando, portanto, uma atualização contínua; ademais parece não haver procedimentos padronizados de atualização entre os *Campi*, assim, pode estar havendo alteração incorreta no status de matrícula do discente, seja de forma automática do sistema ou por falta de atualizações contínuas de forma manual, ou seja, um discente com matrícula ativa em 2020 pode ter sua situação modificada para concluinte em 2022 (ano de extração da base do SUAP), por exemplo. Assim, as informações dos discentes no SUAP podem não refletir a realidade do IFBA. Desta forma, infere-se que o IFBA não conta internamente com uma base de dados confiável que possivelmente está influenciando a "alimentação" das plataformas externas, impactando, assim, na produção das estatísticas educacionais fidedignas.

O Gráfico 15 apresenta o quantitativo de matrículas ativas nas bases analisadas. Observa-se que na base de dados do SUAP não possui registro de estudantes de 2004 a 2006, isto pode ser explicado pela possível mudança na situação do estudante. Na PNP não foram observadas matrículas nos anos de 2007 a 2009, é importante esclarecer que foi feita uma tentativa de aproximar as duas bases, pela data de ocorrência da matrícula registrada na PNP e, por este motivo, não temos na análise o registro de matrículas no SUAP no período de 2007 a 2009.

Gráfico 15 - Total de matrículas do IFBA na base de dados da PNP e SUAP no período de 2004 a 2020.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da PNP e SUAP.

A partir de 2016, observa-se um quantitativo maior de registros na PNP quando comparados com o SUAP, com exceção do ano de 2017. Esta diferença era esperada devido ao período distintos de extração das bases. É notório e preocupante que em 2020 temos uma diferença muito expressiva (44,3%) no quantitativo de matriculados, isso mostra a falta de uniformidade nos registros das informações entre as bases de dados. Nota-se que os *Campi* de Brumado, Feira de Santana, Santo Antônio de Jesus, Valença, Ubaitaba e Simões Filho possuem uma maior diferença nos registros entre a PNP e o SUAP (Tabela 13).

Tabela 13 - Quantitativo de registros por Campi nas bases de dados da PNP e SUAP.

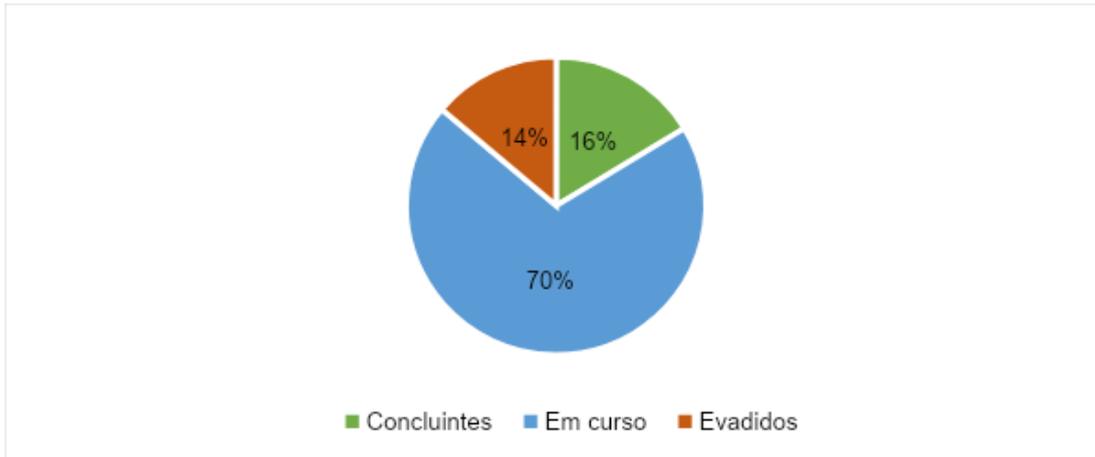
Campus	IFBA-PNP		IFBA -SUAP		Diferença Absoluta em relação a PNP	
	n	%	n	%	n	%
Barreiras	1350	3,7	1343	4,1	7	0,5
Brumado	2624	7,1	955	2,9	1669	63,6
Camaçari	1127	3,1	865	2,6	262	23,2
Euclides de Cunha	658	1,8	664	2,0	-6	-0,9
Eunápolis	1720	4,7	2048	6,2	-328	-19,1

Feira de Santana	3032	8,2	1567	4,7	1465	48,3
Ilhéus	2108	5,7	1537	4,7	571	27,1
Irecê	895	2,4	1031	3,1	-136	-15,2
Jacobina	1449	3,9	1238	3,7	211	14,6
Jequié	1079	2,9	988	3,0	91	8,4
Juazeiro	805	2,2	901	2,7	-96	-11,9
Lauro de Freitas	1242	3,4	1006	3,0	236	19,0
Paulo Afonso	692	1,9	685	2,1	7	1,0
Porto Seguro	1017	2,8	1040	3,1	-23	-2,3
Salvador	8099	22,0	7997	24,2	102	1,3
Santo Amaro	841	2,3	987	3,0	-146	-17,4
Santo Antônio de Jesus	640	1,7	377	1,1	263	41,1
Seabra	623	1,7	541	1,6	82	13,2
Simões Filho	1560	4,2	2124	6,4	-564	-36,2
Ubaitaba	323	0,9	200	0,6	123	38,1
Valença	1733	4,7	1004	3,0	729	42,1
Vitória da Conquista	3168	8,6	3935	11,9	-767	-24,2
Total	36785	100,0	33033	100,0	-	-

Fonte: Elaborado a partir dos dados da PNP e SUAP.

Na PNP, a situação do estudante é expressa com as categorias **concluintes** (16,3%), que são os estudantes com situação de matrícula como concluinte ou integralizado; **em curso** (69,9%), estudantes que não concluíram os cursos e **evadido** (13,8%), os estudantes com situação de matrícula de abandono, desligado, reprovado e transferência interna e externa (Gráfico 16 e Tabela 6 A do apêndice). No SUAP, 98,4% dos discentes têm a situação definida como matriculado.

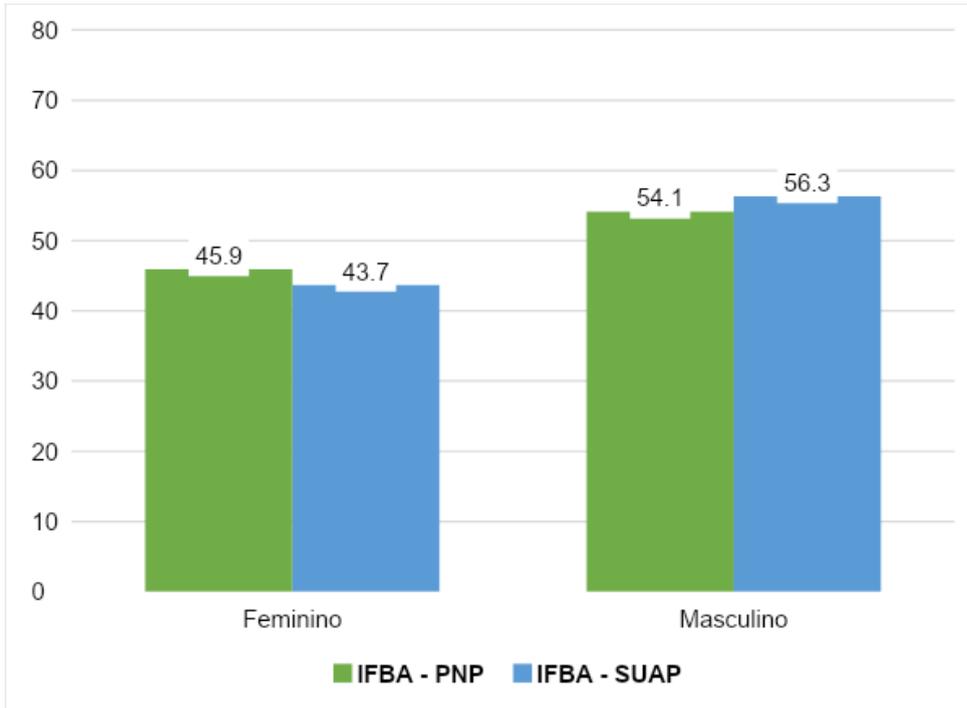
Gráfico 16 – Situação de matrícula dos registros da PNP.



Fonte: Elaborado a partir dos dados do PNP.

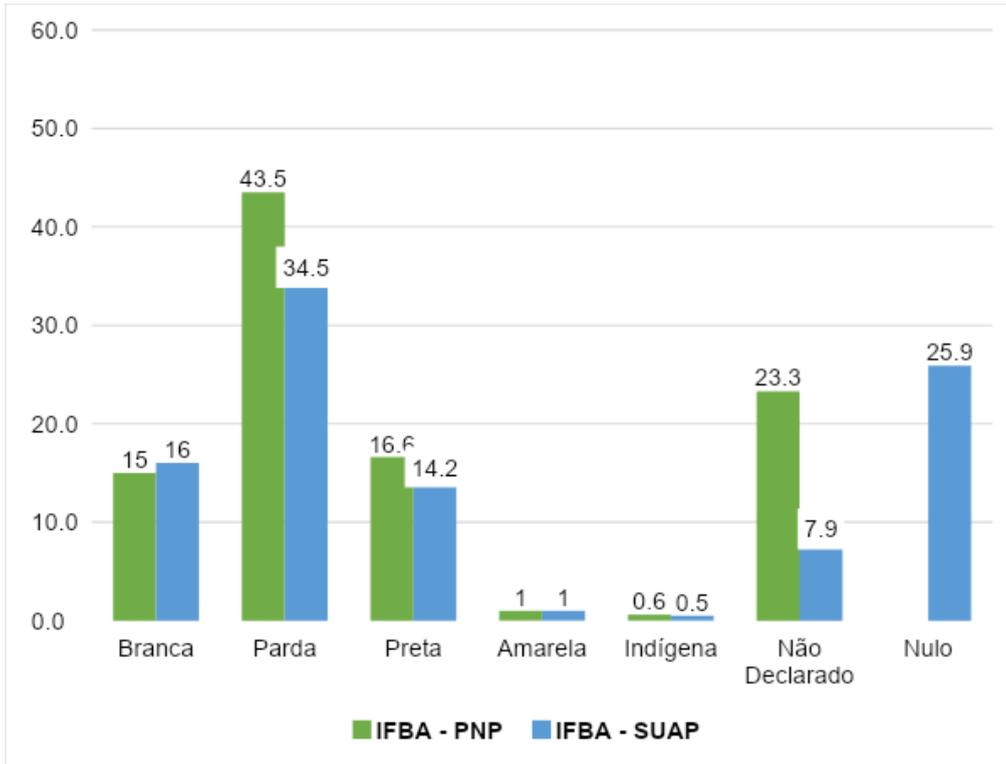
Em relação às características demográficas e socioeconômicas dos discentes temos um percentual aproximado de estudantes do sexo masculino 54,1% (PNP)/ 56,3% (SUAP) e feminino 45,9% (PNP) / 43,7% (SUAP) (Gráfico 17). A raça/cor da pele com o maior percentual de pardos (43,5% - PNP/ 34,5%- SUAP) e pretos (16,6% - PNP/ 14,2% - SUAP). Há um alto percentual de não declarados nas duas bases com 23,3% na PNP e 7,9% no SUAP. Neste último, encontra-se a categoria “nulo”, com 25,9% (Gráfico 18). Com relação ao preenchimento do campo raça/cor da pele sugere-se uma consulta junto aos setores de registro a fim de verificar se os motivos da não declaração desta característica dos estudantes se deve ao fato de o estudante ter optado por não declarar ou se é devido ao não preenchimento diretamente na PNP, uma vez que não há campo específico para o preenchimento destas informações no SISTEC e a PNP faz a extração automática das informações do próprio SISTEC, acusando, portanto, inconsistências a serem sanadas. Outro aspecto a ser consultado é o significado da categoria “nulo” no SUAP. Neste caso, seria a ausência da informação no momento do preenchimento?

Gráfico 17 - Distribuição percentual do sexo do discente na PNP e SUAP.

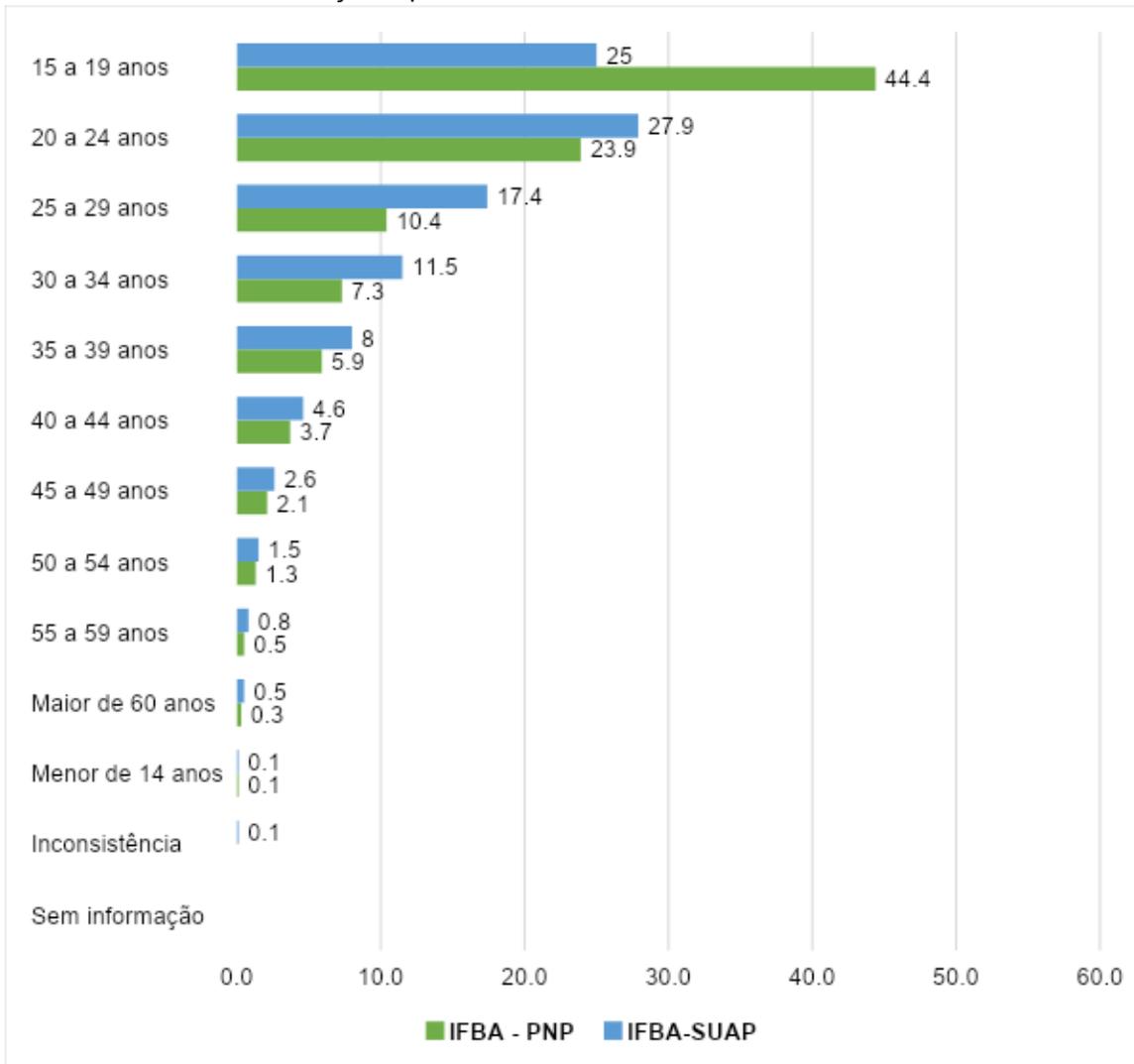


Fonte: Elaborado a partir dos dados da PNP e SUAP.

Gráfico18 - Distribuição percentual da raça/cor da pele do discente na PNP e SUAP.

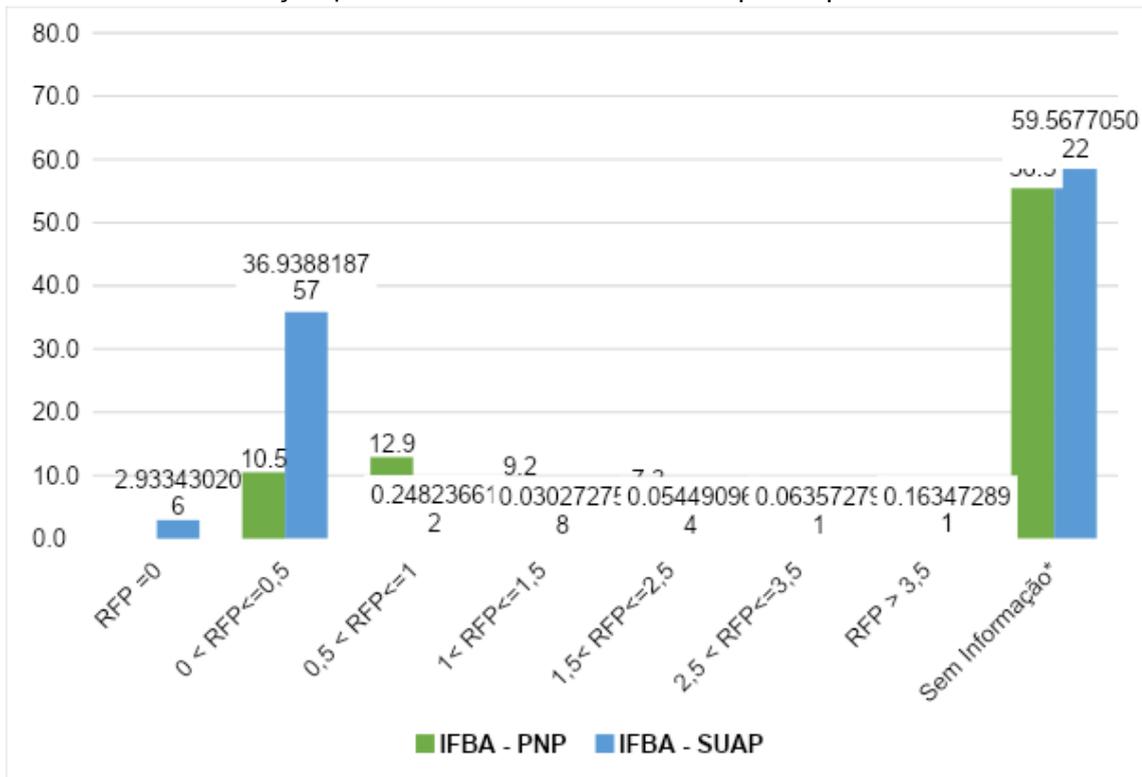


Fonte: Elaborado a partir dos dados da PNP e SUAP.

Gráfico 19 – Distribuição percentual da faixa etária do discente na PNP e SUAP.

Fonte:

Elaborado a partir dos dados da PNP e SUAP.

Gráfico 20 – Distribuição percentual da Faixa de renda per capita familiar do aluno PNP e SUAP.

Fonte: Elaborado a partir dos dados da PNP e SUAP.

*Sem informação para os dados da PNP= declara na PNP pela instituição

O Gráfico 19 apresenta a faixa etária dos estudantes nas duas bases de dados, com maior diferença nos percentuais nas faixas etárias de 15 a 19 anos (44,4% - PNP/ 25,0% SUAP), 20 a 24 anos (23,9% - PNP/ 27,9% - SUAP), 25 a 29 anos (10,4% - PNP/ 17,4% - SUAP) e de 30 a 34 anos (7,3% - PNP/ 1,5% - SUAP). A base de dados do SUAP apresentou inconsistência no registro da idade, apresentando estudantes com idade inferior a 10 anos (49 - 0,1%). Com relação à renda *per capita* familiar (RPF) (Gráfico 20), temos as faixas de 0 a 0,5 RPF (10,5% - PNP/ 36,9 % - SUAP), a de maior de 0,5 a 1,0 RPF (12,9% - PNP/ 0,2% - SUAP) e 'sem informação' para a maioria dos estudantes nas duas bases, com 56,5% na PNP e 59,5% no SUAP.

No geral, nas duas bases há problemas semelhantes, principalmente para ausência de preenchimento das variáveis raça/ cor da pele e renda *per capita* familiar acima de 55%. Para esta última foi necessário categorizar a renda de acordo com o valor do salário mínimo nos anos analisados, visto que no SUAP não existe uma variável renda categorizada por salários mínimos. Outra situação verificada refere-se à diferença nas nomenclaturas dos cursos em ambas as bases (Tabelas do Apêndice 7.1 A - 7.21A e

8.1A- 8.6A). Vale ressaltar que estas bases não são comparáveis porque não é a partir do SUAP que a PNP é alimentada e sim, a partir do SISTEC.

4. CONSIDERAÇÕES: LIMITAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS

A divulgação das informações educacionais nas diversas plataformas de informação da educação profissional e tecnológica se tornou uma prioridade, por atender aos dispositivos legais relativos à transparência e por ampliar as possibilidades de análises e de avaliações. Deste fato decorre o gerenciamento da qualidade das informações e, portanto, merece destaque a iniciativa do IFBA, por meio da PRODIN, apoiar um estudo de avaliação das plataformas voltadas para reunir e divulgar informações no âmbito do IFBA.

Estudos recentes confirmam a forte demanda por avaliação da completude e consistência das informações dos Sistemas de Informação da Educação no Brasil (MARIANO, 2020). O acesso livre às informações dos Institutos Federais é uma experiência recente e procedimentos de controle de qualidade dos dados são necessários na busca da excelência do registro.

O presente diagnóstico da completude e consistência dos registros no SUAP teve por finalidade atender ao que está previsto no projeto gestão de indicadores educacionais do IFBA, além de compreender quais campos são previstos quanto a obrigatoriedade de preenchimento e avaliar a qualidade das informações registradas. Trata-se de uma análise preliminar, centrada no período de 2018 a 2021, quando se observou uma melhora substancial da qualidade do preenchimento das informações dos estudantes matriculados, sendo um fator importante para o acompanhamento dos mesmos.

Um dos achados refere-se ao fato de que somente 40,8% dos estudantes têm informações da situação familiar, socioeconômica, dados educacionais e de acesso às tecnologias de informação e comunicação, uma vez que o registro destas informações é obrigatório apenas para os discentes que solicitam auxílio do Programa de Assistência Estudantil do IFBA. Entretanto, ainda, observa-se um baixo preenchimento para a variável renda familiar bruta e *per capita*, embora seja obrigatória e percebe-se uma evolução no preenchimento da variável raça/cor da pele. Apesar da melhora observada, ainda temos

como demanda a ampliação dos percentuais de preenchimento das informações disponibilizadas no SUAP, a exemplo das variáveis e-mail, renda, RG, título, certidão, raça/cor da pele, dentre outras.

No decorrer do levantamento e tratamento das informações coletadas na base de dados do SUAP, verificou-se um conjunto de inconsistências nas informações registradas, como dados desatualizados (nomes de cursos), matrículas duplicadas, e outras inconsistências das informações registradas em relação às plataformas SISTEC e PNP. Como exemplo, temos a situação de matrícula do aluno, que é uma variável incompreensível no SUAP, pois parece não haver uniformidade na definição dos conceitos entre os *campi* e, além disso, não há uma correspondência dessa classificação entre a PNP e o SUAP.

Outra situação encontrada no SUAP é a possibilidade de mudança no *status* da matrícula de forma automática ou via modificação manual pelo setor responsável. Assim, nem todas as situações de matrículas da PNP acompanham o *status* real do estudante na instituição. Por exemplo, os *status* de situação de matrícula cadastrados no SUAP e PNP não são os mesmos, embora haja *status* similares e, possivelmente, não dialogam entre si, assim, por exemplo, o *status* da situação de matrícula do estudante no SUAP pode ser um e na PNP outro.

Tais situações devem-se, provavelmente, a vários fatores, como a coexistência de sistemas acadêmicos nos *campi* e outras fontes de registros. Vale mencionar, também, as dificuldades encontradas para se obter informações precisas e preencher algumas lacunas via comunicados oficiais (provavelmente pela situação atípica provocada pela pandemia). Além disso, o SUAP não gera relatórios descritivos e detalhados das informações dos estudantes.

Convergente com as contribuições de estudos da área do gerenciamento da informação, especialmente no que diz respeito ao aperfeiçoamento da qualidade da digitação e do processamento dos dados, entendemos como pertinente a adoção ou o desenvolvimento de um sistema de rotinas críticas voltado para analisar a validade e a inconsistência das informações no próprio SUAP, programado para emitir alertas referentes a demanda de preenchimento aos usuários.

É necessário, portanto, planejar estratégias que visem a melhoria dos registros no SUAP, tais como: a criação de uma Comissão multisetorial de servidores para planejar o

gerenciamento de dados no IFBA, a partir do monitoramento da implementação e alimentação contínua do SUAP em todos os *campi*; criação de rede de coleta, acompanhamento, validação e disseminação das informações/estatísticas do SUAP a fim de alinhar as informações entre o SISTEC e a PNP, e possibilitar a publicização dos dados para a comunidade interna e externa; revisão e atualização das nomenclaturas dos cursos registrados no SUAP (taxonomia disponível automaticamente); elaboração de guia metodológico e tutorial de registros das informações no SUAP e a aplicação de curso de capacitação voltado para os registradores acadêmicos; criação de mecanismos automáticos de validação de registros e processamento das informações do SUAP (rotinas críticas); criação de ferramenta no SUAP para produção de relatórios descritivos e detalhados das informações dos estudantes.

Diante do exposto, sugere-se instituir uma comissão multisetorial de servidores responsável por realizar o gerenciamento da informação do IFBA, a partir do mapeamento/levantamento do preenchimento e/ou atualização das informações dos estudantes no SUAP nos *campi*. É necessário propor uma padronização desses preenchimentos, além de pensar estratégias em direção à conformação/equivalências entre as categorias do SUAP e da PNP no que tange à situação de matrícula dos estudantes, por exemplo, e/ou outras categorias importantes a partir da criação de novos campos no SUAP para fins de alinhamento entre as plataformas. Sugere-se uma articulação intersetorial do IFBA para atualização e acompanhamento dos registros no SUAP junto ao diálogo com outros institutos que tenham experiências exitosas no gerenciamento da informação.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRASIL. **Decreto Nº 7.824, de 11 de outubro de 2012**. Regulamenta a Lei N.º 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/decreto/d7824.htm>. Acesso em: 10 jan. 2022.

_____. **Lei N.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm>. Acesso em: 20 jan. 2022.

BORTOLI MARIANO, E. **Gestão da Informação Educacional: um estudo de caso sobre a qualificação dos dados e informações no Instituto Federal de Santa Catarina (Dissertação)**. Florianópolis, SC, 2020. Disponível em <<https://repositorio.ifsc.edu.br/bitstream/handle/123456789/1589/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Final%20-%20Eduardo%20Bortoli%20Mariano.pdf?sequence=3&isAllowed=y>>. Acesso em: 21 dez. 2021.

BROOKE, Nigel; SOARES, José Francisco (Org.). **Pesquisa em eficácia escolar: origem e trajetórias**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

CASADEI, TL. Avaliação Arquitetural do Sistema SUAP: uma análise sistematizada sobre desempenho. Programa de Pós-graduação em Engenharia de Software Mestrado Profissional em Engenharia de Software. *Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN*, 2018.

CHAPMAN, A. D. *Princípios de Qualidade de Dados*. 2015.

COSTA, MMN. Análise da usabilidade do sistema unificado de administração pública (SUAP) do IFRN. *Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN*, 2016.

DANTAS, Adson Araceli Alves. **Proposta de modelo de monitoramento ágil no gerenciamento de riscos corporativos**. 2020. 130f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão de Processos Institucionais) - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020.

FARTES, V. L. B; MOREIRA, V. C. Instituto Federal da Bahia, 1909-2009: uma história em permanente reconstrução. In: FARTES Vera Lúcia Bueno; MOREIRA, Virilene Cardoso

(org.). **Cem anos de educação profissional no Brasil: História e memória do Instituto Federal da Bahia: (1909-2009)**. Salvador: EDUFBA, 2009.

IFBA. **Edital Processo Seletivo de 2020**. Disponível em:

<https://portal.ifba.edu.br/processoseletivo2020/edital/sistema_rv>. Acesso em 10 jan. 2022.

_____. **Edital N.º 03 de 09 de agosto de 2021**. Disponível em:

<https://portal.ifba.edu.br/sisu/2021/semestre2/pdfs/EDITALCOMPLETO_CHAMADAREGULAR_SISU2021.2.pdf>. Acesso em: 10 març. 2022.

_____. **Edital ProSel 2022 - Curso Concomitante**. Disponível em:

<<https://portal.ifba.edu.br/processoseletivo2022/edital/editais/retificacao4/prosel2022-ifba-edital-concomitante-retificacao04-1.pdf>>. Acesso em: 02 fev. 2022.

_____. IFBA, site oficial. Disponível em: <

<https://portal.ifba.edu.br/acessoainformacao/institucional> >. Acesso em: 31 mar. 2022.

_____. **Portaria N.º 541 de 7 de junho de 2018**. Disponível em: <

<https://in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-541-de-7-de-junho-de-2018-21027438> >. Acesso em: 20 jan. 2022.

_____. **Regimento do CONSUP de 16 de maio de 2018**. Disponível em:

<<https://portal.ifba.edu.br/institucional/consup/regimento-consup-2018-maio-2018-diagramado.pdf>>. Acesso em: 10 jan. 2022.

_____. **Relatório de Gestão 2020. Prestação de contas ao TCU / Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia**. Salvador, BA: IFBA, 2021. 351f. Disponível em: <<https://portal.ifba.edu.br/proap/transparencia-arquivos/relatorios-de-gestao-do-ifba/RelatorioTCU2020VersaoFinalparasite.pdf>>. Acesso em: 10 jan. 2022.

_____. **Resolução N.º 04/2009**. Regulamentação interna do núcleo de apoio às pessoas com necessidades específicas – NAPNE \campus barreiras. Disponível em: < em:

https://portal.ifba.edu.br/barreiras/ensino/napne-1/regulamentacao_atividade_do_napne.pdf>. Acesso em: 27 fev. 2022.

_____. **Resolução N.º 05, de 29 de maio de 2017**. Disponível em: <

https://portal.ifba.edu.br/menu-de-apoio/paginas-menu-de-apoio/auditoria-interna/resolucao-de-no-05_2017-consup-retifica-regimento-geral-do-instituto-federal-de-educacao-ciencia-e-tecnologia-da-bahia-ifba-1.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2022.

_____. **Resolução N.º 24, de 08 de setembro de 2021**. Dispõe sobre a aprovação e instituição da Política de ações de heteroidentificação complementar à autodeclaração de candidatas(os) optantes por programas de ações afirmativas por meio de cotas raciais nos Concursos Públicos e Processos Seletivos geridos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA). Disponível em: <<https://portal.ifba.edu.br/institucional/consup/resolucoes-2021/res-n-24-de-08-09-2021-aprovacao-da-politica-de-acoes-de-heteroidentificacao-complementar-a-autodeclaracao.pdf/view>>. Acesso em: 10 jan. 2022.

IFMG. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. **O que é SUAP?** 2018. Disponível em: <https://www2.ifmg.edu.br/portal/diretoria-de-desenvolvimento-institucional-ddi/suap-1/o-que-e-e>. Acesso em: 05 abr. 2022.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: **manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, v. 1, 1999.

MEC. **Portaria Normativa Nº 21, de 5 de novembro de 2012**. Disponível em: <<https://sisu.furg.br/images/portaria21mec.pdf>>. Acesso em: 20 jan. 2022.

____. **Portaria Normativa N.º 541, de 7 de junho de 2018**. Disponível em: <<https://in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-541-de-7-de-junho-de-2018-21027438> >. Acesso em: 20 jan. 2022.

MORAES, G. H. et. al. **Plataforma Nilo Peçanha**: guia de referência metodológica. Brasília: Editora Evobiz, 2018. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1WLWTxdjNej448_VMVGsbC-wLMi7r-9d/view . Acesso em: 19 mar. 2022.

PMBOK. **Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos** (Guia PMBOK 6ª Edição). Newton Square: Editora Project Management Institute. 2017. Disponível em: <<http://faspa.ir/wp-content/uploads/2017/09/PMBOK6-2017.pdf>>. Acesso em 09 fev.2022.

PROFEPT. Edital 01/2020 - retificado em 22/01/2021. **Exame Nacional de Acesso ENA 2020**. Disponível em: <https://profept.ifes.edu.br/images/stories/ProfEPT/Turma2020/2020_Edital_ENA_Retifica_do_22-01-21.pdf >. Acesso em: 10 jan. 2022.

SAMPAIO, R. L.; ALMEIDA, A. R. S. Da Escola de Aprendizes Artífices ao Instituto Federal da Bahia: uma visão histórica da educação profissional. In: FARTES Vera Lúcia Bueno; MOREIRA, Virlene Cardoso (org.). **Cem anos de educação profissional no Brasil**: História e memória do Instituto Federal da Bahia: (1909-2009). Salvador: EDUFBA, 2009.

SETEC/MEC. **Portaria Nº 1, de 3 de janeiro de 2018**. Institui a Plataforma Nilo Peçanha - PNP, a Rede de Coleta, Validação e Disseminação das Estatísticas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - REVALIDE. Disponível em: <https://nilopecanha.ead.ifsc.edu.br/pluginfile.php/17617/mod_resource/content/1/Institui%20a%20PNP%20-%20pdf.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2022.

SETEC/MEC. **Avaliação dos Indicadores de Gestão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC. Relatório nº 201702018. Brasília, 2018.

UFBA. **Regimento do Doutorado em Difusão do Conhecimento - DMMDC/2018**. Disponível em:

<http://www.difusao.dmmdc.ufba.br/sites/difusao.dmmdc.ufba.br/files/regimento_assinado_ufba_ifba_uneb_ufes_Incc_senai_v11062021_1.pdf>. Acesso em: 11 jan. 2022.

APÊNDICE A

- Tabela 1A** - Relação dos sistemas acadêmicos que alimentam as informações no SUAP por *Campi* do IFBA no período de 2018 a 2021.
- Tabela 2A** - Distribuição do total de matrícula por modalidade de curso no IFBA no período de 2018 a 2021.
- Tabela 3A**- Total de cursos em cada modalidade de ensino no IFBA no período de 2018 a 2021.
- Tabela 4A**- Situação do discente segundo modalidade de ensino no IFBA no período de 2018 a 2021.
- Tabela 5A** - Número de matrículas registradas nos sistemas do IFBA, dos discentes que responderam ao questionário socioeconômico no IFBA no período de 2018 a 2022.
- Tabela 6A**- Situação de matrícula dos registros na PNP.
- Gráfico 1A**- Número de matriculados por modalidade de curso –IFBA 2018 – 2022.
- Tabela 7A**- Nomenclatura dos Cursos por Campus da IFBA entre os anos de 2018 - 2021.
- Tabela 8A**- Nomenclatura dos cursos contidos na base de dados da PNP

APÊNDICE A – TABELAS E GRÁFICO

Tabela 1A - Relação dos sistemas acadêmicos que alimentam as informações no SUAP por *Campi* no IFBA no período de 2018 a 2021.

Campus	Ano de matrícula											
	2018				2019				2020		2021	
	SIG A	SICA D	SIAP E	Sem informação	SIG A	SICA D	SIAP E	Sem informação	SICA D	Sem informação	Sem informação	
	n	n	n	n	n	n	n	n	n	n	n	
Barreiras	0	0	0	392	0	0	0	411	0	492	177	
Brumado	0	0	0	460	0	0	0	248	0	434	235	
Camaçari	0	0	0	450	0	0	0	295	0	339	206	
Euclides de Cunha	0	0	0	210	0	0	0	494	0	418	275	
Eunápolis	0	0	0	549	0	0	0	673	0	502	33	
Feira de Santana	0	0	0	317	0	0	0	330	1	236	99	
Ilhéus	0	0	0	377	0	0	0	305	0	995	341	
Irecê	0	0	0	247	0	0	0	268	0	229	63	
Jacobina	0	0	0	617	0	0	0	317	0	344	0	
Jequié	0	0	0	279	0	0	0	474	0	354	188	
Juazeiro	0	0	0	278	0	0	0	238	0	233	317	
Lauro de Freitas	0	0	0	878	0	0	0	854	0	387	218	
Paulo Afonso	0	0	0	296	0	0	0	297	0	213	181	
Porto Seguro	0	1	0	343	0	0	0	334	0	256	118	
Salvador	6	1605	9	352	7	1317	5	814	1	1898	1080	
Santo Amaro	0	0	0	283	0	0	0	281	0	113	74	
Santo Antônio de Jesus	0	0	0	2065	0	0	0	185	0	104	150	
Seabra	0	0	0	281	0	0	0	142	0	220	170	

Simões Filho	0	0	0	379	0	0	0	446	0	360	482
Ubaitaba	0	0	0	751	0	0	0	315	0	276	123
Valença	0	0	0	303	0	0	0	331	0	495	87
Vitória da Conquista	0	670	6	13	0	302	1	420	1	606	847

Fonte: Elaborado a partir dos dados do SUAP.

Tabela 2A - Distribuição do total de matrícula por modalidade de curso no IFBA no período de 2018 a 2021.

Modalidade	Ano de matrícula								Total	
	2018		2019		2020		2021			
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Aperfeiçoamento	0	0,0	0	0,0	0	0,0	60	1,1	60	0,2
Bacharelado	789	6,4	960	9,5	1133	11,9	860	15,7	3742	10,0
Doutorado	0	0,0	61	0,6	16	0,2	20	0,4	97	0,3
Engenharia	124	1,0	149	1,5	110	1,2	85	1,6	468	1,2
Especialização	38	0,3	176	1,7	682	7,2	140	2,6	1036	2,8
FIC - Formação Inicial e continuada	286	2,3	652	6,5	526	5,5	245	4,5	1709	4,6
Licenciatura	822	6,6	855	8,5	898	9,4	754	13,8	3329	8,9
Licenciatura EAD Cam	100	0,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	100	0,3
Mestrado	220	1,8	188	1,9	226	2,4	134	2,5	768	2,0
Proeja FIC Fundamental	0	0,0	0	0,0	51	0,5	0	0,0	51	0,1
Técnico concomitante	33	0,3	43	0,4	30	0,3	14	0,3	120	0,3
Técnico Integrado	4600	37,0	3257	32,2	3520	37,0	1330	24,3	12707	33,9
Técnico Integrado E	105	0,8	163	1,6	38	0,4	24	0,4	330	0,9

Técnico Subsequente	4654	37,5	2930	29,0	1844	19,4	1298	23,8	10726	28,6
Tecnologia	646	5,2	670	6,6	433	4,6	500	9,2	2249	6,0
Total	12417	100,0	10104	100,0	9507	100,0	5464	100,0	37492	100,0

Fonte: Elaborado a partir dos dados do SUAP.

Tabela 3A - Total de cursos em cada modalidade de ensino no IFBA no período de 2018 a 2021.

Modalidade	n	%
Doutorado	1	0,4
Licenciatura EAD Cam	1	0,4
Proeja FIC Fundamental	1	0,4
Técnico concomitante	1	0,4
Engenharia	3	1,3
Aperfeiçoamento	4	1,8
Técnico Integrado EJA	4	1,8
Mestrado	6	2,6
Especialização	14	6,1
Licenciatura	14	6,1
Tecnologia	15	6,6
Bacharelado	20	8,8
FIC - Formação Inicial e Continuada	36	15,8
Técnico Integrado	53	23,2
Técnico Subsequente	55	24,1
Total	228	100,0

Fonte: Elaborado a partir dos dados do SUA

Tabela 4 A – Situação do discente segundo modalidade de ensino no IFBA no período de 2018 a 2021

Situação	Modalidade de ensino															Total
	Aperfeiçoamento	Bacharelado	Doutorado	Engenharia	Especialização	FIC - Formação Inicial e Continuada	Licenciatura	Licenciatura EAD Camp	Mestrado	Proeja FIC Fundamental	Técnico concomitante	Técnico Integrado	Técnico Integrado EJA	Técnico Subsequente	Tecnologia	
Abandono	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Aguardando Colação de	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	3
Aguardando Matrícula	0	8	14	16	0	0	3	0	44	0	0	27	36	208	7	363
Cancelado	0	255	1	26	43	9	265	0	10	0	5	258	7	175	174	1228
Cancelamento Compulsório	0	29	3	16	36	21	51	0	71	0	0	49	3	207	11	497
Concluído	0	1	0	0	24	267	17	0	43	14	0	334	0	542	17	1259
Em Migração	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Evasão	0	60	0	0	36	4	234	0	1	0	4	1708	67	3009	178	5301
Falecido	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	0	3
Formado	0	1	0	0	0	0	44	29	0	0	0	0	0	49	3	126
Intercâmbio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Jubilado	0	146	0	0	0	0	131	66	20	0	21	153	2	548	152	1239
Matrícula Vínculo Institucional	0	6	0	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	68	5	82
Matriculado	60	3139	79	388	896	1097	2516	5	570	37	88	9592	208	5455	1653	25783
Não concluído	0	0	0	0	0	311	0	0	0	0	0	0	0	0	0	311
Trancado	0	17	0	4	1	0	8	0	1	0	0	1	0	56	0	88

Trancado																
Voluntariante	0	61	0	16	0	0	53	0	8	0	2	71	7	396	49	663
Transferido Externo	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	429	0	5	0	437
Transferido Interno	0	16	0	0	0	0	3	0	0	0	0	82	0	3	0	104
Total	60	3742	97	468	1036	1709	3329	100	768	51	120	12707	330	10726	2249	37492

Tabela 5 A - Número de matrículas registradas nos sistemas do IFBA, dos discentes que responderam ao questionário socioeconômico no IFBA no período de 2018 a 2022.

Campi	ANO												Total	
	2018		2019		2020		2021		2022		9999*			
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Barreiras	179	31,1	147	25,6	210	36,5	37	6,4	0	0,0	2	0,3	575	100,0
Brumado	116	25,4	117	25,7	142	31,1	81	17,8	0	0,0	0	0,0	456	100,0
Camaçari	174	30,4	138	24,1	150	26,2	109	19,1	1	0,2	0	0,0	572	100,0
Euclides de Cunha	50	13,7	69	18,9	116	31,7	131	35,8	0	0,0	0	0,0	366	100,0
Eunápolis	263	33,0	253	31,7	265	33,2	16	2,0	0	0,0	0	0,0	797	100,0
Feira de Santana	97	22,2	141	32,3	129	29,6	69	15,8	0	0,0	0	0,0	436	100,0
Ilhéus	130	15,1	173	20,1	387	45,0	170	19,8	0	0,0	0	0,0	860	100,0
Irecê	138	29,7	136	29,3	152	32,8	38	8,2	0	0,0	0	0,0	464	100,0
Jacobina	254	40,7	175	28,0	195	31,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	624	100,0

Jequié	91	16,4	185	33,4	151	27,3	127	22,9	0	0,0	0	0,0	554	100,0
Juazeiro	98	20,5	125	26,1	133	27,8	123	25,7	0	0,0	0	0,0	479	100,0
Lauro de Freitas	14	4,6	88	29,1	77	25,5	123	40,7	0	0,0	0	0,0	302	100,0
Paulo Afonso	122	27,2	150	33,5	100	22,3	74	16,5	2	0,4	0	0,0	448	100,0
Porto Seguro	116	24,2	152	31,7	142	29,6	69	14,4	0	0,0	0	0,0	479	100,0
Salvador	802	23,2	1044	30,2	968	28,0	638	18,5	3	0,1	0	0,0	3455	100,0
Santo Amaro	178	39,9	159	35,7	60	13,5	49	11,0	0	0,0	0	0,0	446	100,0
Santo Antônio de Jesus	49	14,1	114	32,9	52	15,0	132	38,0	0	0,0	0	0,0	347	100,0
Seabra	60	17,3	105	30,3	120	34,6	61	17,6	1	0,3	0	0,0	347	100,0
Simões Filho	205	20,2	257	25,3	235	23,2	316	31,1	2	0,2	0	0,0	1015	100,0
Ubaitaba	0	0,0	25	32,1	20	25,6	33	42,3	0	0,0	0	0,0	78	100,0
Valença	203	25,7	226	28,6	302	38,3	58	7,4	0	0,0	0	0,0	789	100,0
Vitória da Conquista	236	16,6	340	23,9	320	22,5	525	36,9	0	0,0	0	0,0	1421	100,0
Total	3575	23,4	4319	28,2	4426	28,9	2979	19,5	9	0,1	2	0,0	15310	100,0

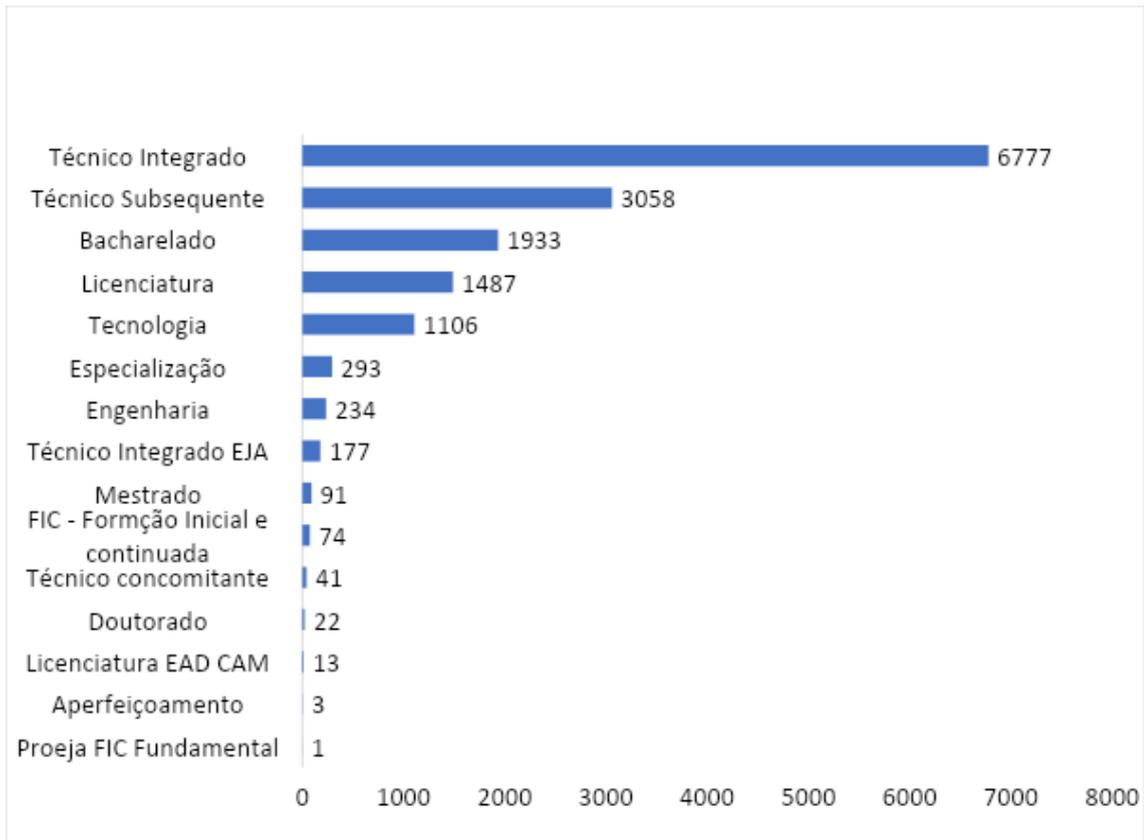
Fonte: Elaborado a partir dos dados do SUAP.

Tabela 6 A- Situação de matrícula dos registros na PNP.

Situação de matrícula	Categoria de Situação						Total	
	Concluintes		Em curso		Evadidos		n	%
	n	%	n	%	n	%		
Abandono	0	0,0	0	0,0	3559	9,7	3559	9,7
Cancelada	0	0,0	0	0,0	525	1,4	525	1,4
Concluída	5267	14,3	0	0,0	0	0,0	5267	14,3
Desligada	0	0,0	0	0,0	511	1,4	511	1,4
Em curso	0	0,0	25698	69,9	0	0,0	25698	69,9
Integralizada	740	2,0	0	0,0	0	0,0	740	2,0
Reprovado	0	0,0	0	0,0	282	0,8	282	0,8
Transferência externa	0	0,0	0	0,0	202	0,5	202	0,5
Transferência interna	0	0,0	0	0,0	1	0,0	1	0,0
Total	6007	16,3	25698	69,9	5080	13,8	36785	100,0

Fonte: Elaborado a partir dos dados do SUAP.

Gráfico 1A – Número de matriculados por modalidade de curso –IFBA 2018 – 2022.



Fonte: Elaborado a partir dos dados do SUAP.

Tabela 7.1 A - Nomenclatura dos Cursos do Campus Barreiras/IFBA entre os anos de 2018 - 2021.

Barreiras	Ano de matrícula								Total	
	2018		2019		2020		2021			
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo Superior	36	9,2	33	8,0	30	6,1	32	18,1	131	8,9
Bacharelado em Engenharia de Alimentos Superior	20	5,1	25	6,1	23	4,7	29	16,4	97	6,6
Especialização em Ensino de Matemática: Matemática na Prática	0	0,0	0	0,0	16	3,3	0	0,0	16	1,1
Licenciatura em Matemática	35	8,9	37	9,0	30	6,1	24	13,6	126	8,6
Programador Web	0	0,0	0	0,0	53	10,8	0	0,0	53	3,6
Técnico em Alimentos - Integrado	53	13,5	54	13,1	60	12,2	12	6,8	179	12,2
Técnico em Edificações - Integrado	83	21,2	46	11,2	60	12,2	13	7,3	202	13,7
Técnico em Eletromecânica - Subsequente	30	7,7	69	16,8	47	9,6	22	12,4	168	11,4
Técnico em Eletrotécnica - Subsequente	30	7,7	69	16,8	56	11,4	23	13,0	178	12,1
Técnico em Enfermagem - Subsequente	50	12,8	34	8,3	55	11,2	16	9,0	155	10,5
Técnico em Informática - Integrado	55	14,0	44	10,7	62	12,6	6	3,4	167	11,3
Total	392	100	411	100	492	100	177	100	1472	100

Fonte: Elaborado a partir dos dados do SUAP.

Tabela 7.2 A - Nomenclatura dos Cursos do Campus Brumado/IFBA entre os anos de 2018 - 2021.

Brumado	Ano de matrícula								Total	
	2018		2019		2020		2021			
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Licenciatura - Formação Pedagógica EAD	10	2,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	10	0,7
Programador Web	0	0,0	0	0,0	49	11,3	0	0,0	49	3,6
Técnico de Nível Médio em Informática - Integrado	41	8,9	81	32,7	105	24,2	43	18,3	270	19,6
Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações	42	9,1	40	16,1	70	16,1	50	21,3	202	14,7
Técnico em Edificações- Subsequente	66	14,3	40	16,1	40	9,2	29	12,3	175	12,7

Técnico em Informática - Subsequente	53	11,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	53	3,8
Técnico em Mineração - Subsequente	80	17,4	80	32,3	76	17,5	47	20	283	20,6
Técnico em Nível Médio Concomitante em Manutenção e Suporte em Informá	76	16,5	0	0,0	1	0,2	0	0,0	77	5,6
Técnico em Nível Médio Concomitante em Redes de Computadores	50	10,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	50	3,6
Tecnologia em Jogos Digitais	0	0,0	0	0,0	0	0,0	30	12,8	30	2,2
Total	460	100	248	100	434	100	235	100	1377	100

Fonte: Elaborado a partir dos dados do SUAP.

Tabela 7.3 A - Nomenclatura dos Cursos do Campus Camaçari/IFBA entre os anos de 2018 - 2021.

Camaçari	Ano de matrícula								Total	
	2018		2019		2020		2021			
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Licenciatura em Computação	27	6,0	45	15,3	32	9,4	32	15,5	136	10,5
Licenciatura em Computação - EAD	0	0,0	0	0,0	0	0,0	39	18,9	39	3,0
Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica	24	5,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	24	1,9
Licenciatura em Matemática	67	14,9	50	16,9	37	10,9	43	20,9	197	15,3
Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnolo	0	0,0	0	0,0	9	2,7	5	2,4	14	1,1
Técnico em Eletrotécnica - Integrado	96	21,3	66	22,4	65	19,2	16	7,8	243	18,8
Técnico em Eletrotécnica - Subsequente	84	18,7	65	22,0	29	8,6	45	21,8	223	17,3
Técnico em Informática - Integrado	81	18,0	68	23,1	65	19,2	16	7,8	230	17,8
Técnico em Informática - Subsequente	71	15,8	1	0,3	0	0,0	0	0,0	72	5,6
Total	450	100	295	100	339	100	206	100	1290	100

Fonte: Elaborado a partir dos dados do SUAP.

Tabela 7.4 A - Nomenclatura dos Cursos do Campus Euclides da Cunha/IFBA entre os anos de 2018 - 2021.

Euclides da Cunha	Ano de matrícula								Total	
	2018		2019		2020		2021			
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Curso de Formação Políticas e Práticas Acadêmicas Inclusivas no Ensino	0	0,0	0	0,0	0	0,0	8	2,9	8	0,6
Curso de Inglês Básico	0	0,0	0	0,0	0	0,0	25	9,1	25	1,8
Curso Descomplicando a Matemática Básica: Adicionar, subtrair, multiplicar	0	0,0	0	0,0	0	0,0	6	2,2	6	,4
Curso Preparatório para Prova do ENEM: PRÉ-ENEM	0	0,0	0	0,0	0	0,0	47	17,1	47	3,4

Especialização em Ensino de Ciências Anos Finais do Ensino Fundamental: C	0	0,0	0	0,0	50	12,0	11	4,0	61	4,4
Especialização em Ensino de Matemática: Matemática na Prática	0	0,0	0	0,0	41	9,8	0	0,0	41	2,9
Fundamentos Teóricos do Trabalho em Altura Conforme a NR 35	0	0,0	0	0,0	30	7,2	0	0,0	30	2,1
Licenciatura em Computação - EAD	0	0,0	0	0,0	0	0,0	37	13,5	37	2,6
Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica	21	10,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	21	1,5
Programador Web - EAD	0	0,0	0	0,0	54	12,9	0	0,0	54	3,9
Técnico de Nível Médio em Edificações - Subsequente	61	29,0	212	42,9	62	14,8	25	9,1	360	25,8
Técnico de Nível Médio em Informática - Integrado	87	41,4	76	15,4	79	18,9	71	25,8	313	22,4
Técnico de Nível Médio em Informática - Subsequente	41	19,5	206	41,7	70	16,7	23	8,4	340	24,3
Total	210	100	494	100	418	100	275	100	1397	100

Fonte: Elaborado a partir dos dados do SUAP.

Tabela 7.5 A - Nomenclatura dos Cursos do Campus Eunápolis/IFBA entre os anos de 2018 - 2021.

Eunápolis	Ano de matrícula								Total	
	2018		2019		2020		2021			
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Especialização em Educação, Cultura e Linguagens	0	0,0	36	5,3	0	0,0	0	0,0	36	2,0
Especialização em Ensino de Ciências Anos Finais do Ensino Fundamental: C	0	0,0	0	0,0	0	0,0	9	27,3	9	0,5
Especialização em Ensino de Matemática: Matemática na Prática	0	0,0	0	0,0	29	5,8	0	0,0	29	1,7
Licenciatura em Matemática	51	9,3	53	7,9	36	7,2	1	3,0	141	8,0
Pró -Técnico para o Ensino Médio	85	15,5	166	24,7	0	0,0	0	0,0	251	14,3
Técnico em Edificações - Integrado	69	12,6	76	11,3	66	13	7	21,2	218	12,4
Técnico em Enfermagem - Subsequente	42	7,7	41	6	38	7,6	0	0,0	121	6,9
Técnico em Informática Integrado	62	11,3	64	9	63	12,5	4	12,1	193	11,0
Técnico em Meio Ambiente Integrado	71	12,9	67	10,	63	12,5	3	9,1	204	11,6
Técnico Subsequente em Meio Ambiente	40	7,3	40	5,9	40	8,0	1	3,0	121	6,9
Técnico Subsequente em Segurança do Trabalho	40	7,3	41	6,1	38	7,6	0	0,0	119	6,8
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	41	7,5	42	6,2	40	8,0	1	3,0	124	7,1
Total	549	100	673	100	502	100	33	100	1757	100

Fonte: Elaborado a partir dos dados do SUAP.

Tabela 7.6 A - Nomenclatura dos Cursos do Campus Ilhéus/IFBA entre os anos de 2018 - 2021.

Ilhéus	Ano de matrícula								Total	
	2018		2019		2020		2021			
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Licenciatura em Computação EAD	0	0,0	0	0,0	0	0,0	35	10,3	35	1,7
Licenciatura em Educação Física	0	0,0	0	0,0	326	32,8	1	,3	327	16,2
Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica	26	6,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	26	1,3

Técnico de Nível Médio em Informática - Integrado	75	19,9	62	20,3	73	7,3	52	15,2	262	13,0
Técnico de Nível Médio Integrado em Edificações	65	17,2	55	18,0	67	6,7	46	13,5	233	11,5
Técnico de Nível Médio Integrado em Segurança do Trabalho	75	19,9	61	20,0	60	6,0	45	13,2	241	11,9
Técnico de Nível Médio Subsequente em Informática	44	11,7	34	11,1	31	3,1	28	8,2	137	6,8
Técnico de Nível Médio Subsequente em Segurança do Trabalho	57	15,1	61	20,0	27	2,7	28	8,2	173	8,6
Técnico Subsequente de Nível Médio em Edificações	35	9,3	32	10,5	26	2,6	37	10,9	130	6,4
Total	377	100	305	100	995	100	341	100	2018	100

Fonte: Elaborado a partir dos dados do SUAP.

Tabela 7.7 A - Nomenclatura dos Cursos do Campus Irecê/IFBA entre os anos de 2018 - 2021.

Irecê	Ano de matrícula								Total	
	2018		2019		2020		2021			
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Manutenção Industrial	54	21,9	50	18,7	17	7,4	16	25,4	137	17,0
Técnico de Nível Médio em Biocombustíveis - Integrado	30	12,1	31	11,6	60	26,2	0	0,0	121	15,0
Técnico de Nível Médio em Eletromecânica - Integrado	49	19,8	51	19,0	52	22,7	3	4,8	155	19,2
Técnico de Nível Médio em Informática - Integrado	51	20,6	52	19,4	50	21,8	0	0,0	153	19,0
Técnico em Administração PROEJA	0	0,0	27	10,1	32	14,0	8	12,7	67	8,3
Total	247	100	268	100	229	100	63	100	807	100

Fonte: Elaborado a partir dos dados do SUAP.

Tabela 7.8 A - Nomenclatura dos Cursos do Campus Jacobina/IFBA entre os anos de 2018 - 2021.

Jacobina	Ano de matrícula								Total	
	2018		2019		2020		2021			
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Licenciatura em Computação	40	6,5	40	12,6	36	10,5	0	0,0	116	9,1
Técnico Concomitante em Redes de Computadores	34	5,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	34	2,7
Técnico Concomitante-EAD Manutenção e Suporte de Informática	44	7,1	0	0,0	1	0,3	0	0,0	45	3,5
Técnico de Nível Médio em Informática - Integrado	81	13,1	41	12,9	40	11,6	0	0,0	162	12,7
Técnico de Nível Médio em Meio Ambiente - Subsequente	36	5,8	39	12,3	40	11,6	0	0,0	115	9,0
Técnico em Eletromecânica - Integrado	80	13,0	38	12,0	42	12,2	0	0,0	160	12,5
Técnico em Informática - Subsequente	40	6,5	39	12,3	40	11,6	0	0,0	119	9,3
Técnico em Manutenção e Suporte de Informática Subsequente - EAD	24	3,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	24	1,9
Técnico em Mineração - Integrada	81	13,1	40	12,6	40	11,6	0	0,0	161	12,6
Técnico em Mineração - Subsequente	36	5,8	40	12,6	40	11,6	0	0,0	116	9,1
Técnico Informática Subsequente EAD	47	7,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	47	3,7
Total	617	100	317	100	344	100	0	0,0	1278	100

Fonte: Elaborado a partir dos dados do SUAP.

Tabela 7.9 A - Nomenclatura dos Cursos do Campus Jequié/IFBA entre os anos de 2018 - 2021.

Jequié	Ano de matrícula								Total	
	2018		2019		2020		2021			
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia	0	0,0	0	0,0	11	3,1	0	0,0	11	0,8
Pós - Graduação em Formação Docente e Práticas Pedagógicas	0	0,0	41	8,6	0	0,0	0	0,0	41	3,2
Pós - Graduação Latu Sensu em Gestão e Educação Ambiental	0	0,0	43	9,1	0	0,0	0	0,0	43	3,3
Programador Web - EAD	0	0,0	0	0,0	50	14,1	0	0,0	50	3,9
Técnico em Eletromecânica - Integrado	65	23,3	67	14,1	75	21,2	25	13,3	232	17,9
Técnico em Eletromecânica - Subsequente	73	26,2	83	17,5	39	11,0	31	16,5	226	17,5
Técnico em Informática - Integrado	71	25,4	75	15,8	77	21,8	62	33,0	285	22,0
Técnico em Informática - Subsequente	62	22,2	79	16,7	38	10,7	29	15,4	208	16,1
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática EAD - Concomitante	6	2,2	0	0,0	4	1,1	0	0,0	10	0,8
Técnico em Redes de Computadores EAD - Concomitante	2	0,7	0	0,0	6	1,7	0	0,0	8	0,6
Total	279	100	474	100	354	100	188	100	1295	100

Fonte: Elaborado a partir dos dados do SUAP.

Tabela 7.10 A - Nomenclatura dos Cursos do Campus Juazeiro/IFBA entre os anos de 2018 - 2021.

Juazeiro	Ano de matrícula								Total	
	2018		2019		2020		2021			
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Técnico de Nível Médio em ADM	41	14,7	40	16,8	50	21,5	38	12,0	169	15,9
Técnico de Nível Médio em Administração - Subsequente	83	29,9	78	32,8	40	17,2	68	21,5	269	25,2
Técnico de Nível Médio em Cooperativismo - Subsequente - Juazeiro	1	0,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1
Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	148	53,2	120	50,4	92	39,5	79	24,9	439	41,2

Técnico em Manutenção e Suporte de Informática - Concomitante - EAD	1	0,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1
Técnico em Redes de Computadores - concomitante	1	0,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1
Técnico em Redes de Computadores - Subsequente	1	0,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1
Tecnologia em Jogos Digitais	0	0,0	0	0,0	0	0,0	56	17,7	56	5,3
Total	278	100	238	100	233	100	317	100	1066	100

Fonte: Elaborado a partir dos dados do SUAP.

Tabela 7.11 A - Nomenclatura dos Cursos do Campus Lauro de Freitas/IFBA entre os anos de 2018 - 2021.

Lauro de Freitas	Ano de matrícula								Total	
	2018		2019		2020		2021			
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Auxiliar de Laboratório Químico	0	0,0	26	3,0	0	0,0	0	0,0	26	1,1
Bacharelado em Engenharia de Energia	0	0,0	56	6,6	73	18,9	70	32,1	199	8,5
Curso de Inglês Básico	0	0,0	76	8,9	0	0,0	0	0,0	76	3,3
Curso de Inglês Intermediário	0	0,0	29	3,4	0	0,0	0	0,0	29	1,2
Curso de Jogos Digitais	15	1,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	15	,6
Desenho Técnico Arquitetônico	9	1,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	9	,4
Eletricista Industrial	26	3,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	26	1,1
Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão	21	2,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	21	,9
Especialização em Ensino de Ciências Anos Finais do Ensino Fundamental: C	0	0,0	0	0,0	9	2,3	0	0,0	9	,4
Especialização em Ensino de Ciências Naturais e Matemática	0	0,0	0	0,0	0	0,0	30	13,8	30	1,3
Francês Básico Matutino	0	0,0	8	,9	0	0,0	0	0,0	8	,3
Inglês Básico	0	0,0	19	2,2	0	0,0	0	0,0	19	,8
Inglês Básico II	0	0,0	15	1,8	0	0,0	0	0,0	15	,6
Inglês Intermediário II	0	0,0	29	3,4	0	0,0	0	0,0	29	1,2
Introdução às Ciências do Mar	11	1,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	11	,5
Matemática Básica	13	1,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	13	,6
Mecânico de Climatização e Refrigeração Residencial	0	0,0	3	0,4	0	0,0	0	0,0	3	,1
Nivelamento de Engenharias	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	1	,0

Noções de Direito Administrativo para Concursos	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	1	,0
Paisagismo e Jardinagem	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	1	,0
Preparatório para Concurso	0	0,0	20	2,3	0	0,0	0	0,0	20	,9
Projeto de Placas de Circuitos Eletrônicos	15	1,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	15	,6
Reparador Básico de Eletrodomésticos	11	1,3	35	4,1	0	0,0	0	0,0	46	2,0
Teatro e Animação	0	0,0	17	2,0	0	0,0	0	0,0	17	,7
Técnico Concomitante em Manutenção e Suporte de Informática – EAD	0	0,0	0	0,0	1	,3	0	0,0	1	,0
Técnico em Hospedagem- Subsequente	5	,6	0	0,0	1	,3	0	0,0	6	,3
Técnico em Informática - EAD	0	0,0	200	23,4	0	0,0	0	0,0	200	8,6
Técnico em Informática - Subsequente	37	4,2	0	0,0	15	3,9	0	0,0	52	2,2
Técnico em Informática (concomitante)	49	5,6	8	,9	49	12,7	0	0,0	106	4,5
Técnico em Informática para Internet	172	19,6	0	0,0	15	3,9	0	0,0	187	8,0
Técnico em Informática para Internet (concomitante)	71	8,1	7	,8	49	12,7	0	0,0	127	5,4
Técnico em Redes de Computadores - concomitante	206	23,5	0	0,0	49	12,7	0	0,0	255	10,9
Técnico em Redes de Computadores - Subsequente	123	14,0	0	0,0	41	10,6	0	0,0	164	7,0
Técnico em Sistemas de Energia Renovável	33	3,8	43	5,0	30	7,8	14	6,4	120	5,1
Tecnologia em Jogos Digitais	38	4,3	76	8,9	55	14,2	104	47,7	273	11,7
Total	878	100	854	100	387	100	218	100	2337	100

Fonte: Elaborado a partir dos dados do SUAP.

Tabela 7.12 A - Nomenclatura dos Cursos do Campus Paulo Afonso/IFBA entre os anos de 2018 - 2021.

Paulo Afonso	Ano de matrícula								Total	
	2018		2019		2020		2021			
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Licenciatura em Computação - EAD	0	0,0	0	0,0	0	0,0	43	23,8	43	4,4
Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica	20	6,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	20	2,0
Técnico em Biocombustíveis - Integrada - Eixo Tecnológico: Produção Ind	30	10,1	30	10,1	30	14,1	1	,6	91	9,2
Técnico em Biocombustíveis - Subsequente - Eixo Tecnológico: Produção I	18	6,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	18	1,8
Técnico em Eletromecânica - Integrado	31	10,5	29	9,8	29	13,6	4	2,2	93	9,4
Técnico em Eletromecânica - Subsequente - Eixo Tecnológico: Controle e Pr	42	14,2	60	20,2	30	14,1	37	20,4	169	17,1
Técnico em Informática - Integrada - Eixo Tecnológico: Informação e Com	30	10,1	30	10,1	30	14,1	5	2,8	95	9,6
Técnico em Informática - Subsequente - Eixo Tecnológico: Informação e C	55	18,6	59	19,9	31	14,6	43	23,8	188	19
Total	296	100	297	100	213	100	181	100	987	100

Fonte: Elaborado a partir dos dados do SUAP.

Tabela 7.13 A - Nomenclatura dos Cursos do Campus Porto Seguro/IFBA entre os anos de 2018 - 2021.

Porto Seguro	Ano de matrícula								Total	
	2018		2019		2020		2021			
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Licenciatura em Computação	65	18,9	79	23,7	36	14,1	27	22,9	207	19,7
Licenciatura em Química	49	14,2	51	15,3	26	10,2	28	23,7	154	14,6
Licenciatura Intercultural Indígena	0	0,0	0	0,0	40	15,6	1	,8	41	3,9
Licenciatura Intercultural Indígena - Ciclo Específico em Linguagens, Cód	0	0,0	0	0,0	1	,4	0	0,0	1	,1
Mestrado Acadêmico em Ciências e Tecnologias Ambientais	39	11,3	17	5,1	0	0,0	22	18,6	78	7,4

Técnico em Alimentos - Integrado	51	14,8	41	12,3	34	13,3	11	9,3	137	13,0
Técnico em Biocombustíveis - Integrado	41	11,9	36	10,8	49	19,1	5	4,2	131	12,5
Técnico em Informática Integrado	47	13,7	32	9,6	53	20,7	6	5,1	138	13,1
Tecnologia em Agroindústria	51	14,8	47	14,1	17	6,6	18	15,3	133	12,6
Total	344	100	334	100	256	100	118	100	1052	100

Fonte: Elaborado a partir dos dados do SUAP.

Tabela 7.14 A - Nomenclatura dos Cursos do Campus Salvador/IFBA entre os anos de 2018 - 2021.

Salvador	Ano de matrícula								Total	
	2018		2019		2020		2021			
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Curso: Automação Industrial - Integrado	93	4,7	94	4,4	95	5,0	33	3,1	315	4,4
Curso: Edificações - Integrado	93	4,7	80	3,7	66	3,5	36	3,3	275	3,9
Curso: Eletrônica - Integrado	86	4,4	88	4,1	96	5,1	29	2,7	299	4,2
Curso: Eletrotécnica - Integrado	88	4,5	92	4,3	97	5,1	30	2,8	307	4,3
Curso: Geologia - Integrado	29	1,5	25	1,2	35	1,8	11	1,0	100	1,4
Curso: Hospedagem - Subsequente	67	3,4	64	3,0	38	2,0	25	2,3	194	2,7
Curso: Instalação e Manutenção Eletrônica - Subsequente	60	3,0	58	2,7	38	2,0	33	3,1	189	2,7
Curso: Química - Integrado	106	5,4	119	5,6	141	7,4	30	2,8	396	5,6
Curso: Refrigeração e Climatização - Integrado	6	,3	10	,5	1	,1	0	0,0	17	,2
Curso: Saneamento - Integrado	49	2,5	55	2,6	0	0,0	0	0,0	104	1,5
Curso: Saneamento - Subsequente	0	0,0	0	0,0	40	2,1	41	3,8	81	1,1
Doutorado Multi-Institucional e Multidisciplinar em Difusão do Conhecimento	0	0,0	61	2,8	16	,8	20	1,9	97	1,4
Eletrotécnica - Subsequente	60	3,0	63	2,9	38	2,0	41	3,8	202	2,8

Salvador	Ano de matrícula								Total	
	2018		2019		2020		2021			
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Engenharia Industrial Elétrica	4	,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	,1
Engenharia Industrial Elétrica - Ênfase Controle e Automação	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	,1	1	,0
Engenharia Industrial Elétrica - Ênfase Eletrotécnica	2	,1	3	,1	0	0,0	0	0,0	5	,1
Engenharia Industrial Mecânica	41	2,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	41	,6
Engenharia Mecânica	32	1,6	76	3,5	49	2,6	47	4,4	204	2,9
Engenharia Química	51	2,6	73	3,4	61	3,2	38	3,5	223	3,1
Especialização em Desenvolvimento de Aplicações e Games para Dispositivo	0	0,0	0	0,0	28	1,5	0	0,0	28	,4
Especialização em Ensino de Ciências Anos Finais do Ensino Fundamental: C	0	0,0	0	0,0	0	0,0	45	4,2	45	,6
Especialização em Ensino de Matemática: Matemática na Prática	0	0,0	0	0,0	51	2,7	0	0,0	51	,7
Especialização em Educação Profissional, Científica e Tecnológica	37	1,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	37	,5
Licenciatura em Física	41	2,1	84	3,9	50	2,6	44	4,1	219	3,1
Licenciatura em Física EaD	7	,4	42	2,0	0	0,0	0	0,0	49	,7
Licenciatura em Geografia	41	2,1	85	4,0	47	2,5	43	4,0	216	3,0
Licenciatura em Matemática	78	4,0	127	5,9	51	2,7	45	4,2	301	4,2
Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica	40	2,0	2	,1	5	,3	0	0,0	47	,7
Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica	24	1,2	21	1,0	124	6,5	32	3,0	201	2,8
Mestrado Profissional em Engenharia de Materiais	0	0,0	35	1,6	20	1,1	28	2,6	83	1,2
Mestrado Profissional em Engenharia de Sistemas e Produtos	48	2,4	86	4,0	39	2,1	36	3,3	209	2,9
Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia	69	3,5	27	1,3	18	,9	11	1,0	125	1,8
Programador de Jogos Digitais para Dispositivos Móveis	0	0,0	0	0,0	0	0,0	80	7,4	80	1,1
Programador Web	0	0,0	0	0,0	107	5,6	0	0,0	107	1,5
Refrigeração e Climatização - Integrado	85	4,3	96	4,5	102	5,4	34	3,1	317	4,5

Salvador	Ano de matrícula								Total	
	2018		2019		2020		2021			
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Superior em Administração	86	4,4	98	4,6	74	3,9	60	5,6	318	4,5
Técnico em Mecânica - Integrado	96	4,9	96	4,5	96	5,1	31	2,9	319	4,5
Técnico em Mecânica - Subsequente	61	3,1	65	3,0	39	2,1	37	3,4	202	2,8
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	95	4,8	89	4,2	61	3,2	63	5,8	308	4,3
Tecnologia em Eventos	33	1,7	46	2,1	40	2,1	0	0,0	119	1,7
Tecnologia em Radiologia	53	2,7	43	2,0	41	2,2	1	,1	138	1,9
Total	1972	100	2143	100	1899	100	1080	100	7094	100

Fonte: Elaborado a partir dos dados do SUAP.

Tabela 7.15 A - Nomenclatura dos Cursos do Campus Santo Amaro/IFBA entre os anos de 2018 - 2021.

Santo Amaro	Ano de matrícula								Total	
	2018		2019		2020		2021			
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho - Modalidade EJA	0	0,0	1	,4	0	0,0	0	0,0	1	,1
Eletromecânica - Subsequente	31	11,0	59	21,0	19	16,8	20	27,0	129	17,2
Eletromecânica Integrado	53	18,7	40	14,2	29	25,7	11	14,9	133	17,7
Licenciatura em Computação	73	25,8	54	19,2	26	23,0	16	21,6	169	22,5
Licenciatura em Computação - EAD	1	,4	7	2,5	1	,9	0	0,0	9	1,2
Segurança do Trabalho (EJA)	56	19,8	80	28,5	6	5,3	16	21,6	158	21,0
Técnico de Nível Médio em Informática - Integrado	58	20,5	40	14,2	32	28,3	11	14,9	141	18,8
Técnico em Eletromecânica - Subsequente	6	2,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	6	,8
Total	283	100	281	100	113	100	74	100	751	100

Fonte: Elaborado a partir dos dados do SUAP.

Tabela 7.16 A - Nomenclatura dos Cursos do Campus Santo Antônio de Jesus/IFBA entre os anos de 2018 - 2021.

Santo Antônio de Jesus	Ano de matrícula								Total	
	2018		2019		2020		2021			
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Técnico em Informática EAD - Concomitante	76	3,7	2	1,1	0	0,0	0	0,0	78	3,1
Técnico em Informática EAD - Subsequente	148	7,2	1	,5	0	0,0	0	0,0	149	6,0
Técnico em Informática para Internet EAD - Concomitante	226	10,9	1	,5	1	1,0	0	0,0	228	9,1
Técnico em Informática para Internet EAD - Subsequente	363	17,6	2	1,1	0	0,0	0	0,0	365	14,6
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática EAD - Concomitante	76	3,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	76	3,0
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática EAD - Subsequente	349	16,9	0	0,0	1	1,0	0	0,0	350	14,0
Técnico em Redes de Computadores EAD - Concomitante	200	9,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	200	8,0
Técnico em Redes de Computadores EAD - Subsequente	390	18,9	0	0,0	1	1,0	0	0,0	391	15,6
Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	29	1,4	59	31,9	36	34,6	47	31,3	171	6,8
Tecnólogo em Produção Multimídia	30	1,5	59	31,9	34	32,7	49	32,7	172	6,9
Tecnólogo em Redes de Computadores	30	1,5	61	33,0	31	29,8	54	36,0	176	7,0
Total	2065	100	185	100	104	100	150	100	2504	100

Fonte: Elaborado a partir dos dados do SUAP.

Tabela 7.17 A - Nomenclatura dos Cursos do Campus Seabra/IFBA entre os anos de 2018 - 2021.

Seabra	Ano de matrícula								Total	
	2018		2019		2020		2021			
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica	14	5,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	14	1,7
Técnico Concomitante de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informá	49	17,4	0	0,0	1	,5	0	0,0	50	6,2
Técnico de Nível Médio em Manutenção e Suporte em Informática - EAD	44	15,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	44	5,4
Técnico de Nível Médio em Meio Ambiente - Integrado	70	24,9	71	50,0	74	33,6	65	38,2	280	34,4
Técnico de Nível Médio em Redes de Computadores - EAD	68	24,2	1	,7	0	0,0	0	0,0	69	8,5
Técnico em Informática - Integrado	35	12,5	70	49,3	77	35,0	70	41,2	252	31,0
Técnico em Meio Ambiente - Subsequente	1	,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	,1
Total	281	100	142	100	220	100	170	100	813	100

Fonte: Elaborado a partir dos dados do SUAP.

Tabela 7.18A - Nomenclatura dos Cursos do Campus Simões Filho/IFBA entre os anos de 2018 - 2021.

Simões Filho	Ano de matrícula								Total	
	2018		2019		2020		2021			
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Licenciatura em Computação - EAD	0	0,0	0	0,0	0	0,0	35	7,3	35	2,1
Licenciatura em Eletromecânica	26	6,9	30	6,7	0	0,0	41	8,5	97	5,8
Técnico em Eletromecânica - Integrado	35	9,2	37	8,3	35	9,7	43	8,9	150	9,0
Técnico em Eletromecânica - Subsequente	55	14,5	80	17,9	40	11,1	68	14,1	243	14,6
Técnico em Mecânica - Integrado	35	9,2	35	7,8	35	9,7	41	8,5	146	8,8
Técnico em Mecânica Industrial - Subsequente	53	14,0	79	17,7	39	10,8	68	14,1	239	14,3
Técnico em Metalurgia - Integrado	36	9,5	35	7,8	35	9,7	43	8,9	149	8,9
Técnico em Petróleo e Gás - Integrado	35	9,2	35	7,8	35	9,7	42	8,7	147	8,8
Técnico em Petróleo e Gás - Subsequente	56	14,8	61	13,7	40	11,1	36	7,5	193	11,6

Tecnologia em Jogos Digitais	0	0,0	0	0,0	0	0,0	25	5,2	25	1,5
Total	379	100	446	100	360	100	482	100	1667	100

Fonte: Elaborado a partir dos dados do SUAP.

Tabela 7.19A - Nomenclatura dos Cursos do Campus Ubaitaba/IFBA entre os anos de 2018 - 2021.

Ubaitaba	Ano de matrícula								Total	
	2018		2019		2020		2021			
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Técnico de nível médio em informática (Subsequente)	231	30,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	231	15,8
Técnico em Informática EAD - Concomitante	0	0,0	26	8,3	0	0,0	0	0,0	26	1,8
Técnico em Informática para Internet EAD - Concomitante	69	9,2	93	29	0	0,0	0	0,0	162	11,1
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	251	33,4	47	14,9	147	53,3	0	0,0	445	30,4
Técnico em Redes de Computadores EAD - Concomitante	105	14,0	45	14,3	0	0,0	0	0,0	150	10,2
Tecnologia em Jogos Digitais	0	0,0	0	0,0	0	0,0	30	24,4	30	2,0
Total	751	100	315	100	276	100	123	100	1465	100

Fonte: Elaborado a partir dos dados do SUAP.

Tabela 7.20A - Nomenclatura dos Cursos do Campus Valença/IFBA entre os anos de 2018 - 2021.

Valença	Ano de matrícula								Total	
	2018		2019		2020		2021			
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Especialização em Ensino de Matemática: Matemática na Prática	0	0,0	0	0,0	37	7,5	0	0,0	37	3,0
Licenciatura em Computação	46	15,2	38	11,5	41	8,3	21	24,1	146	12,0
Licenciatura em Matemática	47	15,5	41	12,4	38	7,7	21	24,1	147	12,1
Técnico de Nível Médio em Aquicultura - Integrado	70	23,1	69	20,8	91	18,4	15	17,2	245	20,1
Técnico de Nível Médio em Aquicultura - Subsequente	0	0,0	1	,3	0	0,0	0	0,0	1	,1
Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo - Integrado	70	23,1	71	21,5	85	17,2	15	17,2	241	19,8
Técnico de Nível Médio em Informática - Integrado	70	23,1	70	21,1	90	18,2	15	17,2	245	20,1
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	0	0,0	41	12,4	42	8,5	0	0,0	83	6,8

Fonte: Elaborado a partir dos dados do SUAP.

Tabela 7.21A - Nomenclatura dos Cursos do Campus Vitória da Conquista/IFBA entre os anos de 2018 - 2021.

Vitória da Conquista	Ano de matrícula								Total	
	2018		2019		2020		2021			
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Bacharelado em Engenharia Elétrica	93	13,5	89	12,3	70	11,5	91	10,7	343	12,0
Bacharelado em Sistemas de Informação	72	10,4	79	10,9	58	9,6	80	9,4	289	10,1
Especialização em Ensino de Ciências Anos Finais do Ensino Fundamental: C	0	0,0	0	0,0	0	0,0	39	4,6	39	1,4
Lengua Española A Través Del Cine	0	0,0	0	0,0	0	0,0	117	13,8	117	4,1
Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica	0	0,0	0	0,0	33	5,4	0	0,0	33	1,2
Licenciatura em Química	39	5,7	37	5,1	43	7,1	37	4,4	156	5,4
Programador Web	0	0,0	0	0,0	50	8,2	0	0,0	50	1,7
PRONATEC - Help Desk e Serviços Administrativos	0	0,0	22	3,0	0	0,0	0	0,0	22	,8
Técnico em Edificações- Subsequente	37	5,4	38	5,3	0	0,0	68	8,0	143	5,0
Técnico em Eletromecânica - Integrado	35	5,1	35	4,8	35	5,8	32	3,8	137	4,8
Técnico em Eletromecânica - Subsequente	60	8,7	49	6,8	30	4,9	50	5,9	189	6,6
Técnico em Eletrônica - Integrado	35	5,1	35	4,8	69	11,4	57	6,7	196	6,8
Técnico em Eletrônica - Subsequente	25	3,6	29	4,0	0	0,0	0	0,0	54	1,9
Técnico em Informática - Integrado	36	5,2	36	5,0	36	5,9	32	3,8	140	4,9
Técnico em Informática - Subsequente	44	6,4	41	5,7	27	4,4	27	3,2	139	4,8
Técnico em Meio Ambiente - Integrado	35	5,1	34	4,7	33	5,4	28	3,3	130	4,5
Técnico em Segurança do Trabalho - Subsequente	64	9,3	62	8,6	37	6,1	77	9,1	240	8,4
Total	689	100	723	100	607	100	847	100	2866	100

Fonte: Elaborado a partir dos dados do SUAP.

Tabela 8.1 A – Nomenclatura dos cursos contidos na base de dados da PNP.

Campus	n	%
Ubatuba		
Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros Básico	4	1,2
Microempreendedor Individual (MEI)	7	2,2
Montador e Reparador de Computadores	49	15,2
Operador de Computador	53	16,4
Programador Web	59	18,3
Qualificação Profissional - Desenvolvimento Educacional e Social	32	9,9
Técnico em Informática	119	36,8
Total	323	100,0
Barreiras		
Engenharia de Alimentos	53	3,9
Especialização - Desenvolvimento Educacional e Social	16	1,2
Língua Brasileira de Sinais (Libras) Básico	19	1,4
Matemática	63	4,7
Programador Web	25	1,9
Qualificação Profissional - Ambiente e Saúde	59	4,4
Qualificação Profissional - Desenvolvimento Educacional e Social	232	17,2
Qualificação Profissional - Gestão e Negócios	20	1,5
Qualificação Profissional - Infraestrutura	29	2,1
Técnico em Alimentos	232	17,2
Técnico em Edificações	189	14,0
Técnico em Eletromecânica	84	6,2
Técnico em Eletrotécnica	79	5,9
Técnico em Enfermagem	86	6,4
Técnico em Informática	164	12,1
Total	1350	100,0
Brumado		
Desenvolvedor de Aplicativos para Mídias Digitais	59	2,2

Desenvolvedor de Jogos Eletrônicos	73	2,8
Engenharia de Minas	72	2,7
Especialização - Desenvolvimento Educacional e Social	53	2,0
Licenciatura para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica	8	0,3
Pedreiro de Alvenaria	40	1,5
Programador Web	25	1,0
Qualificação Profissional - Desenvolvimento Educacional e Social	1147	43,7
Qualificação Profissional - Informação e Comunicação	362	13,8
Qualificação Profissional - Infraestrutura	130	5,0
Técnico em Edificações	247	9,4
Técnico em Informática	230	8,8
Técnico em Mineração	178	6,8
Total	2624	100,0

Fonte: Elaborado a partir dos dados da PNP.

Tabela 8.2 A – Nomenclatura dos cursos contidos na base de dados da PNP.

Campus	n	%
Camaçari		
Cabeleireiro	45	4,0
Especialização - Desenvolvimento Educacional e Social	95	8,4
Informática	69	6,1
Matemática	189	16,8
Mestrado Profissional - Gestão e Negócios	9	0,8
Pedagogia	24	2,1
Programador de Sistemas	25	2,2
Técnico em Eletrotécnica	354	31,4
Técnico em Informática	317	28,1
Total	1127	100,0
Euclides da Cunha		
Especialização - Desenvolvimento Educacional e Social	90	13,7
Licenciatura para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica	10	1,5
Montador e Reparador de Computadores	34	5,2

Qualificação Profissional - Informação e Comunicação	26	4,0
Técnico em Edificações	104	15,8
Técnico em Informática	394	59,9
Total	658	100,0
<hr/>		
Eunápolis		
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	152	8,8
Engenharia Civil	182	10,6
Especialização - Informação e Comunicação	36	2,1
Matemática	184	10,7
Técnico em Edificações	328	19,1
Técnico em Enfermagem	97	5,6
Técnico em Informática	275	16,0
Técnico em Meio Ambiente	370	21,5
Técnico em Segurança do Trabalho	96	5,6
Total	1720	100,0
<hr/>		
Feira de Santana		
Qualificação Profissional - Controle e Processos Industriais	312	10,3
Qualificação Profissional - Desenvolvimento Educacional e Social	851	28,1
Qualificação Profissional - Informação e Comunicação	367	12,1
Qualificação Profissional - Infraestrutura	329	10,9
Qualificação Profissional - Segurança	49	1,6
Sistemas de Informação	193	6,4
Técnico em Edificações	235	7,8
Técnico em Eletrotécnica	437	14,4
Técnico em Informática	109	3,6
Técnico em Redes de Computadores	150	4,9
Total	3032	100,0

Fonte: Elaborado a partir dos dados da PNP.

Tabela 8.3 A – Nomenclatura dos cursos contidos na base de dados da PNP.

Campus	n	%
Ilhéus		
Educação Física	310	14,7
Especialização - Desenvolvimento Educacional e Social	57	2,7
Licenciatura para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica	7	0,3
Qualificação Profissional - Informação e Comunicação	239	11,3
Qualificação Profissional - Infraestrutura	199	9,4
Qualificação Profissional - Segurança	242	11,5
Técnico em Edificações	314	14,9
Técnico em Informática	373	17,7
Técnico em Segurança do Trabalho	367	17,4
Total	2108	100,0
Irecê		
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	158	17,7
Manutenção Industrial	106	11,8
Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes	6	0,7
Técnico em Administração	55	6,1
Técnico em Biocombustíveis	133	14,9
Técnico em Eletromecânica	216	24,1
Técnico em Informática	221	24,7
Total	895	100,0
Jacobina		
Computação	112	7,7
Especialização - Desenvolvimento Educacional e Social	23	1,6
Qualificação Profissional - Desenvolvimento Educacional e Social	196	13,5
Técnico em Eletromecânica	344	23,7
Técnico em Informática	310	21,4
Técnico em Meio Ambiente	134	9,2
Técnico em Mineração	330	22,8
Total	1449	100,0

Jequié		
Engenharia Mecânica	115	10,7
Especialização - Ambiente e Saúde	37	3,4
Especialização - Desenvolvimento Educacional e Social	41	3,8
Mestrado Profissional - Gestão e Negócios	11	1,0
Programador Web	25	2,3
Técnico em Eletromecânica	413	38,3
Técnico em Informática	437	40,5
Total	1079	100,0
Juazeiro		
Qualificação Profissional - Gestão e Negócios	152	18,9
Qualificação Profissional - Informação e Comunicação	25	3,1
Qualificação Profissional - Segurança	162	20,1
Técnico em Administração	253	31,4
Técnico em Segurança do Trabalho	213	26,5
Total	805	100,0

Fonte: Elaborado a partir dos dados da PNP.

Tabela 8.4 A – Nomenclatura dos cursos contidos na base de dados da PNP.

Campus	n	%
Lauro de Freitas		
Agente de Observação de Segurança	31	2,5
Auxiliar de Laboratório de Saúde	21	1,7
Desenhista da Construção Civil	18	1,4
Desenvolvedor de Aplicativos para Mídias Digitais	10	0,8
Editor de Vídeo	2	0,2
Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão	43	3,5
Engenharia Ambiental	120	9,7
Especialização - Ambiente e Saúde	9	0,7
Francês Básico	12	1,0

Inglês Básico	68	5,5
Inglês Intermediário	28	2,3
Jogos Digitais	147	11,8
Programador de Sistemas	18	1,4
Qualificação Profissional - Desenvolvimento Educacional e Social	283	22,8
Qualificação Profissional - Gestão e Negócios	40	3,2
Qualificação Profissional - Informação e Comunicação	10	0,8
Qualificação Profissional - Produção Cultural e Design	14	1,1
Qualificação Profissional - Segurança	40	3,2
Recepcionista	30	2,4
Técnico em Informática para Internet	203	16,3
Técnico em Sistemas de Energia Renovável	95	7,6
Total	1242	100,0

Paulo Afonso

Engenharia Elétrica	256	37,0
Licenciatura para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica	8	1,2
Técnico em Biocombustíveis	108	15,6
Técnico em Eletromecânica	166	24,0
Técnico em Informática	154	22,3
Total	692	100,0

Porto Seguro

Agroindústria	83	8,2
Computação	161	15,8
Especialização - Ambiente e Saúde	1	0,1
Intercultural Indígena	117	11,5
Química	140	13,8
Técnico em Alimentos	169	16,6
Técnico em Biocombustíveis	173	17,0
Técnico em Informática	173	17,0
Total	1017	100,0

Fonte: Elaborado a partir dos dados da PNP.

Tabela 8.5 A – Nomenclatura dos cursos contidos na base de dados da PNP.

Campus	n	%
Salvador		
Administração	449	5,5
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	341	4,2
Engenharia de Automação Industrial	444	5,5
Engenharia Mecânica	426	5,3
Engenharia Química	389	4,8
Especialização - Desenvolvimento Educacional e Social	122	1,5
Especialização - Informação e Comunicação	14	0,2
Eventos	136	1,7
Física	659	8,1
Geografia	465	5,7
Licenciatura para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica	99	1,2
Matemática	549	6,8
Mestrado Profissional - Controle e Processos Industriais	31	0,4
Mestrado Profissional - Desenvolvimento Educacional e Social	51	0,6
Mestrado Profissional - Informação e Comunicação	73	0,9
Radiologia	181	2,2
Técnico em Automação Industrial	522	6,4
Técnico em Edificações	404	5,0
Técnico em Eletrônica	515	6,4
Técnico em Eletrotécnica	516	6,4
Técnico em Geologia	147	1,8
Técnico em Hospedagem	68	0,8
Técnico em Mecânica	435	5,4
Técnico em Química	538	6,6
Técnico em Refrigeração e Climatização	403	5,0
Técnico em Saneamento	122	1,5
Total	8099	100,0

Santo Amaro		
Computação	231	27,5
Técnico em Eletromecânica	296	35,2
Técnico em Informática	191	22,7
Técnico em Segurança do Trabalho	123	14,6
Total	841	100,0

Santo Antônio de Jesus		
Agente de Desenvolvimento Socioambiental	28	4,4
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	110	17,2
Assistente Financeiro	40	6,3
Desenvolvedor de Aplicativos para Mídias Digitais	33	5,2
Inglês Intermediário	71	11,1
Produção Multimídia	109	17,0
Qualificação Profissional - Informação e Comunicação	135	21,1
Redes de Computadores	114	17,8
Total	640	100,0

Fonte: Elaborado a partir dos dados da PNP.

Tabela 8.6 A – Nomenclatura dos cursos contidos na base de dados da PNP.

Campus	n	%
Seabra		
Especialização - Desenvolvimento Educacional e Social	53	8,5
Licenciatura para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica	2	0,3
Técnico em Informática	259	41,6
Técnico em Meio Ambiente	309	49,6
Total	623	100,0

Simões Filho		
Engenharia Mecânica	127	8,1
Especialização - Desenvolvimento Educacional e Social	33	2,1
Licenciatura para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica	78	5,0
Técnico em Eletromecânica	410	26,3
Técnico em Mecânica	395	25,3

Técnico em Metalurgia	178	11,4
Técnico em Petróleo e Gás	339	21,7
Total	1560	100,0

Valença

Análise e Desenvolvimento de Sistemas	76	4,4
Computação	138	8,0
Especialização - Desenvolvimento Educacional e Social	108	6,2
Matemática	145	8,4
Qualificação Profissional - Desenvolvimento Educacional e Social	334	19,3
Qualificação Profissional - Informação e Comunicação	79	4,6
Qualificação Profissional - Turismo, Hospitalidade e Lazer	36	2,1
Técnico em Aquicultura	265	15,3
Técnico em Guia de Turismo	279	16,1
Técnico em Informática	273	15,8
Total	1733	100,0

Vitória da Conquista

Assistente Administrativo	22	0,7
Engenharia Ambiental	312	9,8
Engenharia Civil	317	10,0
Engenharia Elétrica	522	16,5
Especialização - Desenvolvimento Educacional e Social	36	1,1
Especialização - Informação e Comunicação	25	0,8
Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes	33	1,0
Programador Web	50	1,6
Química	198	6,3
Sistemas de Informação	351	11,1
Técnico em Edificações	77	2,4
Técnico em Eletromecânica	329	10,4
Técnico em Eletrônica	248	7,8
Técnico em Informática	294	9,3
Técnico em Meio Ambiente	186	5,9

Técnico em Segurança do Trabalho	168	5,3
Total	3168	100,0

Fonte: Elaborado a partir dos dados da PNP.

APÊNDICE B: PANORAMA JURÍDICO DO SISTEMA DE RESERVA DE VAGAS

O denso trabalho de pesquisa apresentado pelo Projeto “Gestão Monitoramento, Avaliação e Produção de Indicadores Educacionais do IFBA” tem também por escopo o estudo do hodierno panorama jurídico do Sistema de Reserva de Vagas, apresentando circunstanciadamente a análise da estrutura legal vigente, a qual tem por um dos principais objetivos a democratização do acesso ao ensino, em suas várias modalidades. Desta forma, tornou-se fundamental explicitar as bases normativas vigentes no que tange ao Sistema de Reservas de Vagas, o qual é aplicado pelo IFBA, consoante as ponderações a seguir relatadas.

Este item do Relatório visa analisar o aspecto jurídico das formas de acesso da população ao IFBA, levantando atos normativos que tratam das diferentes formas de acesso ao IFBA, a fim de evidenciar se o procedimento administrativo da instituição está em conformidade com os atos normativos, sejam eles gerais (Leis) ou internos (Resoluções), verificando se os dados históricos da Instituição atendem aos percentuais previstos nos arts. 7^a e 8^o da Lei 11.892/2008 e nos normativos internos que regulam as diferentes formas ou modalidades de acesso.

Fundamentação jurídica das cotas:

No que concerne à estrutura normativa e legal acerca do Sistema de Reserva de Vagas foram analisados os seguintes diplomas normativos: Lei 11.892/2008 (BRASIL, 2008); Regimento Consup de maio/2018-diagramado (IFBA, 2018); Regimento Geral do IFBA retificado pela Resolução/CONSUP N.º 05, de 29/05/2017 (IFBA, 2017); Decreto N.º 7.824, de 11/10/2012 que regulamenta a Lei N.º 12.711, de 29 de agosto de 2012 (BRASIL, 2012); Portaria MEC N.º 18, de 11/10/2012 (BRASIL, 2012); Portaria Normativa 21/2012 (MEC, 2012) e Portaria 541/2018 (MEC, 2018); Edital do PROFEPT para o Exame Nacional de Acesso N.º 01/2020 (retificado em 22/01/2021) (PROFEPT, 2021); Regimento do Doutorado em Difusão do Conhecimento - DMMDC/2018- normatizado em forma associativa (Portaria CAPES 214/2017) (UFBA, 2019); Edital do IFBA para

Graduação de N.º 03, de 09 de agosto de 2021 (IFBA, 2021); Edital ProSel IFBA 2022 – Curso Técnico Concomitante (IFBA, 2022).

Cumpre destacar que, a respeito das reservas de vagas, a Lei N.º 11.892/2008 aduz o seguinte:

Art. 8º No desenvolvimento da sua ação acadêmica, o Instituto Federal, em cada exercício, deverá garantir o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para atender aos objetivos definidos no inciso I do caput do art. 7º desta Lei, e o mínimo de 20% (vinte por cento) de suas vagas para atender ao previsto na alínea *b* do inciso VI do caput do citado art. 7º.

§ 1º O cumprimento dos percentuais referidos no caput deverá observar o conceito de aluno-equivalente, conforme regulamentação a ser expedida pelo Ministério da Educação.

§ 2º Nas regiões em que as demandas sociais pela formação em nível superior justificarem, o Conselho Superior do Instituto Federal poderá, com anuência do Ministério da Educação, autorizar o ajuste da oferta desse nível de ensino, sem prejuízo do índice definido no caput deste artigo, para atender aos objetivos definidos no inciso I do caput do art. 7º desta Lei (BRASIL, 2008).

Ainda conforme a regulamentação da Portaria MEC N.º 18, de 11/10/2012:

Art. 3º As instituições federais vinculadas ao Ministério da Educação - MEC que ofertam vagas de educação superior reservarão, em cada concurso seletivo para ingresso nos cursos de graduação, por curso e turno, no mínimo 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas, inclusive em cursos de educação profissional técnica, observadas as seguintes condições: I - no mínimo 50% (cinquenta por cento) das vagas de que trata o caput serão reservadas aos estudantes com renda familiar bruta igual ou inferior a 1,5 (um vírgula cinco) salário-mínimo per capita; e II - proporção no total de vagas no mínimo igual à da soma de pretos, pardos e indígenas e de pessoas com deficiência na população da unidade da Federação do local de oferta de vagas da instituição, segundo o último Censo Demográfico divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, será reservada, por curso e turno, aos autodeclarados pretos, pardos e indígenas e às pessoas com deficiência. (Redação dada pela Portaria Normativa N.º 9, de 5 de maio de 2017) Parágrafo único. Os resultados obtidos pelos estudantes no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM poderão ser utilizados como critério de seleção para as vagas mencionadas neste artigo (Portaria MEC N.º 18, de 11/10/2012) (MEC, 2012).

O Decreto N.º 7.824, de 11/10/2012, que regulamenta a Lei N.º 12.711, de 29 de agosto de 2012 (BRASIL, 2012), dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e

nas instituições federais de ensino técnico de nível médio. Seus artigos 3.º e 4.º regulamentam justamente os percentuais de cotas e os critérios de acesso (no mínimo cinquenta por cento de suas vagas para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino fundamental em escolas públicas). Ressalte-se que:

Art. 3º As instituições federais que ofertam vagas de ensino técnico de nível médio reservarão, em cada concurso seletivo para ingresso nos cursos de nível médio, por curso e turno, no mínimo cinquenta por cento de suas vagas para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino fundamental em escolas públicas, observadas as seguintes condições:

I - no mínimo cinquenta por cento das vagas de que trata o caput serão reservadas a estudantes com renda familiar bruta igual ou inferior a um inteiro e cinco décimos salário-mínimo per capita; e

II - proporção de vagas no mínimo igual à de pretos, pardos e indígenas na população da unidade da Federação do local de oferta de vagas da instituição, segundo o último Censo Demográfico divulgado pelo IBGE, que será reservada, por curso e turno, aos autodeclarados pretos, pardos e indígenas.

II - as vagas de que trata o art. 4º da Lei N.º 12.711, de 2012, serão preenchidas, por curso e turno, por autodeclarados pretos, pardos e indígenas e por pessoas com deficiência, nos termos da legislação pertinente, em proporção ao total de vagas, no mínimo, igual à proporção respectiva de pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência na população da unidade federativa onde está instalada a instituição, segundo o último censo do IBGE. (Redação dada pelo Decreto N.º 9.034, de 2017) (BRASIL, 2012).

A Portaria Normativa MEC N.º 21, de 5/11/2012, dispõe sobre o Sistema de Seleção Unificada – SISU, corroborando no seu art. 20 que: “Os estudantes que optarem por concorrer às vagas reservadas serão classificados dentro de cada um dos grupos e subgrupos de inscritos” (MEC, 2012).

Já em 2017, o Regimento Geral do IFBA, retificado pela Resolução/CONSUP N.º 05, de 29/05/2017, em seu art. 202 determina que:

A admissão aos cursos técnicos de nível médio e aos cursos da educação superior ministrados no Instituto Federal da Bahia é feita mediante processo de seleção e/ou através de critérios e normas específicas de seleção definidas por resoluções do Conselho Superior (IFBA, 2017).

Sendo que a fixação de vagas para a admissão aos cursos técnicos de nível médio e aos cursos da educação superior é determinada por edital, cujo processo de seleção só tem validade para o período letivo a que se refira.

Há proibição para concorrer ao Sistema de Cotas para:

Estudantes de escolas públicas que tenham, em algum momento, cursado parte do Ensino Fundamental ou do Ensino Médio em escolas particulares, ou que houver cursado disciplinas isoladas ou séries de Ensino Fundamental ou do Ensino Médio em Escolas Comunitárias não gratuitas ou similares, ainda que tenham recebido bolsa de estudos (IFBA, 2020).

Verificou-se que, com base na Lei N.º 12.711/2012, no Decreto N.º 7.824/2012 e na Portaria N.º 18/2012-MEC para os cursos técnicos, o IFBA reserva 50% das vagas para estudantes originários da escola pública, sendo que para os Cursos Integrados:

Que tenham cursado integralmente o ensino fundamental em escolas públicas, em cursos regulares ou no âmbito da modalidade de Educação de Jovens e Adultos; ou tenham obtido certificado de conclusão com base no resultado de Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA) ou de exames de certificação de competência ou de avaliação de jovens e adultos realizados pelos sistemas estaduais de ensino (IFBA, 2022).

Destarte, sobre a distribuição das vagas do IFBA para cursos técnicos, a cada edital o IFBA indica a aplicação do Sistema de Reserva de Vagas, determinando-se atualmente que:

a) Serão reservadas 50% (cinquenta por cento) das vagas aos estudantes de escolas públicas brasileiras com renda bruta familiar igual ou inferior a 1,5 (um vírgula cinco) salário-mínimo per capita, distribuídas nas seguintes categorias:

I - 77% (setenta e sete por cento) aos candidatos que se autodeclararem pretos, pardos e indígenas;

I-A - 9% aos candidatos que autodeclararem pretos, pardos ou indígenas com deficiência comprovada;

I-B - 91% aos candidatos que autodeclararem pretos, pardos ou indígenas sem deficiência;

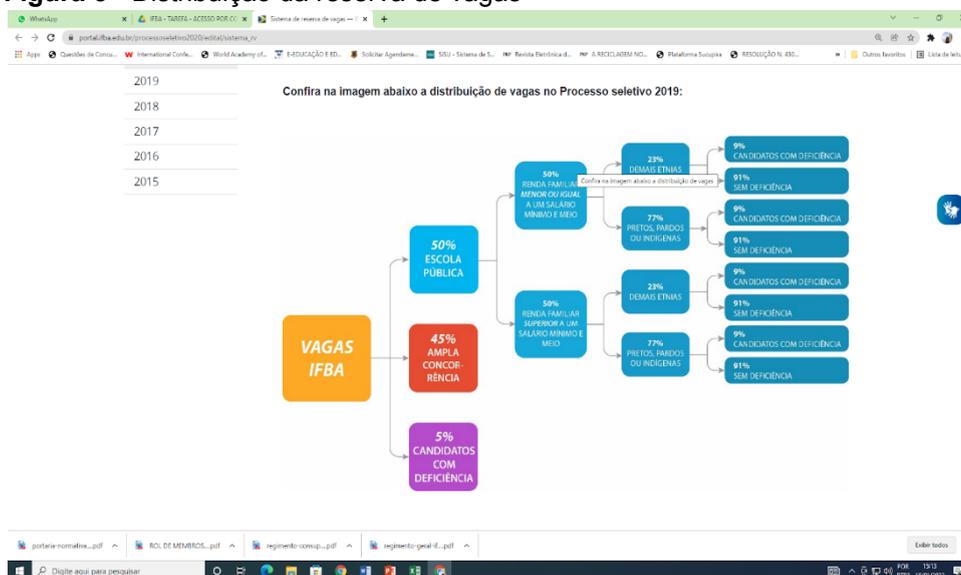
II - 23% (vinte e três por cento) aos demais candidatos que não se autodeclararem pretos, pardos e indígenas.

II-A - 9% aos candidatos aos demais candidatos que não se autodeclararem pretos, pardos ou indígenas com deficiência comprovada;

II-B - 91% os candidatos aos demais candidatos que não se autodeclararem pretos, pardos ou indígenas sem deficiência (IFBA, 2022).

A Figura 5 apresenta a divisão atual para Cursos Concomitantes e Cursos Integrados:

Figura 5 - Distribuição da reserva de vagas



Fonte: IFBA EDITAIS ProSel 2022 – Cursos Concomitantes e Cursos Integrados (2022).

Percebe-se que o IFBA poderia aprofundar a normatização interna sobre vagas em Cursos Concomitantes e Cursos Integrados para transgêneros, conforme as informações oficiais aqui detalhadas.

Analisando-se os cursos de graduação do IFBA, o edital de graduação (Edital N.º 03 de 09 de agosto de 2021), elaborado mediante o sistema SISU, disponível no site oficial do IFBA, baseou-se na “Portaria Normativa MEC N.º 21, de 5 de novembro de 2012, alterada pela Portaria N.º 1.117, de 1º de novembro de 2018”, para vagas dos cursos de graduação oferecidos pelo IFBA na 2ª edição do Sisu 2021 (IFBA, 2021).

O edital N.º 03, de 09 de agosto de 2021, abrange as seguintes cotas:

Candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas; Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas; Candidatos que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa N.º 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas; Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas independentemente da renda; Candidatos com deficiências autodeclaradas pretos, pardos ou indígenas, que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas; Candidatos com deficiências

autodeclaradas pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa N.º 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (IFBA, 2022).

Já os cursos de Mestrado no IFBA são disponibilizados nas seguintes áreas: Ciências e Tecnologias Ambientais; Educação Profissional e Tecnológica; Engenharia de Materiais; Engenharia de Sistemas e Produtos; Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação. Os cursos são ligados ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT). O acesso ao Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) se dá mediante inscrições para o Exame Nacional de Acesso (ENA). Cumpre ressaltar que há cotas de acesso, inclusive com inserção de Trans (Transexual, Transgênero e Travesti), na sigla “PPIQT” - Pretos, Pardos, Indígenas, Quilombolas e Trans (Transexual, Transgênero e Travesti). No edital de 2020 do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional, que englobou também o IFBA (conforme o Anexo I), houve um total de 942 vagas para o Brasil, reservadas 50% das vagas de cada IA para servidores pertencentes ao quadro permanente ativo das instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica: Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia; Centros Federais de Educação Tecnológica e Colégio Pedro II. Aduzindo que:

2.1.1. Em cumprimento às Leis ou normas específicas, próprias e internas, tais como resoluções ou regimentos internos, que dispõem sobre políticas afirmativas para ingresso nos cursos de pós-graduação nas Instituições Associadas integrantes da Rede Nacional, o preenchimento das vagas disponíveis considerou as regras definidas pelas próprias IAs acerca do tema (PROFEPT, 2020).

Consigna-se que o resultado final contendo a lista dos aprovados na seleção de 2020 não indicou detalhadamente se o acesso foi por cota, e qual seria a modalidade de cota.

Contudo, para candidato não servidor, deliberou-se no item 7.3.1 que:

7.3.1. Na classificação final, o candidato não servidor que optar pelas vagas destinadas a: (i) PcD: pessoas com deficiência; (ii) PPI: pretos, pardos e indígenas; (iii) PP: pretos e pardos; (iv) I: indígenas; (v) PPIQT: pretos, pardos, indígenas, quilombolas e trans (transexual, transgênero e travesti); e obtiver pontuação suficiente para ser classificado no grupo de ampla concorrência será automaticamente classificado neste grupo, ficando isento da apresentação da documentação exigida no sistema de reserva de vagas (PROFEPT, 2020).

No que tange a Doutorado, o IFBA possui curso de Doutorado em Difusão do Conhecimento (DMMDC), cujo acesso se dá mediante inscrições por editais públicos. Este curso é executado pelo Programa de Pós-Graduação Multi-Institucional em Difusão do Conhecimento (PGDC). O curso opera em parceria com as seguintes instituições: Universidade Federal da Bahia (UFBA); Universidade do Estado da Bahia (UNEB); Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA); Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS); Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC); e, Centro Universitário SENAI CIMATEC.

O Regimento do DMMDC/2018 foi normatizado em forma associativa (Portaria CAPES 214/2017), o qual não faz menção a cotas de acesso. Contudo, regulamenta a distribuição do número de vagas:

Art. 72. A oferta de vagas será distribuída entre todas as instituições associadas, cabendo ao Colegiado Geral definir o número de vagas por instituição.

§ 1º A distribuição da oferta de vagas para a seleção de novos discentes se dará por decisão do Colegiado Geral, que avaliará as condições de cada instituição associada para a oferta de vagas, consultados os seus coordenadores institucionais que devem indicar o número e os docentes que irão receber novas orientações.

§ 2º Como forma de valorizar e potencializar a Rede, as orientações dentro do programa não são restritas ou direcionadas com base na Instituição de matrícula do discente;

§ 3º - A orientação do discente poderá ser realizada por qualquer docente permanente de qualquer uma das instituições associadas e colaboradoras do PPGDC, para fortalecer o Programa, e será estimulada a co-orientação do estudante por um docente de instituição distinta à do orientador, desde que da mesma linha de pesquisa da tese.

Art. 73. A proposta do número de vagas para cada seleção será definida pelo Colegiado Geral do PPGDC à Câmara de Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa, Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação ou equivalentes das instituições associadas, de acordo com a disponibilidade de orientadores credenciados (Regimento DMMDC) (IFBA, 2018).

Analisando-se a integralidade do Regimento do DMMDC, somente há menção à entrada com ou sem cota de bolsa de doutoramento e de pós-doutorado cedida por agência de fomento ou financiador ao Programa.

Todas estas observações jurídicas corroboram o fato de que o IFBA está cumprindo as normas atuais, consignando-se a garantia de acesso à educação superior e à educação profissional e tecnológica em igualdade de oportunidades e condições.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto Nº 7.824, de 11 de outubro de 2012**. Regulamenta a Lei N.º 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/decreto/d7824.htm>. Acesso em: 10 jan. 2022.

_____. **Lei N.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm>. Acesso em: 20 jan. 2022.

IFBA. **Edital Processo Seletivo de 2020**. Disponível em: <https://portal.ifba.edu.br/processoseletivo2020/edital/sistema_rv>. Acesso em 10 jan. 2022.

_____. **Edital N.º 03 de 09 de agosto de 2021**. Disponível em: <https://portal.ifba.edu.br/sisu/2021/semestre2/pdfs/EDITALCOMPLETO_CHAMADAREGULAR_SISU2021.2.pdf>. Acesso em: 10 mar.. 2022.

_____. **Edital ProSel 2022 - Curso Concomitante**. Disponível em: <<https://portal.ifba.edu.br/processoseletivo2022/edital/editais/retificacao4/prosel2022-ifba-edital-concomitante-retificacao04-1.pdf>>. Acesso em: 02 fev. 2022.

_____. **Portaria N.º 541 de 7 de junho de 2018**. Disponível em: <<https://in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-541-de-7-de-junho-de-2018-21027438>>. Acesso em: 20 jan. 2022.

_____. **Portaria Normativa CAPES N.º 214 de 27 de Outubro de 2017**. Disponível em: <<http://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detallar?idAtoAdmElastic=157>>. Acesso em 20. jan. 2022.

_____. **Regimento do CONSUP de 16 de maio de 2018**. Disponível em: <<https://portal.ifba.edu.br/institucional/consup/regimento-consup-2018-maio-2018-diagramado.pdf>>. Acesso em: 10 jan. 2022.

_____. **Relatório de Gestão 2020**. / Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia. Salvador, BA: IFBA, 2021. 348f.

_____. **Resolução Nº 04/2009**. Regulamentação interna do núcleo de apoio às pessoas com necessidades específicas – NAPNE \campus barreiras. Disponível em: < em: [https://portal.ifba.edu.br/barreiras/ensino/napne-1/regulamentacao_atividade_do_napne.p](https://portal.ifba.edu.br/barreiras/ensino/napne-1/regulamentacao_atividade_do_napne.pdf)
[df](https://portal.ifba.edu.br/barreiras/ensino/napne-1/regulamentacao_atividade_do_napne.pdf)>. Acesso em: 27 fev. 2022.

_____. **Resolução Nº 05, de 29 de maio de 2017**. Disponível em: <https://portal.ifba.edu.br/menu-de-apoio/paginas-menu-de-apoio/auditoria-interna/resolucao-de-no-05_2017-consup-retifica-regimento-geral-do-instituto-federal-de-educacao-ciencia-e-tecnologia-da-bahia-ifba-1.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2022.

MEC. **Portaria Normativa Nº 18, de 11 de outubro de 2012**. Disponível em:
<<https://sisu.furg.br/images/portaria21mec.pdf>>. Acesso em: 20 jan. 2022.

MEC. **Portaria Normativa Nº 21, de 5 de novembro de 2012**. Disponível em:
<<https://sisu.furg.br/images/portaria21mec.pdf>>. Acesso em: 20 jan. 2022.

_____. **Portaria Normativa N.º 541, de 7 de junho de 2018**. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/cotas/docs/portaria_18.pdf>. Acesso em: 29 mar. 2022.

PROFEPT. **Edital 01/2020** - retificado em 22/01/2021. **Exame Nacional de Acesso ENA 2020**. Disponível em:
<https://profept.ifes.edu.br/images/stories/ProfEPT/Turma2020/2020_Edital_ENA_Retifica_do_22-01-21.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2022.

UFBA. **Regimento do Doutorado em Difusão do Conhecimento - DMMDC/2019**.

Disponível em:

<http://www.difusao.dmmdc.ufba.br/sites/difusao.dmmdc.ufba.br/files/regimento_assinado_ufba_ifba_uneb_uefs_incc_senai_v11062021_1.pdf>. Acesso em: 11 jan. 2022.